



*Ao SRPE
25/04/01
S.*



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM

*Ao CCAS
12/03/26
e*

*TC. Blungher
28/3/2025*

Exmo. Senhor
Chefe de Gabinete de S. Ex.^a o
Secretário Regional de Saúde e
Proteção Civil
Rua da Carreira, n.º 107
9000-042 Funchal

SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM	
SAÍDA	DATA REG
327 05.00	25-03-2025

Sua referência Sua comunicação: Nossa comunicação:

ASSUNTO: Relatório de Atividades do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM – Autoavaliação do ano de 2024.

Junto se envia o Relatório de Atividades do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM – Autoavaliação do ano 2024, a fim de ser submetido à aprovação de Sua Excelência o Secretário Regional da Saúde e Proteção Civil.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Diretivo,

*1. T. E.
2. Gab. Qualidade para os serviços.
3. Digitalizar e proceder à publicação
4/4/25
- T. E.*

Richard Nunes Marques

Assinado por: **Richard Nunes Marques**
Num. de Identificação: 11770201
Data: 2025.03.25 00:08:56+00'00'
Certificado por: **Governo Regional da Madeira**
Atributos certificados: **Presidente do Conselho Diretivo do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM**

SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM

ENTRADA	DATA REG
787 05.00	04-04-2025



Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil
Gabinete do Secretário
SAÍDA

Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil
Gabinete do Secretário
ENTRADA



Adriano
25-09-01

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



TÍTULO

Relatório de Atividades do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM | 2024

EDIÇÃO

2025

ELABORAÇÃO

Gabinete de Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão da Divisão de Serviços de Apoio à Gestão

ENDEREÇO

Caminho do Pináculo, n.º 14, São Gonçalo

9060-236 Funchal

CONTACTOS

Telefone: 291 700 110

Email: srpc@madeira.gov.pt

<http://www.procivmadeira.pt/>

ÍNDICE

1	Enquadramento	6
1.1	Metodologia de elaboração do relatório.....	7
2	O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM	7
2.1	Organograma	8
2.2	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	9
2.3	Política da Qualidade.....	10
3	Unidades Orgânicas	11
3.1	Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações	11
3.1.1	Atividades Desenvolvidas pela Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações	12
3.1.2	Outros dados relevantes	28
3.2	Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território	28
3.2.1	Atividades desenvolvidas pela Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território	29
3.2.2	Outras atividades.....	38
3.3	Divisão de Formação	41
3.3.1	Atividades desenvolvidas pela Divisão de Formação	42
3.4	Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios	61
3.4.1	Atividades Desenvolvidas pela Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios	62
3.5	Divisão De Apoio Jurídico E De Contratação.....	67
3.6	Divisão de Gestão Financeira	71
3.6.1	Informação Financeira	72
3.6.2	Outras Atividades	82
3.7	Divisão de Serviços de Apoio à Gestão	82

3.7.1	Atividades Desenvolvidas pela Divisão de Serviços de Apoio à Gestão	83
3.8	Inspeção Regional dos Bombeiros.....	106
3.8.1	Atividades Desenvolvidas pela Inspeção Regional de Bombeiros..	108
3.8.2	Outras Atividades Desenvolvidas	123
3.9	Serviço de Emergência Médica Regional.....	125
3.9.1	Atividades Desenvolvidas pelo SEMER.....	128
3.9.2	Outras Atividades	130
4	Modernização Admnistrativa	131
5	Audição das Partes Interessados do SRPC, IP-RAM	132
5.1	Audição dos utilizadores dos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM	132
5.1.1	Análise de resultados.....	133
5.1.2	Comparação de resultados	137
5.2	Avaliação dos fornecedores	138
5.3	Audição aos trabalhadores e outros colaboradores do SRPC, IP-RAM	139
6	Comparação de desempenho com serviços idênticos	143
7	Sistema de Controlo Interno	143
8	Medidas tomadas para um reforço positivo do desempenho do Serviço ...	144
9	Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)	145
9.1.1	Objetivos Operacionais – Eficácia.....	145
9.1.2	Objetivos Operacionais – Eficiência.....	147
9.1.3	Objetivos Operacionais – Qualidade.....	149
9.2	Reformulações de indicadores.....	151
9.3	Análise quantitativa e qualitativa dos resultados	152
10	Autoavaliação	154

ANEXOS

ANEXO I – Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2024	158
ANEXO II – Inquérito de Satisfação de Cliente	161
ANEXO III – Inquérito de Satisfação dos Trabalhadores	163

1 ENQUADRAMENTO

O presente Relatório de Atividades visa apresentar uma análise detalhada e uma reflexão crítica das ações e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2024 pelo Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM), tendo em consideração as suas competências e atribuições principais. Este relatório pretende não só fornecer uma avaliação do grau de execução dos objetivos propostos, mas também proporcionar uma compreensão abrangente e informada das atividades empreendidas pela instituição, com o intuito de evidenciar os resultados alcançados e os desafios enfrentados.

No âmbito desta análise, será abordada a execução dos objetivos constantes no Quadro de Avaliação e Resultados (QUAR), com uma avaliação específica no âmbito do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Região Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM 1), permitindo uma visão crítica e fundamentada sobre o desempenho global da instituição no ano de 2024. A recolha de dados e a avaliação da execução dos objetivos permitirão identificar as áreas de sucesso, bem como as oportunidades de melhoria para o contínuo aprimoramento das práticas internas do SRPC, IP-RAM.

Adicionalmente, o relatório incluirá uma análise detalhada das atividades e requisitos necessários à certificação do SRPC, IP-RAM, na norma NP EN ISO 9001:2015, evidenciando os esforços da instituição na melhoria contínua da qualidade dos seus processos e serviços. A certificação obtida é um reflexo do compromisso da instituição com a excelência na gestão da qualidade, garantindo uma prestação de serviços eficiente e eficaz à população da Região Autónoma da Madeira.

A elaboração deste instrumento de gestão cumpre, igualmente, com as disposições estabelecidas no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, que institui o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM). Adicionalmente, este documento observa os requisitos estipulados no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que define os princípios a que devem obedecer a elaboração do Plano e Relatório Anual de Atividades dos serviços e organismos da Administração Pública, garantindo, desta forma, a transparência, a prestação de contas e a reflexão contínua sobre o desempenho da instituição.

Nesta senda, não só tem como objetivo apresentar os resultados alcançados em 2024, mas também identificar as principais áreas de desenvolvimento e os desafios a

serem superados, com vista ao aprimoramento contínuo dos serviços prestados e à garantia da segurança da população da Região Autónoma da Madeira.

1.1 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

A metodologia adotada na elaboração do presente relatório teve como principal objetivo garantir a precisão, integridade e utilidade das informações apresentadas. Para tal, foi promovida uma abordagem colaborativa, contando com o contributo de todas as unidades orgânicas envolvidas, assegurando uma visão abrangente e detalhada das atividades desenvolvidas.

Este relatório foi concebido com o propósito de dar início ao ciclo de autoavaliação, em conformidade com o disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro. A sua elaboração teve por base as atividades delineadas no Plano de Atividades para o ano de 2024, aprovado por Sua Excelência o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, por despacho de 25 de janeiro de 2024, permitindo uma análise rigorosa e abrangente das ações executadas e dos resultados obtidos.

O processo de elaboração seguiu diversas fases estruturadas, incentivando a participação ativa dos trabalhadores. Cada Unidade Orgânica procedeu a uma análise detalhada e minuciosa, garantindo que as informações apresentadas refletissem fielmente a realidade das ações implementadas. Posteriormente, os dados foram submetidos a uma revisão e correção por parte do Conselho Diretivo, assegurando a qualidade e coerência das informações consolidadas.

Após este processo de validação, as informações revistas foram compiladas no presente documento final, garantindo a sua credibilidade e utilidade. Deste modo, o relatório constitui um instrumento essencial para a avaliação das atividades desenvolvidas, permitindo uma reflexão fundamentada sobre os progressos alcançados e os desafios a superar.

2 O SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM

A atual organização do Serviço Regional Proteção Civil, IP-RAM decorre da terceira alteração à orgânica do SRPC, IP-RAM, aprovada em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 17/2022/M, de 25 de julho, publicado em Diário da República, 1.ª série, n.º 147, de 1 de agosto, consubstanciado através da Portaria n.º 247/2022, de 13 de maio, publicado em JORAM, 1.ª série, n.º 86, de 18 de maio, das Secretarias Regionais das Finanças e de Saúde

e Proteção Civil, que revoga a Portaria n.º 343/2019, de 7 de abril, da Vice-Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional da Saúde, publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, I Série, n.º 89, de 5 de junho, e aprova os novos estatutos do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM.

2.1 ORGANOGRAMA

O organograma que se segue visa ilustrar a estrutura organizacional do Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC), IP-RAM, delineando as diferentes divisões e respetivas inter-relações. A sua apresentação tem como objetivo proporcionar uma visão clara e concisa da organização interna da instituição, refletindo a distribuição de responsabilidades e competências de forma eficiente.

A estrutura organizacional do SRPC, IP-RAM, está dividida em várias áreas funcionais que asseguram a coordenação e implementação das atividades e serviços relacionados com a proteção civil na Região Autónoma da Madeira.

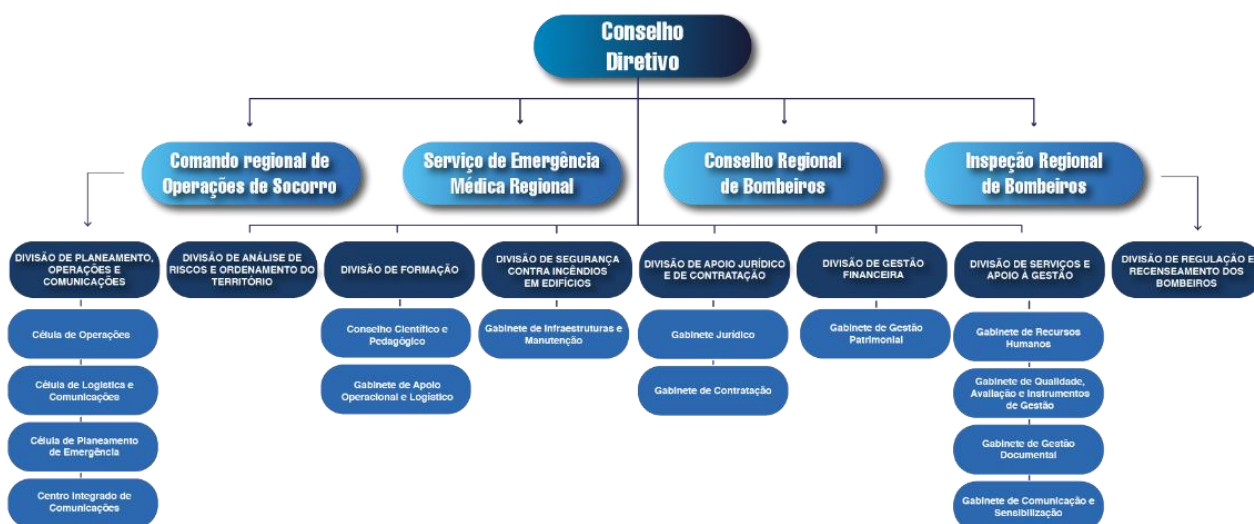


Figura 1 Organograma SRPC, IP-RAM

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens

VISÃO

Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.

VALORES

*Eficácia e prontidão no socorro às populações;
Equidade na assistência às populações;
Competência dos operacionais;
Abrangência na comunicação com as populações;
Rigor na precursão dos objetivos.*

Figura 2 Missão, Visão e Valores

2.3 POLÍTICA DA QUALIDADE

Com base nas diretrizes estabelecidas pela Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, o SRPC, IP-RAM fundamenta a sua Política de Qualidade dentro do escopo das suas responsabilidades, conforme representado no esquema ilustrado na Figura 3.



Figura 3 Política da Qualidade

A política de Qualidade do SRPC, IP-RAM encontra-se consubstanciada, enquanto entidade certificada, no Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com as diretrizes e orientações definidas na norma NP 9001:2015.

O Sistema de Gestão da Qualidade adota uma abordagem abrangente, considerando diversos fatores relevantes. A Política da Qualidade pretende assegurar aspetos como:

- A contextualização e análise das questões internas e externas relevantes, identificando ameaças e oportunidades, orientado para decisões estratégicas;
- A melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados, através da análise do índice de qualidade da prestação de serviços à sociedade;
- O uso eficiente de recursos, com transparência na gestão destes;
- A modernização e desburocratização. A inovação nos serviços administrativos visa agilizar processos e tomadas de decisão;
- A responsabilização, competências, formação contínua, motivação, dignificação e valorização profissional dos seus funcionários;
- O prestígio e dignificação da Administração Regional, que se reflete na confiança da população na instituição;
- Serviços adequados às necessidades dos cidadãos, empresas e outras entidades, no cumprimento integral da legislação aplicável.

3 UNIDADES ORGÂNICAS

3.1 DIVISÃO DE PLANEAMENTO, OPERAÇÕES E COMUNICAÇÕES

O SRPC, IP-RAM, na sua organização atual, refletida através da Portaria conjunta das Secretarias Regionais das Finanças e de Saúde e Proteção Civil n.º 247/2022, de 13 de maio, publicada em JORAM, na I Série, n.º 86, de 18 de maio, que aprovou os novos estatutos deste Instituto, criou no supracitado diploma a Unidade Orgânica: Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações, adiante designada por DPOC.

Assim, compete à Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações:

- a) Apoiar e encaminhar os pedidos de socorro provenientes diretamente dos cidadãos e de outros agentes de socorro;
- b) Acionar a mobilização rápida e eficiente do pessoal indispensável e dos meios adequados e disponíveis no dispositivo de resposta operacional da RAM, que permitam a direção e intervenção coordenada nas ações de socorro;
- c) Efetuar, através do Centro Integrado de Comunicações, adiante designado por CIC, a triagem, acompanhamento e encaminhamento das chamadas com pedidos de socorro de emergência médica, em colaboração com o SEMER através do Sistema de Triagem e Atendimento Telefónico, abreviadamente

designado por STAT e proceder à mobilização dos recursos humanos e técnicos necessários;

- d) Planear e organizar exercícios com as entidades intervenientes em ações de proteção civil, nomeadamente as autarquias, com vista a testar a operacionalidade de planos existentes ou relativos a situações que possam induzir em acidente grave ou catástrofe;
- e) Elaborar estudos sobre a organização mais adequada do dispositivo de resposta operacional face às orientações estratégicas que forem determinadas;
- f) Emitir pareceres sobre projetos de natureza legislativa ou regulamentar que visem o planeamento de emergência ou as operações de socorro, e propor medidas de idêntica natureza.

A DPOC integra quatro Unidades de Apoio: Célula de Operações, a Célula de Logística e Comunicações, a Célula de Planeamento de Emergência e o Centro Integrado de Comunicações.

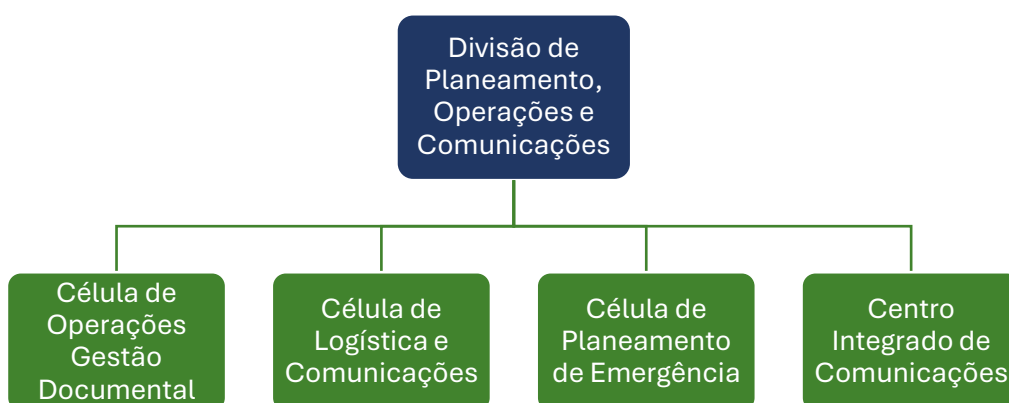


Figura 4 Organograma - DPOC

3.1.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO DE PLANEAMENTO, OPERAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Face às competências acima atribuídas somos a relatar de forma sucinta as atividades realizadas por esta Divisão no decorrer do ano 2024.

- ❖ **IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO OPERACIONAL DE COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS (POCIR 2024), BEM COMO CONSEQUENTE MONITORIZAÇÃO ATRAVÉS DO GESDECIR**

O DPOC, para além da recolha de dados a apresentar posteriormente, destaca, no âmbito das suas atribuições, o acompanhamento contínuo das participações financeiras destinadas às Associações Humanitárias de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira (RAM) e aos respetivos Municípios, no apuramento das despesas associadas a todo o empenhamento operacional dos Corpos de Bombeiros e da Brigada Helitransportada, em conformidade com a Diretiva Financeira 2024.

Para efeitos de registo, consideramos os dados referentes ao POCIR 2024, no período compreendido entre 1 de junho e 30 de novembro de 2024, os quais podem ser analisados nos gráficos seguintes.

POCIR 2024 (01-06-2024 A 30-11-2024)

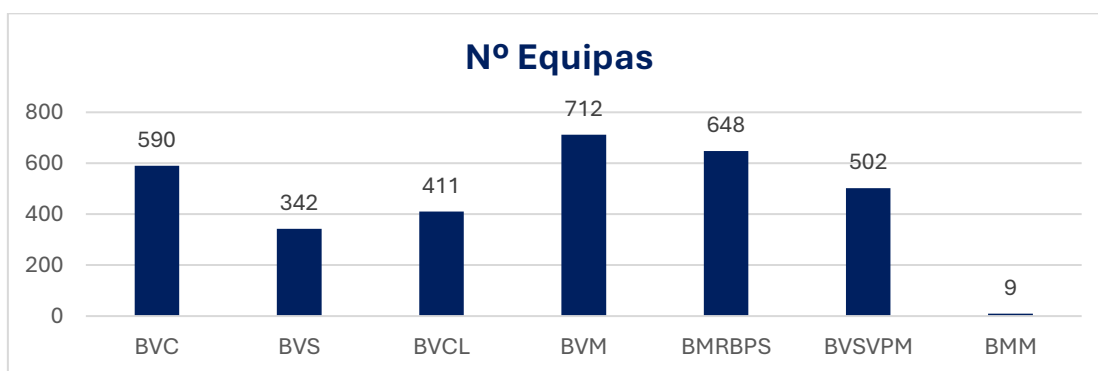


Gráfico 1 Total de Equipas por Corpos de Bombeiros

Total de equipas: 3214

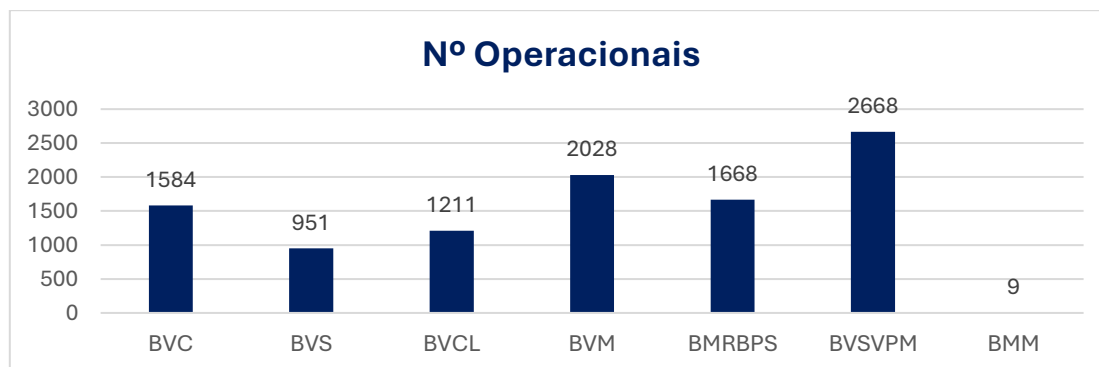


Gráfico 2 Total de Operacionais por Corpo de Bombeiros

Total de operacionais: 10 119

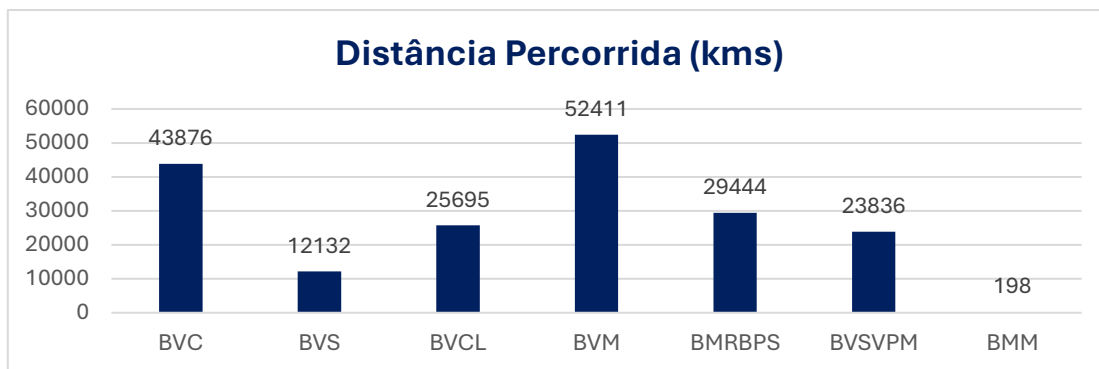


Gráfico 3 Total de Km percorridos por Corpo de Bombeiros

Total de distância percorrida: 187 592 kms

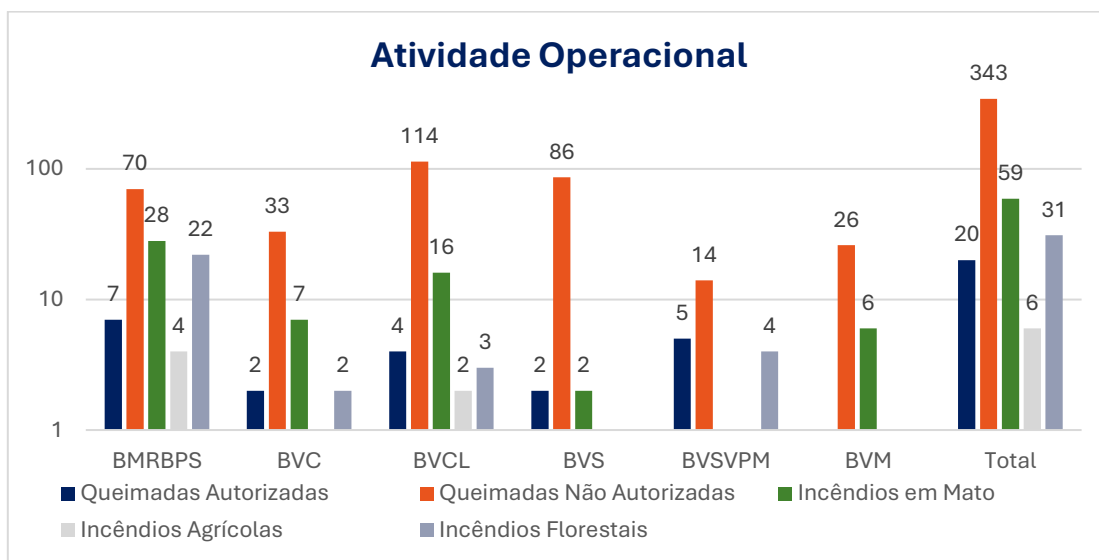


Gráfico 4 Atividade Operacional por Corpo de Bombeiros

O POCIR na Região Autónoma da Madeira manteve no seu Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais, com o apoio de uma Brigada Helitransportada, formada exclusivamente por Bombeiros da RAM.

❖ AÇÕES DE CARACTER OPERACIONAL

Para efeitos do presente relatório, destacam-se todas as ações desenvolvidas pela DPOC no âmbito das atividades de caráter operacional. Estas incluem a participação em exercícios, a coordenação de eventos e a gestão de situações operacionais reais, com particular ênfase nos seguintes aspetos:

- TREINO OPERACIONAL CONJUNTO NA ÁREA DO SALVAMENTO EM GRANDE ÂNGULO, COM A EQUIPA DE RESGATE EM MONTANHA DO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MADEIRENSES (14/04/2024)

O SRPC, IP-RAM, através da DPOC, participou no dia 14 de abril num Treino Operacional Conjunto na área do Salvamento em Grande Ângulo, em colaboração com a Equipa de Resgate em Montanha do Corpo de Bombeiros Voluntários Madeirenses.

O exercício foi realizado nas gruas da obra do Hospital Central e Universitário da Madeira, onde os operacionais testaram técnicas de socorro em meio urbano, simulando um cenário de acidente ou doença súbita envolvendo o manobrador de uma grua. Foram montados sistemas de evacuação utilizando maca e triângulo de salvamento, com o objetivo de aprimorar os procedimentos de resposta em situações de emergência.

Participaram neste treino 13 elementos da Equipa de Resgate do Corpo de Bombeiros, 2 elementos da DPOC e uma equipa de engenharia responsável pela obra em questão. A atividade visou reforçar a coordenação e a eficácia das operações de salvamento em contextos complexos e de elevado risco.

– MADEIRA ISLAND ULTRA TRAIL 2024 – MIUT 2024 (25/04/2024 A 28/04/2024)

A DPOC assegurou a coordenação do evento Madeira Island Ultra Trail 2024 (MIUT 2024) através da ativação da Sala de Operações do SRPC, IP-RAM. Esta medida garantiu a total segurança da prova e permitiu, em caso de ocorrência de vítimas, a coordenação eficiente de todos os meios de socorro envolvidos, de modo a proporcionar uma resposta ágil e eficaz no auxílio aos atletas.

– PROCIVEX 24 (22/05/2024)

No dia 22 de maio, o SRPC, IP-RAM levou a cabo o exercício “Procivex24”, com o propósito de fortalecer a articulação operacional e a cooperação entre o SRPC, IP-RAM e os diversos Agentes de Proteção Civil. Este exercício teve como principal objetivo testar e aperfeiçoar o planeamento e a condução de uma operação conjunta em resposta a um cenário de acidente grave e/ou catástrofe, implicando, assim, a ativação do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira (RAM).

O cenário delineado contemplou a ocorrência de um tsunami com impacto na costa sul da Madeira, abrangendo os concelhos do Funchal, Santa Cruz e Machico, bem como a ilha do Porto Santo, desencadeando, conseqüentemente, a implementação de medidas no âmbito da proteção civil.

A realização deste exercício envolveu a participação de diversas entidades e forças de intervenção na área do socorro e emergência, entre as quais os Corpos de Bombeiros da RAM, os Serviços Municipais de Proteção Civil, a Polícia de Segurança Pública, a Guarda

Nacional Republicana, a Autoridade Marítima, as Forças Armadas, a Força Aérea Portuguesa (AM3), o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, a Cruz Vermelha Portuguesa, a Sanas, a EMIR, o Serviço Regional de Saúde da RAM, EPERAM (SESARAM, EPERAM) e o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM.

– APRESENTAÇÃO DO PLANO OPERACIONAL DE COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS 2024 – POCIR 2024 (31/05/2024)

Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais (POCIR) foi apresentado no dia 31 de maio. Durante o evento, foi realizada uma ação de sensibilização dirigida a 70 operacionais pertencentes a diversos Agentes de Proteção Civil, que se juntaram a 250 bombeiros devidamente aptos e inscritos para desempenhar funções nas Equipas de Combate a Incêndios Rurais (ECIR) e nas Equipas de Logística e Apoio ao Combate (ELAC). Estes operacionais provinham da grande maioria dos Corpos de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira, com exceção da Companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal e dos Sapadores de Santa Cruz, que intervieram exclusivamente com Equipas de Ataque Ampliado (EATAS).

O Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais (POCIR) para 2024 esteve em vigor entre 1 de junho e 30 de novembro de 2024, com o objetivo principal de assegurar a coordenação e intervenção dos diversos agentes de proteção civil envolvidos. Entre estes, destacaram-se os Corpos de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira, o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, a Guarda Nacional Republicana – UEPS, as Forças Armadas – Exército e a Polícia de Segurança Pública. O plano contou ainda com a colaboração de outros organismos e instituições que contribuiram para a defesa do ambiente e da floresta contra incêndios, através de ações de vigilância, patrulhamento e primeira intervenção.

– DRONE MEETING (16/06/2024)

No âmbito do evento Drone Meeting, a DPOC, esteve representada por um dos seus elementos, que apresentou uma exposição sucinta sobre a utilização do Drone Matrice 300, equipamento afeto ao SRPC, IP-RAM. Durante a apresentação, foram partilhadas experiências práticas vividas em diversas operações, complementadas com a exibição de vídeos ilustrativos de cenários reais onde o drone foi utilizado, nomeadamente em missões de resgate em montanha, treinos operacionais, combate a incêndios rurais, acidentes, entre outras.

O evento teve como principal objetivo fomentar a troca de conhecimentos e a partilha de experiências entre os participantes, no que diz respeito ao voo e operação de Sistemas Aéreos Não Tripulados (SANT), contribuindo para o reforço das competências técnicas e operacionais na utilização destes equipamentos em contextos de emergência e proteção civil.

– **BALANÇO INTERMÉDIO DO PLANO OPERACIONAL DE COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS 2024 – POCIR 2024 (10/07/2024)**

O balanço intermédio do Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais – POCIR 24 foi apresentado no dia 10 de julho, contando com a presença de Sua Excelência o Presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. Miguel Albuquerque, do Exmo. Senhor Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, e dos agentes de proteção civil com competências e atribuições para o exercício de funções nas ECIR, EELAC e EATAS, provenientes dos Corpos de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira e das Forças Armadas. Estiveram também presentes as Equipas de Intervenção Florestal (EIF) afetas ao Instituto das Florestas e Conservação da Natureza e à Guarda Nacional Republicana.

– **RALI VINHO DA MADEIRA 2024 (01/08/2024 A 03/08/2024)**

O Comando Regional de Operações de Socorro (CROS) assegurou, uma vez mais, a coordenação operacional dos meios dos Corpos de Bombeiros, da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) e da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), garantindo a resposta eficaz às exigências operacionais inerentes às intervenções de socorro no âmbito do Rali Vinho da Madeira 2024.

Este dispositivo operacional foi mobilizado com o propósito de assegurar a prontidão e a eficiência dos meios de emergência ao longo de toda a extensão do percurso da prova, que decorreu nos dias 1, 2 e 3 de agosto. A articulação entre as diversas entidades envolvidas visou garantir a rápida assistência a participantes, equipas e público, minimizando os tempos de resposta e reforçando a segurança do evento.

– **DETEÇÃO/RECUPERAÇÃO DE UM CADÁVER NO MIRADOURO DO PINÁCULO (04/01/2024)**

No dia 4 de janeiro de 2024, na sequência de uma solicitação da Polícia de Segurança Pública (PSP), dois elementos da DPOC deslocaram-se ao Miradouro do Pináculo, com a finalidade de prestar apoio às operações de busca relativas a uma suspeita de suicídio, através da utilização do drone Matrice 300.

No decurso da missão, após a realização de dois varrimentos sistemáticos na área do miradouro, foi possível proceder à deteção e localização do corpo da vítima, num dos patamares situados abaixo do referido miradouro, contribuindo, desta forma, para a eficácia e celeridade da operação.

– TREINO OPERACIONAL NA LEVADA DOS TORNOS ENTRE OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MADEIRENSES E A EQUIPA DE DRONES DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO, OPERAÇÕES E COMUNICAÇÕES (11/02/2024)

No dia 11 de fevereiro de 2024, foi conduzido um treino operacional na Levada dos Tornos, no qual participaram a equipa de resgate dos Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM) e a unidade especializada em operações com drones da DPOC.

No âmbito desta atividade, a equipa de drones foi prontamente acionada para o local, onde, após a atribuição da missão pelo Comandante de Operações de Socorro (COS), procedeu à realização de voos estratégicos para a localização e sinalização da vítima. Após a deteção da sua posição, as respetivas coordenadas foram imediatamente transmitidas ao COS, que, em seguida, as comunicou à equipa de resgate em fase de mobilização na levada.

Durante toda a operação, os operacionais especializados efetuaram voos complementares com o intuito de monitorizar o desenrolar da missão e garantir a máxima segurança em todas as fases do resgate.

– EXERCÍCIO CANAVIAL (17/03/2024)

No dia 17 de março de 2024, foi realizado o exercício operacional “Exercício Canavial”, promovido pela Companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal (CBSF). Este simulacro teve como cenário um acidente rodoviário envolvendo um autocarro e um veículo ligeiro de passageiros no Miradouro do Pináculo, do qual resultaram múltiplas vítimas, exigindo uma resposta coordenada das entidades de socorro e proteção civil.

No âmbito desta operação, o SRPC, IP-RAM foi acionado para o local, mobilizando uma equipa composta por três técnicos especializados, com o objetivo de prestar apoio ao COS e facultar os recursos necessários à tomada de decisão. Para garantir um suporte operacional eficaz, foram ativados diversos meios, incluindo a Unidade Móvel de Telecomunicações de Emergência (UMCTE), um Veículo de Emergência e Telecomunicações de Apoio (VETA – CROS 1).

Durante o exercício, o CROS, através da equipa destacada, assegurou a coordenação de todos os agentes de proteção civil envolvidos, bem como a mobilização e gestão dos veículos de socorro no Teatro de Operações (TO). Paralelamente, foi disponibilizado apoio reforçado nas comunicações, garantindo um maior número de rádios operacionais para otimizar a transmissão de informações críticas entre as equipas no terreno. Adicionalmente, foi realizada, com recurso a meios aéreos não tripulados, a busca e deteção de eventuais vítimas nas imediações do miradouro, reforçando assim a eficácia e precisão da resposta operacional.

– BUSCAS POR CASAL DE FRANCESES DESAPARECIDOS NA FAJÃ DA AREIA (18/03/2024 – 05/04/2024)

Entre os dias 18 de março e 5 de abril de 2024, na sequência de um pedido da Polícia de Segurança Pública (PSP), três operacionais da DPOC foram mobilizados para a Fajã da Areia, em São Vicente, a fim de apoiar as operações de busca por um casal de nacionalidade francesa, dado como desaparecido na região.

Face à complexidade da missão e à necessidade de uma resposta célere e eficaz, o SRPC, IP-RAM acionou de imediato a UMCTE, um Veículo de Comando Tático (VCOT) e um Veículo de Equipamento Tático (CROS 1), garantindo o suporte técnico e operacional ao TO.

No decurso das buscas, foram realizadas diversas missões com recurso a drones, abrangendo operações tanto em terra como no mar, com o objetivo de localizar os desaparecidos. Paralelamente, foi assegurada a montagem da UMCTE, permitindo uma coordenação eficaz entre os diferentes agentes de proteção civil envolvidos e otimizando as comunicações no terreno.

A 18 de março, as equipas operacionais lograram identificar os corpos do casal numa vereda da Fajã da Areia, pondo termo às operações de busca e permitindo a subsequente intervenção das autoridades competentes.

O Teatro de Operações contou com a presença de várias entidades, incluindo a equipa especializada em drones e comunicações da DPOC, que coordenou a articulação entre os agentes de proteção civil. A PSP esteve presente com binómios cinotécnicos, elementos de comando e uma equipa de resgate em montanha, enquanto a Guarda Nacional Republicana (GNR) mobilizou igualmente binómios cinotécnicos, especialistas em resgate e a sua estrutura de comando. A Polícia Judiciária (PJ), a Polícia Marítima e os BVM, com a valência de resgate em montanha, também integraram a operação. O

Comando Operacional da Madeira (COM) prestou apoio técnico especializado, nomeadamente através da utilização de drones, reforçando assim a capacidade de resposta das equipas no terreno.

– TREINO OPERACIONAL CROS/DPOC – DRONE (24/03/2024)

No dia 24 de março de 2024, dois operacionais da DPOC efetuaram um conjunto de treinos especializados com o drone Matrice 300, em diferentes locais estratégicos da região, nomeadamente no Pico do Areeiro (Miradouro do Paredão), no Curral das Freiras (Miradouro da Eira do Serrado) e em Santa Cruz (Atalaia).

Estas ações de treino tiveram como principal objetivo aperfeiçoar e testar diversas funcionalidades do equipamento, incluindo o zoom ótico, a câmara de infravermelhos, a coordenação entre os dois operadores e a execução de manobras em diferentes cenários operacionais, tanto em terra como sobre o mar.

Ao longo da jornada, foram realizados múltiplos voos, cada um com missões distintas, permitindo simular variados contextos operacionais e garantir o máximo nível de preparação e eficácia da equipa para futuras intervenções em cenários reais.

– TREINO COM A BETSY (09/04/2024)

No dia 9 de abril de 2024, três técnicos da DPOC, em colaboração com os operacionais da Equipa Helitransportada, participaram num treino destinado à operacionalização da Betsy, equipamento de extrema relevância afeto ao SRPC, IP-RAM. Este dispositivo assume um papel crucial na resposta a aluviões, permitindo a extração eficiente de grandes volumes de entulho e inertes, contribuindo para a celeridade e eficácia das operações de proteção civil.

Durante o exercício, foram realizadas diversas manobras para testar a operacionalidade do equipamento, com o apoio de um tanque de água e de um Veículo Tanque de Grande Capacidade (VTGC). A atividade revelou-se essencial para avaliar as capacidades técnicas da Betsy, bem como para o treino prático dos procedimentos de montagem, desmontagem e manuseamento do dispositivo em contexto operacional.

Adicionalmente, o treino permitiu aferir a potência de extração do equipamento, proporcionando uma melhor compreensão do seu desempenho em cenários reais de intervenção. A realização deste exercício constituiu, assim, uma mais-valia para o aperfeiçoamento das equipas e para a otimização da resposta a situações de emergência que exijam a utilização deste recurso estratégico.

– MONTAGEM DE UM PMA PARA O MIUT 2024 – (24/04/2024)

Para garantir um suporte médico diferenciado durante a prova do Madeira Island Ultra Trail (MIUT), foram montados dois Postos Médicos Avançados (PMA), com o apoio de dois técnicos da DPOC, assegurando uma resposta eficaz e célere a qualquer necessidade de assistência médica no decorrer do evento.

A implementação destas estruturas visou reforçar a capacidade de intervenção em situações de emergência, permitindo uma atuação imediata no atendimento aos atletas que necessitassem de cuidados médicos. Os PMA's foram estrategicamente posicionados para reduzir os tempos de resposta, proporcionando um primeiro nível de assistência essencial para a estabilização dos corredores antes de qualquer eventual necessidade de transporte para unidades hospitalares.

No dia 24 de abril de 2024, durante o decorrer da prova, estes postos médicos foram fundamentais para garantir um socorro mais eficiente, otimizando os recursos disponíveis e permitindo uma rápida intervenção em caso de necessidade. Além disso, ofereceram melhores condições para a prestação de assistência, proporcionando um espaço adequado e devidamente equipado para a avaliação e tratamento dos atletas, assegurando não apenas um atendimento mais rápido, mas também um maior conforto e segurança para os participantes.

– SIMULACRO MADEIRA SHOPPING (29/05/2024)

Este Instituto participou, no dia 29 de maio de 2024, como entidade observadora num simulacro realizado nas instalações do Centro Comercial Madeira Shopping. Para este efeito, estiveram presentes um elemento da DPOC e um elemento da Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (DSCIE), com a finalidade de acompanhar e avaliar o desenrolar do exercício.

O simulacro teve como principal objetivo testar a resposta a uma ocorrência de incêndio num veículo elétrico localizado no piso -1 do parque de estacionamento do centro comercial. Através deste exercício, foi possível avaliar a capacidade de deteção e atuação da equipa de primeira intervenção da infraestrutura, bem como aferir o tempo de resposta do dispositivo de socorro da RAM.

Adicionalmente, a simulação permitiu testar a articulação entre os diversos intervenientes, verificando a eficácia dos procedimentos operacionais e a coordenação

entre as equipas envolvidas, contribuindo assim para o aperfeiçoamento das estratégias de resposta a emergências deste tipo.

– RESGATE – MULHER DESAPARECIDA NO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS – MARINHEIRA (31/05/2024)

No dia 31 de maio de 2024, e na sequência de um pedido da PSP, dois elementos desta Divisão deslocaram-se à zona da Marinheira, no Estreito de Câmara de Lobos, para apoiar as operações de busca por uma mulher desaparecida há dois dias. Para este efeito, foi utilizado o Drone Matrice 300 permitindo uma cobertura alargada da área de procura.

Após a realização de vários varrimentos com o drone e em articulação com os agentes da PSP e os operacionais dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos (BVCL), foi possível localizar a vítima com vida. De imediato, foram acionados os procedimentos necessários para o seu resgate, tendo sido prontamente assistida e encaminhada para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, garantindo-lhe o devido acompanhamento médico.

– MONTAGEM PMA SANTANA – ULTRA SKY MARATHON (14/06/2024)

A Ultra Sky Marathon, realizada a 14 de junho de 2024, contou com um Posto Médico Avançado (PMA) instalado em Santana para assegurar apoio médico diferenciado aos atletas. A DPOC mobilizou dois técnicos para a montagem e operacionalização do PMA, garantindo uma resposta rápida a eventuais situações de emergência. A estrutura possibilitou uma assistência mais eficiente, assegurando melhores condições de socorro e maior conforto aos participantes.

– MONTAGEM PMA PARA OS ESCUTEIROS – MONTADO DO PEREIRO (09/08/2024)

Para reforçar a segurança dos participantes no Evento de Escuteiros, que teve lugar no Montado do Pereiro a 9 de agosto de 2024, foi montado um PMA com o apoio de três técnicos da DPOC. Esta estrutura permitiu uma resposta imediata a eventuais necessidades de assistência médica, garantindo um socorro mais eficaz e prestado em condições adequadas.

– GRANDES INCÊNDIOS NA RAM (14/08/2024 A 24/08/2024)

Durante os incêndios que assolaram a Região Autónoma da Madeira entre 14 e 24 de agosto de 2024, a DPOC desempenhou um papel fundamental na coordenação e apoio operacional das equipas de combate. Para otimizar a resposta, foram instalados três

Postos de Comando Operacional, em locais estratégicos – Miradouro do Paredão, Miradouro da Eira do Serrado e Encumeada –, com recurso à UMCTE.

Ao longo dos 11 dias de ocorrência, foram realizadas 25 missões com o Drone Matrice 300, essenciais para monitorizar a progressão do incêndio, detetar focos secundários, efetuar reconhecimentos aéreos e garantir a segurança das equipas no terreno. Além disso, assegurou-se a articulação e acompanhamento dos diferentes Teatros de Operações, respondendo diretamente às solicitações dos Comandantes de Operações de Socorro.

A operacionalização da Sala de Operações ficou também a cargo da DPOC, garantindo suporte às equipas da Força Operacional Conjunta, que integrava elementos do Continente e da Região Autónoma dos Açores. Durante toda a ocorrência, assegurou-se a manutenção das comunicações e a contínua atualização da fita do tempo, registando todas as fases da operação, desde o início até à extinção dos incêndios.

– SUSPEITA DE SUICÍDIO PINÁCULO – (11/09/2024)

A 11 de setembro de 2024, a PSP solicitou o apoio da DPOC para buscas no Miradouro do Pináculo, na sequência de uma suspeita de suicídio de um jovem. Dois técnicos deslocaram-se ao local com o Drone Matrice 300, realizando varrimentos aéreos sobre a área em questão. Após diversas missões de reconhecimento, não foi possível localizar qualquer corpo, pelo que as operações foram concluídas. No entanto, o caso permaneceu em aberto, dependendo de novas informações ou de um eventual reporte de desaparecimento. As buscas contaram com a presença de elementos da PSP e dos BVM, especializados em resgate em montanha.

– DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS (DRE) – TOPOGRAFIA DA RIBEIRA DO PORTO NOVO (25/09/2024)

No âmbito de um levantamento topográfico realizado pela Direção Regional de Estradas (DRE) na Ribeira do Porto Novo, um técnico da DPOC foi destacado para prestar apoio técnico e assegurar a articulação dos procedimentos de segurança junto do Aeroporto da Madeira, garantindo a coordenação das operações de voo do Drone Matrice 300 durante as fases de descolagem e aterragem. Os dados obtidos foram fundamentais para o desenvolvimento do projeto de estabilização da vertente, assegurando um planeamento mais preciso da intervenção a realizar.

– DIA ABERTO DA BASE MILITAR NO PORTO SANTO – DEMONSTRAÇÃO DO DRONE
(28/09/2024)

O Aeródromo de Manobra N.º 3, na ilha do Porto Santo, acolheu a 28 de setembro de 2024 o Dia Aberto da Base Militar, evento inserido nas comemorações do 72.º aniversário da Força Aérea. A iniciativa proporcionou aos visitantes uma experiência imersiva no universo militar, com diversas atividades, incluindo exposições de aeronaves, demonstrações aéreas, atividades interativas e sorteios para batismos de voo.

O evento contou com a participação da DPOC, que marcou presença com um técnico responsável pela demonstração do Drone Matrice 300, e da Divisão de Formação (DF), que disponibilizou uma experiência em realidade virtual sobre incêndios urbanos, integrada no projeto “Eu Sei Proteger”. Esta foi uma oportunidade para reforçar a sensibilização da população para medidas de autoproteção e estreitar a ligação entre a comunidade e a Força Aérea.

– EXERCÍCIO DE APLICAÇÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO DA UAG SOCORRIDOS
(17/10/2024)

A Gás Natural SA (Gáslink) realizou, a 17 de outubro de 2024, o exercício anual de aplicação do Plano de Emergência Interno (PEI) da UAG-Socorridos, cumprindo o disposto no Art. 27.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto. O cenário escolhido para o teste operacional foi a “Rotura Total dos Vaporizadores Atmosféricos (Fase Gasosa)”, inserido na revisão do Relatório de Segurança de 4 de agosto de 2021 e nas atualizações subsequentes do PEI e da informação necessária à elaboração do Plano de Emergência Externo (PEE).

A DPOC esteve presente no exercício na qualidade de observador, acompanhando a execução do plano e avaliando os procedimentos de resposta adotados.

– EXERCÍCIO À ESCALA TOTAL NO AEROPORTO DO PORTO SANTO (22/10/2024)

A 22 de outubro de 2024, três elementos da DPOC participaram num exercício de grande escala no Aeroporto do Porto Santo. Dois técnicos deslocaram-se ao Teatro de Operações a bordo de um C-295 da Força Aérea Portuguesa, mobilizados a partir da ilha da Madeira, enquanto um terceiro elemento permaneceu na sala de operações, garantindo a comunicação e o registo detalhado de toda a fita do tempo.

O cenário simulado envolveu a saída de pista de uma aeronave, seguida de um incêndio e explosão no motor n.º 1. A bordo, encontravam-se 38 pessoas, incluindo

tripulantes e passageiros, o que exigiu uma resposta coordenada entre diversas entidades para o socorro das vítimas e a mitigação dos danos.

- TREINO OPERACIONAL ENTRE OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA, BOMBEIROS DA RIBEIRA GRANDES E O COMANDO REGIONAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO – EXERCÍCIO “OUTEX 24” (17/10/2024)

No âmbito de um intercâmbio entre regiões autónomas, as equipas de resgate dos Bombeiros Voluntários da Calheta e da Corporação de Bombeiros da Ribeira Grande, dos Açores, realizaram a 26 de outubro o exercício “Outex 24”. O treino teve lugar no Miradouro do Sítio da Raposeira, na Freguesia da Fajã da Ovelha – Calheta, e envolveu a simulação do resgate de duas vítimas de queda em zona de difícil acesso.

A resposta operacional incluiu a mobilização de meios terrestres e aéreos, bem como a ativação do Comando Regional de Operações de Socorro, que destacou uma Unidade Móvel e uma equipa especializada no uso de drones. Devido à complexidade do terreno e à gravidade de uma das vítimas, foi necessário o apoio de um meio aéreo com equipa de recuperador-salvador e operador de guincho.

No total, participaram 23 operacionais, distribuídos entre as corporações da Calheta e da Ribeira Grande, além dos elementos do Comando Regional de Operações de Socorro.

- CENTRAL TÉRMICA DA VITÓRIA (20/11/2024)

A 20 de novembro, um simulacro na Central Térmica da Vitória testou a capacidade de resposta a um incidente envolvendo um derrame e um foco de incêndio. O exercício, acompanhado por dois técnicos da DPOC, simulou a rutura de uma junta na saída da bomba de óleo do Grupo 9, resultando na projeção de óleo quente sobre um motor elétrico, desencadeando um incêndio e ativando os detetores de fumo na cave.

A operação avaliou a eficácia do Plano de Emergência Interno (PEI), com especial enfoque na comunicação, resposta da Estrutura Operacional de Emergência e funcionalidade dos equipamentos. Foram ainda testados procedimentos para contenção do derrame, gestão da transição de cargas na Nave 2 e resgate de vítimas em ambiente de visibilidade reduzida devido à presença de fumo. O exercício ocorreu fora do horário normal de funcionamento, aumentando o realismo da simulação.

– MONTAGEM DE TENDAS NO CENTRO DE SOCORRO A NÁUFRAGOS PARA O 31º CURSO MEDICAL RESPONSE TO MAJOR INCIDENTS (MRMI) (26/11/2024)

Entre os dias 28 e 30 de novembro, o Centro de Socorro a Náufragos, nas instalações do SANAS Madeira, recebeu o 31.º Curso Medical Response to Major Incidents (MRMI), promovido pelo Madeira International Training Center (MIDTC). O evento reuniu mais de 150 profissionais de diversas áreas, incluindo bombeiros, médicos, enfermeiros, psicólogos, forças de segurança e gestores de emergência.

A equipa da DPOC garantiu toda a logística do curso, com a montagem de tendas e equipamentos de apoio à formação, assegurando a estrutura necessária para a realização dos exercícios práticos. O grupo de instrutores contou com 35 especialistas das áreas da saúde, proteção civil e segurança, proporcionando um ambiente de aprendizagem dinâmico e realista.

– EXERCÍCIO DE SIMULACRO NO POOL PETROGAL REPSOL (27/11/2024)

No dia 27 de novembro, dois técnicos da DPOC participaram num exercício de simulacro no Pool Petrogal Repsol, no Aeroporto da Madeira. Um dos elementos esteve presente no Teatro de Operações, acompanhando o desenrolar do cenário como observador, enquanto o outro garantiu, a partir da sala de operações, a coordenação e o registo da fita do tempo na Plataforma SADO-SGOS (Sistema de Gestão de Operações de Socorro).

O incidente simulado envolveu um incêndio originado durante trabalhos de manutenção num tanque de combustível. Durante o desmantelamento de uma passadeira, próximo do respiro do tanque, ocorreu uma fuga de combustível, que resultou na ignição do líquido inflamável. A resposta ao evento testou a eficácia dos protocolos de segurança e a capacidade de mobilização de recursos para a contenção do fogo e mitigação dos riscos associados.

❖ **AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO**

Em conformidade com a política instituída pelo SRPC, IP-RAM, no âmbito da promoção de um serviço acessível à comunidade e da divulgação das atividades por este desenvolvidas, a DPOC distinguiu-se pela sua relevante atuação no acompanhamento de diversas visitas realizadas ao longo do ano de 2024. No decurso dessas visitas, foram transmitidos, de forma adequada a cada faixa etária, os procedimentos e competências

do serviço, com vista a demonstrar a sua capacidade de resposta às necessidades da população.

Nesse contexto, cumpre destacar as seguintes visitas:

- Escola Profissional Francisco Fernandes (09/01/2024);
- Sistema de Comunicações de Emergência do CTeSP da Universidade da Madeira (24/01/2024);
- Escola Profissional Francisco Fernandes (09/01/2024);
- Sistema de Comunicações de Emergência do CTeSP da Universidade da Madeira (24/01/2024);
- Escoteiros (03/02/2024);
- Centro Comunitário de Santa Cruz (07/02/2024);
- Centro Comunitário de Santa Cruz (28/02/2024);
- Colégio Santa Teresinha (05/03/2024);
- Colégio Santa Teresinha (06/03/2024);
- Colégio Santa Teresinha (07/03/2024);
- Grupo de Convívio - Mais Vida (14/03/2024);
- Associação de Solidariedade Social Crescer sem Riscos (03/04/2024);
- EB1/PE Visconde Cacongo (16/04/2024);
- Visita ERASMUS IPTL (16/04/2024);
- Curso Auxiliar de Saúde da APEL (24/04/2024);
- Centro de Inclusão Social da Madeira (30/04/2024);
- EB1/PE Marinheira (09/05/2024);
- Escola Básica com Pré-Escolar e Creche do Caniçal (21/05/2024);
- EB1/PEC Professor Eleutério de Aguiar (21/06/2024);
- IPTL (27/06/2024);
- ATL Crianças&Companhia (05/07/2024);
- Campo de Férias da Ponta do Sol (10/07/2024);
- Biblioteca a Brincar CMCL (07/08/2024);
- ATL Crianças&Companhia (27/08/2024);
- Campo de Férias da Junta de Freguesia do Porto Moniz (29/08/2024);
- Curso Técnico Auxiliar de Saúde (02/10/2024);
- Escola Superior de Enfermagem São João de Cluny (10/10/2024);
- Curso de Licenciatura em Enfermagem (11/11/2024)
- Curso de Educação e Formação Jurídicos (13/11/2024);

- Curso Técnico Superior Profissional em Guias da Natureza (18/11/2024);
- Especialista alemão estuda modelo regional do CIC e STAT para adaptação na Alemanha (12/12/2024);
- EB1/PE do Caniçal (16/12/2024);
- Projeto “Shadowing” (12/02/2024);
- Dia Internacional da Proteção Civil (01/03/2024);
- Visita dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche (19/03/2024).

3.1.2 OUTROS DADOS RELEVANTES

❖ FORMAÇÃO

Foi proporcionada aos técnicos da DPOC formação em diversas áreas, sendo fundamental a continuidade e o reforço desta estratégia, com especial enfoque na aquisição de competências no âmbito da utilização de drones e outras ferramentas de monitorização e apoio à decisão.

3.2 DIVISÃO DE ANÁLISE DE RISCOS E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Divisão de Análise de Riscos e Ordenamento do Território (DAROT) envolve essencialmente matérias relativas à previsão, gestão de riscos e planeamento de emergência de proteção civil, designadamente:

- a) Elaborar, atualizar e rever a Avaliação da Capacidade de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira;
- b) Elaborar, atualizar e rever a Estratégia Regional para uma Proteção Civil Preventiva;
- c) Atualizar e divulgar a Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira;
- d) Apreciar propostas de medidas a implementar, para a prevenção e mitigação dos riscos;
- e) Participar em reuniões e emitir pareceres, de acompanhamento aos programas e planos territoriais;
- f) Participar em reuniões ou grupos de trabalho, e emitir pareceres, de acompanhamento aos projetos sujeitos a avaliação de impacto ambiental;
- g) Representar o SRPC, IP-RAM, no âmbito das atividades da Sub-Comissão da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofe.

- h) Participar no grupo de Trabalho Interno que acompanha e apoia a implementação dos vários instrumentos necessários ao processo de certificação da Região Autónoma da Madeira como Destino Turístico Sustentável;
- i) Elaborar, atualizar e rever planos de emergência de proteção civil de âmbito regional;
- j) Apreciar planos de emergência de proteção civil de âmbito municipal;
- k) Apreciar informação necessária à elaboração dos planos de emergência externos, para os riscos de acidentes que envolvam substâncias perigosas, rotura de barragens, emergências radiológicas ou situações de exposição existente;
- l) Participar nas atividades do grupo de trabalho do III-Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo;
- m) Participar em reuniões ou grupos de trabalho, no âmbito das atividades da Comissão Executiva do Plano Nacional de Regresso;
- n) Secretariar a Comissão Coordenadora do Plano de Regresso Setorial da Região Autónoma da Madeira;
- o) Secretariar a Comissão Regional de Proteção Civil.

3.2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO DE DIVISÃO DE ANÁLISE DE RISCOS E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Em 2024, as atividades desenvolvidas pela DAROT concentraram-se, essencialmente, na prevenção e preparação para responder a situações de acidentes graves ou catástrofes, reforçando a capacidade de gestão de riscos na Região Autónoma da Madeira (RAM).

❖ **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE GESTÃO DO RISCO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (AC RAM)**

A Decisão n.º 1313/2013/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, na sua redação atual, exige que os Estados-Membros realizem avaliações da capacidade de gestão do risco, apresentando uma síntese dos elementos relevantes à Comissão Europeia. Neste contexto, a DAROT elaborou o documento AC RAM que considera as dimensões técnica, financeira e administrativa para:

- Avaliar riscos;

- Planear a gestão de riscos, garantindo prevenção e preparação;
- Implementar medidas de mitigação, reduzindo a probabilidade e o impacto das catástrofes identificadas.

Após a conclusão da versão inicial do documento, foram recolhidos contributos das unidades orgânicas do SRPC, IP-RAM.



Figura 5 Documento de trabalho "Avaliação da Capacidade de Gestão do Risco da Região Autónoma da Madeira"

❖ MEDIDAS A IMPLEMENTAR, PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS

– CANDIDATURAS DE PROJETOS A FINANCIAMENTO EUROPEU

A DAROT participou na análise de diversas candidaturas a financiamento.

- **Reforço e atualização da rede de observação meteorológica e do clima na RAM:**

Objetivo: Melhorar a previsão e mitigação de riscos naturais, com a instalação de novas estações meteorológicas e modernização de equipamentos.

Impacto: Redução dos riscos associados a incêndios florestais, cheias e movimentos de massa.

- **Acompanhamento e gestão de riscos em encostas (2.ª fase):**

Reforço da capacidade do Laboratório Regional de Engenharia Civil com aquisição de equipamentos LIDAR.

Objetivo: Monitorizar derrocadas e elaborar modelos 3D para mitigar riscos em áreas de difícil acesso.

- **Plataforma Digital SIGROS (Sistema Integrado de Gestão Regional das Operações de Socorro):**

Criação de uma plataforma para otimizar a gestão de operações de socorro com funcionalidades como geolocalização de viaturas e integração de sistemas de registo de ocorrências.

- **Intervenções em estradas regionais:**

Projetos destinados na prevenção e mitigação do risco de derrocadas em várias Estradas Regionais (ER 103, 104 e 110), além de estruturas de proteção na ER101.

- **Documentação da relativa à União Europeia:**

Foi efetuada uma análise aprofundada de documentos relevantes, nomeadamente:

- Comunicação da Comissão Europeia sobre riscos climáticos: Enfoque na vulnerabilidade de regiões como o sul da Europa e as ultraperiféricas.
- Relatório sobre o Mecanismo de Proteção Civil da UE: Realce na necessidade de cooperação entre Estados-Membros para prevenir e gerir catástrofes.
- Relatório EUCRA: Identificação de riscos climáticos prioritários para a RAM e recomendação de ações para mitigação.
- Relatório sobre Regiões Ultraperiféricas: Estratégias para crescimento sustentável, reconhecendo desafios específicos da Madeira.

– PROPOSTAS DE ÂMBITO NACIONAL E REGIONAL

- **Proposta de Orçamento de Estado 2025**

A Proposta de Orçamento de Estado para 2025 foi analisada, com especial enfoque no Fundo Ambiental e nas suas implicações para a RAM, no âmbito da proteção civil.

- **Projeto de Resolução - Criação de Grupo de Ação Local na Região Autónoma da Madeira**

Foi analisado o Projeto de Resolução apresentado pelo Partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN), que propõe a criação de um Grupo de Ação Local na Região Autónoma da Madeira. Este grupo visa complementar as ações de prevenção, resposta e mitigação de desastres naturais e outros eventos com impacto nas comunidades locais, promovendo uma abordagem coordenada e adaptada às necessidades regionais.

- **Projeto de Resolução – Sistema e Plano Regional de Defesa da Floresta Contra Incêndio**

Foi igualmente analisado o Projeto de Resolução apresentado pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP, que propõe:

- A criação de um Sistema Regional de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais;
- A elaboração de um Plano Regional de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais.

Estas propostas visam reforçar a capacidade regional na proteção e gestão das florestas, com foco na prevenção, monitorização e mitigação dos riscos associados aos incêndios florestais.

❖ PLANEAMENTO TERRITORIAL

No âmbito do Sistema Regional de Gestão Territorial, foram desenvolvidos trabalhos de acompanhamento aos seguintes programas e planos.

– PROGRAMAS SECTORIAIS

- **Plano de Gestão da Região Hidrográfica da Madeira (PGRH-Madeira)**

A DAROT contribuiu para a avaliação intercalar do PGRH 2022-2027, analisando medidas implementadas para uma gestão sustentável dos recursos hídricos.

- **Plano de Gestão do Risco de Inundações da Região Autónoma da Madeira (PGRI-RAM)**

Apoio na avaliação de medidas para reduzir riscos de inundações, com foco na preparação e prevenção.

- **Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas da Região Autónoma da Madeira (Estratégia CLIMA-Madeira)**

Contributos para o Relatório Anual, com ênfase na proteção civil e resiliência climática da região.

– PLANOS SECTORIAIS

- **Implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima do Funchal (PAESC-Funchal)**

Contributos para o 1.º Relatório de Implementação do PAESC-Funchal, que apresenta, o balanço energético do município e o inventário das emissões de dióxido de carbono (CO₂) relativas ao ano de 2023.

Este relatório inclui ainda uma análise do estado de implementação das medidas previstas no plano, detalhando os investimentos estimados para a sua execução. Estes contributos reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a adaptação climática no município do Funchal.

- **Plano de Ação Climática do Município do Funchal (PAC Funchal)**

O Plano de Ação Climática do Município do Funchal (PAC Funchal) é um documento estratégico destinado a orientar a política de ação climática da cidade.

A DAROT, participou ativamente em sessões de trabalho relacionadas com territórios vulneráveis e as ações previstas no plano, contribuindo com recomendações na área da proteção civil. Estes contributos visaram reforçar a resiliência do Funchal perante os desafios impostos pelas alterações climáticas.

A DAROT garantiu que o plano incorporasse uma abordagem integrada de gestão de riscos, tendo em conta as vulnerabilidades ambientais e as necessidades operacionais e de segurança da região.

- PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS

Acompanhou os trabalhos relativos às seguintes alterações de Planos Diretores Municipais (PDM):

- 1.ª revisão do PDM da Calheta;
- Alteração do PDM da Ribeira Brava.

Nesses processos, a DAROT integrou as respetivas comissões consultivas, emitindo contributos relevantes na vertente da proteção civil, assegurando que as medidas propostas contemplassem a redução de riscos e a segurança das populações.

Adicionalmente, foram fornecidas informações técnicas no âmbito dos trabalhos de revisão do PDM do Porto Santo, reforçando o alinhamento das estratégias de ordenamento do território com as necessidades operacionais de proteção civil.

- PLANOS DE URBANIZAÇÃO

No âmbito do acompanhamento da alteração da Unidade de Execução 4 do Plano de Urbanização da Frente Mar do Campo de Baixo/Ponta da Calheta (Porto Santo), foi emitido parecer técnico. Este teve em consideração:

- A gestão territorial municipal;

- As implicações da alteração na área da proteção civil, com foco na segurança e na mitigação de riscos associados à ocupação e uso do solo.

❖ **PROJETOS SUJEITOS A AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL**

– SISTEMA DE TELEFÉRICOS E PARQUE AVENTURA DE CURRAL DAS FREIRAS – MADEIRA

Foi elaborada uma resposta a um pedido de informação apresentado pela Procuradoria da República do Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal, referente à construção do Sistema de Teleféricos e Parque Aventura de Curral das Freiras.

– CAMINHO DAS GINJAS – PAÚL DA SERRA

Foi elaborada uma informação técnica solicitando o ponto de situação da execução da obra de construção do Caminho das Ginjas – Paúl da Serra.

❖ **SUBCOMISSÃO DA PLATAFORMA NACIONAL PARA A REDUÇÃO DE RISCOS DE CATÁSTROFES**

A Plataforma Nacional para a Redução de Riscos de Catástrofes (PNRRC), criada em 2010, é composta pela Comissão Nacional de Proteção Civil e por uma Subcomissão de carácter executivo, na qual o SRPC, IP-RAM tem participação ativa. Esta Subcomissão tem como objetivo implementar as atividades da PNRRC e propor ações alinhadas com os princípios do Quadro de Ação de Hyogo e do Quadro de Sendai para a redução de riscos de catástrofes.

O Plano de Atividades da PNRRC para o triénio 2024-2026 está estruturado em conformidade com a Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva 2030. Este plano visa promover medidas transversais para a redução dos riscos de catástrofes e o aumento da resiliência das comunidades. Entre as ações previstas, destaca-se a continuidade do processo de criação de Grupos de Trabalho com metas específicas.

Neste âmbito, a DAROT desempenhou um papel relevante, participando ativamente nos trabalhos da Subcomissão e contribuindo significativamente para a definição das atividades do Grupo de Trabalho 5, cuja missão se concentra na execução das ações propostas para o triénio.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a proposta e a divulgação de um cartaz alusivo ao International Day for Disaster Risk Reduction (IDDRR), sob o tema “Empoderar as próximas gerações com vista à construção de um futuro mais resiliente”.

Este cartaz foi publicado na página institucional do SRPC, IP-RAM e nas redes sociais, promovendo a sensibilização pública para a importância da resiliência.



Figura 6 Cartaz alusivo ao Dia Internacional para a Redução do Risco de Catástrofe. 13.10.2024

❖ CERTIFICAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA COMO DESTINO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL

A RAM foi reconhecida como "Destino Turístico Sustentável" pela entidade certificadora *EarthCheck*, líder mundial na certificação de destinos e acreditada pelo *Global Sustainable Tourism Council* (GSTC). Este reconhecimento resultou na atribuição do galardão de nível II do selo de Prata em abril de 2024.

No âmbito deste processo, a DAROT, como membro do Grupo de Trabalho Interno (GTI), participou ativamente numa reunião promovida pela Direção Regional do Turismo. Esta reunião teve como objetivos:

- Analisar o estado atual dos projetos e medidas em curso relacionados com a atuação do SRPC, IP-RAM;
- Identificar novas iniciativas e atividades relevantes para o processo de certificação, com vista a ajustar e atualizar os critérios previamente estabelecidos.

Como resultado, foram disponibilizadas várias evidências documentais sobre as ações implementadas pelo SRPC, IP-RAM, que contribuíram para os progressos alcançados na certificação.

Para dar continuidade ao processo e alcançar o nível III de Prata, a DAROT participou numa nova reunião do GTI, onde apresentou o ponto de situação das ações previstas no Plano de Ação do SRPC, IP-RAM. Adicionalmente, foi remetida a informação

setorial necessária para a revisão e atualização do plano, assegurando o alinhamento com os novos critérios exigidos para o processo de renovação da certificação.

No contexto de uma auditoria externa programada para 2025, foi realizada uma visita pré-auditoria às instalações do SRPC, IP-RAM, pela Direção de Serviços de Qualificação Turística da Direção Regional do Turismo e pelo Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo. Durante a visita, foram identificadas áreas que necessitavam de ajustes e melhorias.

Em resposta, a DAROT coordenou internamente as ações corretivas a implementar, assegurando a conformidade com os requisitos da certificação e reafirmando o compromisso da RAM com a sustentabilidade no setor turístico.

❖ **PLANOS DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL**

– PLANO REGIONAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (PREPC RAM)

Decorridos dois anos desde a entrada em vigor da 2.^a revisão do PREPC RAM, a DAROT, no âmbito das suas competências, realizou a atualização anual do inventário de meios e recursos e da lista de contactos, disponibilizando toda a informação no site do SRPC, IP-RAM e na Plataforma do Sistema de Informação de Planeamento de Emergência da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Embora a versão vigente estivesse alinhada com os requisitos legais, alguns aspetos necessitavam de revisão, devido a ensinamentos adquiridos e alterações legislativas recentes. Assim, deu continuidade ao processo de revisão do PREPC RAM, com o objetivo de dotar a RAM de orientações atualizadas e mais funcionais para atuar na iminência ou ocorrência de acidentes graves ou catástrofes. A 3.^a revisão do PREPC RAM foi aprovada pelo Conselho do Governo Regional em junho de 2024.

Durante o exercício PROCIVEX 24, que testou a eficácia do PREPC RAM, esta unidade orgânica desempenhou um papel essencial, apoiando na:

- Elaboração da declaração que reconheceu a necessidade declarar a situação de calamidade, ativando automaticamente o PREPC RAM;
- Redação da declaração da situação de calamidade;
- Prestação de serviços de secretariado e suporte administrativo à Comissão Regional de Proteção Civil.

– PLANOS DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DOS MUNICÍPIOS DA RAM

Foi prestado apoio técnico na elaboração dos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) dos municípios da Ribeira Brava e do Funchal.

No caso do PMEPC da Ribeira Brava, foi emitido um parecer preliminar, avaliando a conformidade do plano com os requisitos legais e operacionais. Seguiu-se a instrução detalhada do processo de aprovação garantiu a adequação do plano às necessidades específicas do município, promovendo uma resposta eficaz e coordenada em situações de emergência.

O trabalho da DAROT reforçou a capacidade de resposta das autarquias e a resiliência das comunidades, contribuindo para uma proteção civil mais eficiente e organizada na RAM.

– PLANOS ESPECIAIS DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DOS MUNICÍPIOS DA RAM

Verificação do conteúdo referente à atualização da informação necessária para a elaboração do Plano de Emergência Externo do Parque de Armazenagem de Combustíveis do Caniçal, um estabelecimento classificado de nível superior, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto. A atualização teve como objetivo assegurar que todas as condições exigidas para a elaboração deste plano estivessem em conformidade com a legislação vigente, garantindo a segurança e a proteção da população e do meio ambiente em caso de emergência.

❖ **PLANO REGIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO (PRIPSSA)**

No âmbito do III PRIPSSA 2024-2028, em que o SRPC, IP – RAM é parceiro, esta divisão desempenhou um papel ativo na consolidação das linhas orientadoras e na definição das medidas a implementar. Teve, ainda, uma participação fundamental no preenchimento da “Matriz de Recolha e Sistematização de Medidas para o III PRIPSSA 2024-2028”, com um enfoque particular na intervenção do SRPC, IP – RAM, no que se refere ao Eixo 2 – Objetivo Estratégico 2.1, que visa melhorar a resposta das entidades competentes à integração das pessoas em situação de sem-abrigo.

❖ **PLANO REGRESSO SETORIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (PRS RAM)**

Foi elaborada uma versão de trabalho relativa à alteração do PRS RAM, com o objetivo de desenvolver os trabalhos subsequentes junto da Comissão Consultiva e dos Serviços Operacionais previstos.

Este plano decorre do Plano Nacional de Regresso (PNR), denominado “Plano Geral de Apoio aos Cidadãos das Comunidades Portuguesas” e destina-se a ser implementado sempre que se verifique o movimento de cidadãos portugueses para a RAM.

Uma das principais metas do PRS RAM é criar uma estrutura organizativa eficaz que facilite a execução das 2.^a e 3.^a fases do PNR. Assim, procura-se garantir uma resposta coerente e eficiente para o acolhimento e integração dos cidadãos que regressam à comunidade madeirense. O Plano define claramente as entidades responsáveis por cada etapa do processo, desde a chegada (acolhimento inicial e de emergência), até à transição para a plena integração (acolhimento até à integração definitiva).

❖ **COMISSÃO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL (CRPC)**

A Comissão Regional de Proteção Civil (CRPC) é o órgão responsável pela coordenação política em matéria de proteção civil, com a missão de apoiar o Presidente do Governo Regional e o Governo Regional no exercício das suas funções nesta área.

Em reunião extraordinária, a CRPC contou com o suporte desta unidade orgânica, que prestou serviços de secretariado e apoio administrativo, assegurando o bom funcionamento da sessão.

3.2.2 OUTRAS ATIVIDADES

❖ **SECRETARIADO DE OUTRAS REUNIÕES**

Apoio técnico e administrativo ao secretariado de:

- Reuniões extraordinárias do Centro de Coordenação Operacional Regional (CCOR);
- Reuniões do grupo de trabalho para o modelo de financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

❖ **BRIEFINGS TÉCNICO-OPERACIONAIS**

Participação nos briefings técnico-operacionais promovidos pelo Comando Regional de Operações de Socorro (CROS). Estes briefings têm como principal objetivo garantir a transmissão de informações críticas para suporte à tomada de decisões operacionais, promovendo uma atuação coordenada e eficaz.

❖ **APOIO NOS INCÊNDIOS FLORESTAIS/RURAIS NA ILHA DA MADEIRA**

Na sequência dos incêndios florestais e rurais que deflagraram na ilha da Madeira, prestou apoio na elaboração da declaração que reconheceu a necessidade de declarar a situação de calamidade, com o intuito de produzir efeitos imediatos. Este despacho levou à ativação automática do PREPC RAM, garantindo a unidade de direção e o controlo permanente da situação, incluindo o pedido de auxílio externo. Neste contexto, colaborou ainda na elaboração das declarações de situação de calamidade subsequentes.

A DAROT apoiou também a ativação do Serviço de Apoio à Emergência no âmbito do Programa Europeu Copernicus, para a monitorização dos incêndios em curso na ilha da Madeira, conforme estipulado no PREPC RAM, fornecendo suporte ao Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, sempre que necessário.

A ativação deste serviço possibilitou a obtenção de informações geoespaciais rápidas e precisas, essenciais para o apoio à gestão da emergência, através do fornecimento de mapas e análises baseados em dados obtidos por satélites.

Na fase pós-catástrofe, com o objetivo de apoiar o planeamento da recuperação da área afetada pelo incêndio colaborou também no pedido de ativação do Serviço de Emergência *Copernicus - Risk and Recovery Mapping*.

❖ **ESTRATÉGIA REGIONAL PARA A MONITORIZAÇÃO E MITIGAÇÃO DO IMPACTO DO SARGAÇO FLUTUANTE NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

No âmbito da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 194/2024, de 22 de abril, que criou o Grupo de Trabalho Multidisciplinar (GTM) para elaborar e executar um Plano de Ação visado a monitorização e mitigação do impacto do sargaço flutuante na RAM, esta divisão assegurou o trabalho de secretariado do GTM.

O desenvolvimento da "Estratégia Regional para a Monitorização e Mitigação do Impacto do Sargaço Flutuante na Região Autónoma da Madeira" contou com a

participação ativa da DAROT, que contribuiu significativamente para os seguintes resultados:

- A análise aprofundada da problemática do sargaço, com o objetivo de compreender melhor o fenómeno e os seus impactos na região;
- A definição de medidas de prevenção, mitigação e valorização do recurso, visando a sustentabilidade do ecossistema e o bem-estar das comunidades locais;
- A integração de um Plano de Ação, a ser implementado por diversas entidades, com uma abordagem coordenada e eficaz;
- A atribuição de responsabilidades claras às entidades intervenientes, garantindo as condições necessárias para uma monitorização e mitigação eficaz do impacto do sargaço flutuante.

Em conformidade com a execução da Estratégia, o SRPC, IP – RAM, desenvolveu uma plataforma digital de Informação Geográfica. Esta plataforma destina-se a facilitar a identificação da entidade responsável pela monitorização do sargaço, após a receção de comunicação sobre a presença deste fenómeno nos mares da RAM, proporcionando uma gestão mais eficiente e coordenada da situação.



Figura 7 Estratégia Regional para a Monitorização e Mitigação do Impacto do Sargaço Flutuante na Região Autónoma da Madeira 2024

❖ ESTÁGIOS

No âmbito do protocolo entre o SRPC, IP - RAM e a Universidade da Madeira, acolhimento e acompanhamento de aluno do Curso CTESP em Proteção Civil da Universidade da Madeira, em estágio.

Acolhimento e acompanhamento de mestrando em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica, da Universidade Nova de Lisboa, em estágio curricular.

❖ FORMAÇÃO FREQUENTADA

Formação frequentada pelos elementos que integram a DAROT:

- Curso Prático sobre o “Sistema Nacional de Informação Geográfica”, organizado pela Direção Geral do Ordenamento do Território;
- Workshop “Rede SOS Vida Selvagem”, organizado pelo Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM;
- Webinário “Processo de Certificação e Padrão da Norma da *EarthCheck*”, organizado por Direção Regional do Turismo e *EarthCheck*;
- “2.º Congresso Nacional de Emergência Pré-hospitalar”, organizado pelo SRPC, IP-RAM e Instituto Nacional de Emergência Médica.
- Workshop “Alterações Climáticas e Saúde Humana – Políticas Públicas e Ações”, organizado pela Universidade de Coimbra, Secretaria-Geral do Ambiente e Conselho Português para a Saúde e Ambiente;
- “Oficina de Proteção Civil: Cibersegurança”, organizado pelo SRPC, IP-RAM;
- “Novo SIADAP – Perspetivas de alteração”, organizado pelo SRPC, IP-RAM;
- “2024 *Copernicus emergency management service annual conference*”, organizado pelo Programme of the European Union;
- Webinar “*Practices of scenario analysis in disaster risk management planning*”, organizado pela *European Union Civil Protection*, no âmbito do Projeto ROADMAP2;
- 1st VERA *Project International Workshop: “Assessing vulnerable elements and risks”*, organizado pela Universidade de Coimbra.

3.3 DIVISÃO DE FORMAÇÃO

À Divisão de Formação, adiante designada por DF, compete promover a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil, nomeadamente:

- a) Desenvolver produtos pedagógicos relativos às atividades desenvolvidas pelos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- b) Colaborar na conceção, elaboração, definição e avaliação dos programas de formação em proteção civil e no socorro de pessoas e bens, a ministrar na RAM;

- c) Elaborar os conteúdos programáticos destinados à certificação de cursos a promover pela DF, através da submissão às entidades competentes;
- d) Garantir a implementação de ações de formação/sensibilização constantes ou não no Plano Anual de Formação;
- e) Elaborar regulamentos internos necessários ao funcionamento de formações e ações de sensibilização e promover o seu cumprimento;
- f) Promover o cumprimento dos regulamentos de formação da DF;
- g) Implementar o Plano de Formação Interna dos colaboradores do SRPC, IP-RAM;
- h) Garantir uma Bolsa de Formadores habilitada e dimensionada às necessidades da DF;
- i) Promover a avaliação dos custos e propor as receitas resultantes do funcionamento da DF;
- j) Promover, sempre que tal se justifique ou seja solicitado, ações de formação em coordenação com outras instituições desde que para tal se reúnam as condições adequadas para o efeito.

A DF compreende duas Unidades de Apoio: o Gabinete de Apoio Operacional e Logístico e o Conselho Científico e Pedagógico.

3.3.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO DE FORMAÇÃO

❖ FORMAÇÃO

O portefólio formativo do SRPC, IP-RAM advém da necessidade de aprofundar os conhecimentos técnicos e operacionais dos agentes de proteção civil, especialmente dos bombeiros da RAM, abrangendo as seguintes áreas formativas:

Tabela 1 Áreas formativas do portefólio do SRPC, IP-RAM

Emergência Pré-Hospitalar	Gestão, Telecomunicações e Liderança	Matérias Perigosas
Proteção Civil	Risco Urbano	Risco Rodoviário
Risco Rural	Salvamentos em Grande Ângulo	Estruturas Colapsadas

As áreas formativas são compostas por cursos de formação profissional, que são disponibilizados no diagnóstico de necessidades que é remetido aos agentes de proteção civil.

Nesse contexto, a DF elabora, anualmente, o Plano de Formação e o respetivo orçamento, considerando o levantamento das necessidades formativas efetuado pelos agentes de proteção civil.

Adicionalmente, reconhecendo a importância da qualificação contínua nas áreas de educação e formação, o SRPC, IP-RAM disponibiliza um catálogo.

– PLANO DE FORMAÇÃO 2024

O Plano de Formação para o ano de 2024 previa a realização de 133 ações de formação, distribuídas ao longo dos quatro trimestres. Dessas, 97 ações foram efetivamente implementadas (73%), 6 foram canceladas (6%) e 30 não foram previstas no cronograma de formação (27%).

– CRONOGRAMA DE FORMAÇÃO 2024

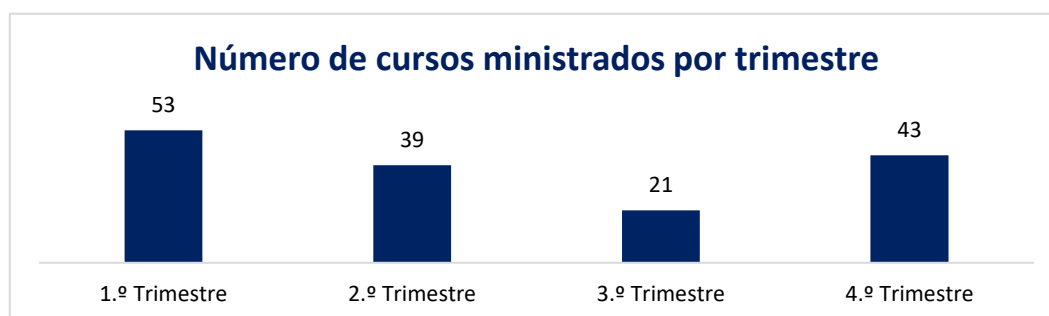
Em relação ao cronograma de formação, foi possível implementar um número adicional de ações de formação não previstas originalmente no Plano de Formação, o que contribuiu para a consolidação do crescimento da atividade formativa do SRPC, IP-RAM, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 2 Dados referentes ao cronograma de formação de 2024



O gráfico seguinte ilustra a distribuição dos 156 cursos ministrados, por trimestre:

Tabela 3 Número de cursos ministrados por trimestre



Em termos de ações realizadas por área formativa, a tabela seguinte apresenta as respetivas quantificações:

Tabela 4 Dados discriminados do Cronograma de Formação, por área formativa, número de ações e formandos

Área Formativa	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	76	832
Gestão, Telecomunicações e Liderança	16	205
Matérias Perigosas	8	87
Risco Rodoviário	18	174
Proteção Civil	6	69
Riscos Rurais	16	201
Riscos Urbanos	13	190
Salvamento em Grande Ângulo	3	23
TOTAL	76	832

No que concerne à formação ministrada por tipologia e destinatários, a seguinte tabela ilustra a respetiva distribuição:

Tabela 5 Dados discriminados do Cronograma de Formação, por tipologia e destinatários

Tipologia e Destinatários	Número de ações	Número de formandos
Formação Técnica para Bombeiros	62	719
Formação de Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário	29	311
Formação para Agentes de Proteção Civil	25	276
Formação para Colaboradores	7	97
Formação para Empresas e/ou instituições	33	378
TOTAL	156	1781

- **Formação Técnica para Bombeiros**

O SRPC, IP-RAM, apoia os Corpos de Bombeiros Voluntários no aprimoramento das suas capacidades humanas, profissionais e culturais, em conformidade com o Regulamento dos Cursos de Formação, Ingresso e Acesso do Bombeiro Voluntário, instituído pelo Despacho n.º 459/2020, de 25 de novembro. Abaixo, apresenta-se uma tabela que especifica as ações realizadas e o número de membros dos Corpos de Bombeiros envolvidos.

A seguinte tabela detalha as ações realizadas, assim como o número de elementos dos Corpos de Bombeiros envolvidos em cada uma delas.

Tabela 6 Dados discriminados da formação técnica para bombeiros

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	Condução Defensiva de Ambulância	3	36
	Primeiros Socorros Psicológicos	2	24
	Recertificação de Tripulante de Ambulância de Socorro	7	75
	Técnicas de Emergência para TAS	8	122
	Tripulante de Ambulância de Socorro	1	12
Gestão, Telecomunicações e Liderança	Avaliação de Desempenho nos Corpos de Bombeiros	1	15
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Iniciação	1	9
	Processos disciplinares na atividade de bombeiro	1	13
	Regime Geral de Proteção de Dados na Atividade de Bombeiro	1	14
	Telecomunicações - Desenvolvimento	2	22
	Telecomunicações - Iniciação	3	32
Matérias Perigosas	Acidentes com Matérias Perigosas - Iniciação	7	75
	Acidentes com Matérias Perigosas - Desenvolvimento	1	12
Risco Rodoviário	Salvamento e Desencarceramento - Veículos de Competição	4	32
	Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento	1	10
	Técnicas de Salvamento Rodoviário em Veículos Elétricos	5	52
Riscos Rurais	Condução Fora de Estrada - Veículos Ligeiros	3	34
	Condução Fora de Estrada na Atividade de Bombeiro	1	9
	Extinção de Incêndios Rurais - Desenvolvimento	1	13
	Extinção de Incêndios Rurais - Iniciação	2	32
	Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais	3	37
	Reconhecimento e Avaliação da Situação em Incêndios Rurais	1	16
Salvamento em Grande Ângulo	Salvamentos em Grande Ângulo - Ambiente em Montanha e Falésia	1	6
	Salvamentos em Grande Ângulo - Ambiente em Canyoning	2	17
TOTAL		62	719

- **Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário**

O SRPC, IP-RAM apoia também os Corpos de Bombeiros Voluntários na formação de ingresso na carreira de bombeiro voluntário, através da implementação dos cursos

previstos no Despacho n.º 459/2020, de 25 de novembro, bem como também apoia nas provas de ingresso na carreira de bombeiro voluntário.

A tabela seguinte especifica as ações realizadas e o número de estagiários envolvidos.

Curso	Número de ações	Número de formandos				
		BVCL	BVPS	BMRBPS e BVS	BVM	BVC
Organização do Serviço de Bombeiros	3	13	-	-	12	-
Tecnologia de Base na Atividade de Bombeiro	3	11	-	-	11	11
Extinção de Incêndios Urbanos – Iniciação	3	-	4	12	11	8
Extinção de Incêndios Rurais – Iniciação	4	10	-	12	12	11
Sistema Integrado de emergência médica, abordagem à vítima e reanimação	4	-	7	12	11	11
Abordagem pré-hospitalar básica de emergências médicas e de trauma	4	-	7	12	11	11
Salvamento rodoviário – iniciação	4	-	6	12	12	10
Salvamento e Desencarceramento - Iniciação	4	-	6	12	12	10
Total	29	34	30	72	92	72
Número total de estagiários participantes nas provas de ingresso		-	-	9*	11 ^{bd}	7 ^c

*BVCL – Prova de ingresso realizada a 19/01/2024.

^bBMRBPS, BVS e BVM – Prova de ingresso realizada a 31/08/2024.

^cBVC – Prova de ingresso realizada a 26/11/2024.

^dBVM e BVPS – Prova de ingresso realizada a 01/12/2024.

- **Formação para Agentes de Proteção Civil**

O Plano de Formação contempla também a participação dos Agentes de Proteção Civil, disponibilizando ações e vagas em diversas áreas formativas, com o objetivo de aprimorar a capacidade técnica e operacional das intervenções no âmbito da proteção civil.

Em 2024, foram realizadas 25 ações de formação exclusivas, abrangendo as seguintes áreas: emergência pré-hospitalar, riscos rurais, proteção civil, gestão, telecomunicações e liderança, conforme ilustrado na tabela abaixo.

Tabela 7 Dados discriminados da formação agentes de proteção civil

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	Primeiros Socorros Psicológicos	5	49
	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	15	167
	Tripulante de Ambulância de Socorro	1	10
	Tripulante de Ambulância de Transporte	2	23
Gestão, Telecomunicações e Liderança	Liderança e Motivação Humana	2	27
TOTAL		10	129

- **Formação para Colaboradores do SRPC, IP-RAM**

No ano 2024, o SRPC, IP-RAM ministrou sete cursos de formação profissional destinados aos colaboradores, conforme expresso na seguinte tabela.

Tabela 8 Resumo da formação para colaboradores do SRPC, IP-RAM

Área Formativa	Número de ações	Número de formandos
Gestão, Telecomunicações e Liderança	5	73
Proteção Civil	1	9
Risco Rural	1	15
TOTAL	7	97

A tabela seguinte especifica as ações realizadas e o número de formandos envolvidos.

Tabela 9 Dados discriminados da oferta formativa para colaboradores do SRPC, IP-RAM

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
Gestão, Telecomunicações e Liderança	Regime Geral de Prevenção da Corrupção	1	12
	Novo SIADAP - Perspetivas de alteração	1	13
	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Noções Básicas	1	16
	Regime Geral de Proteção de Dados	1	17
	Gestor de Contrato	1	15
Proteção Civil	Formação Inicial em Segurança Operacional para Operador de Serviço de Brigadas de Aeródromo	1	9
Risco Rural	Equipas Helitransportadas	1	15
TOTAL		2	7

- **Formação para Empresas e Instituições**

Tendo em conta a oferta formativa para empresas e/ou instituições, no ano 2024 foram realizados 33 cursos de formação, conforme expresso na seguinte tabela:

Tabela 10 Dados discriminados da oferta formativa para empresas e instituições, por área formativa, número de ações e formandos

Área Formativa	Número de ações formativas	Número de participações
Emergência Pré-Hospitalar	24	232
Riscos Urbanos	9	146
TOTAL	33	378

Em termos de receitas, das 33 ações de formação destinadas a empresas e/ou instituições, apenas dezoito foram propinadas, tendo sido obtido uma receita de 26 560,00 €.

A tabela seguinte especifica as ações realizadas e o número de formandos envolvidos.

Tabela 11 Dados discriminados da oferta formativa para empresas e instituições

Área Formativa	Curso	Número de ações	Número de formandos
Emergência Pré-Hospitalar	Primeiros Socorros	3	31
	Recertificação de Tripulante de Ambulância de Transporte	6	52
	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	15	149
Riscos Urbanos	Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios	8	131
	Combate a Incêndios com Meios de Primeira Intervenção	1	15
TOTAL		19	209

Comparação do número de cursos de formação ao longo dos anos destinados a agentes de proteção civil

No ano 2024, o número de cursos de formação ministrados pelo SRPC, IP-RAM apresenta um ligeiro aumento em relação aos restantes anos, conforme ilustrado na tabela seguinte.

Tabela 12 Número de cursos de formação ministrados pelo SRPC, IP-RAM entre 2020 e 2024

Área Formativa	Cursos ministrados pelo SRPC, IP-RAM	
	Número de ações formativas	Número de participações
2020	75	921

2021	111	1403
2022	93	1148
2023	148	1740
2024	156	1781

– PROJETO “QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL DA RAM”

O projeto “Qualificação dos Agentes de Proteção Civil da RAM” surge da necessidade de reforçar os conhecimentos técnicos e operacionais dos agentes de proteção civil, com foco especial nos bombeiros da RAM. As áreas de formação abrangem a Emergência Pré-Hospitalar, Risco Rodoviário, Risco Rural, Risco Urbano, Salvamentos em Grande Ângulo, Matérias Perigosas, Proteção Civil, Gestão, Telecomunicações e Liderança.

Em 31 de outubro de 2024, foi aprovada a primeira candidatura ao Programa Madeira 2030, sob o código M2030-FSE+-01605300, com um financiamento de 711 202,56 €, cobrindo o período de 11 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025. Relativamente à implementação, foi submetido o pedido de adiantamento inicial no valor de 60 452,22 €.

– OUTRAS AÇÕES IMPLEMENTADAS

No ano 2024, o SRPC, IP-RAM visou responder às elevadas e transversais necessidades formativas dos diversos agentes de proteção civil. A tabela a seguir detalha as ações realizadas e o número de formandos envolvidos.

Tabela 13 Dados discriminados de outras ações implementadas

Tipologia e Destinatários	Cursos/Workshop/Eventos	Número de ações	Número de formandos
Formação Técnica para Bombeiros	Primeiros Socorros Psicológicos	1	12
	Curso Intermédio de Intervenção em Estruturas Colapsadas	1	2
Formação para Quadros de Comando	Organização Jurídica, Administrativa e Operacional dos Corpos de Bombeiros	1	1
	Gestão Operacional em Incêndios Urbanos - Iniciação	1	1
	Gestão Operacional em Incêndios Rurais - Iniciação	1	1
	Gestão Operacional em Acidentes com Multivítimas e em Matérias Perigosas	1	1
	Liderança na Atividade de Bombeiro - Avançado	2	2
	Gestão Operacional na Atividade de Bombeiro	1	1

Formação para Agentes de Proteção Civil	Primeiros Socorros Psicológicos	1	12
	MRMI - Centro de Comando Regional	1	22
	MRMI - Centro de Despacho de Meios	1	20
	MRMI - Resposta Pré-Hospitalar	1	51
	MRMI - Resposta Hospitalar	1	37
	MRMI - Centro de Comando Hospitalar	1	27
TOTAL		15	190

– MELHORAMENTO DE PROCESSOS INTERNOS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO

• **Alargamento da Bolsa de Formadores do SRPC, IP-RAM**

Considerando a importância de garantir a continuidade e a qualidade das ações de formação profissional destinadas aos Corpos de Bombeiros, bem como a empresas e instituições, o SRPC, IP-RAM reconhece a necessidade de contratar fornecedores externos para apoiar a sua implementação e desenvolvimento.

No entanto, em 2024, não foram abertos novos procedimentos concursais. Ainda assim, está em funcionamento um curso de formação de formadores, reforçando o compromisso com a capacitação interna e a melhoria contínua da oferta formativa.

Analisando a Bolsa de Formadores do SRPC, IP-RAM, este Serviço Regional dispõe dos formadores elencados na seguinte tabela.

Tabela 14 Número de formadores por temática formativa

Temática formativa	Número de formadores	Número de candidatos em fase de recrutamento
Administração e Gestão	3	-
Emergência Pré-Hospitalar	26	-
Segurança e Higiene no Trabalho	2	-
Telecomunicações	2	-
Liderança	2	-
Condução Fora de Estrada	4	-
Condução Defensiva	10	1
Matérias Perigosas	1	-
Proteção Civil	17	-
Risco Rodoviário	4	1
Riscos Rurais	6	3
Riscos Urbanos	9	-
Salvamento em Grande Ângulo	6	5
TOTAL	92	10

- **Alargamento da oferta formativa do SRPC, IP-RAM**

Tendo em vista a ampliação e a melhoria contínua do portefólio formativo, a Divisão de Formação, em parceria com os seus formadores, iniciou o processo de revisão e atualização da oferta formativa, conforme detalhado na tabela seguinte.

Além disso, o cronograma de formação possibilitou a introdução de oito novos cursos na Região Autónoma da Madeira.

Tabela 15 Número de novos cursos implementados e número de programas de formação atualizados no ano 2024

Temática formativa	Número de formadores	Número de candidatos em fase de recrutamento
Emergência Pré-Hospitalar	2	1
Gestão, Telecomunicações e Liderança	5	-
Risco Rodoviário	1	-
TOTAL	8	1

- **FORMAÇÃO DOS FORMADORES PERTENCENTES À BOLSA DE FORMADORES**

Tendo em conta que só é possível assegurar um serviço de qualidade e de excelência por parte do SRPC, IP-RAM, se os formadores da Bolsa de Formadores detiverem conhecimentos e competências apropriadas às funções que desempenham, no ano 2024, foi possibilitado aos formadores a frequência de formações.

A tabela seguinte expressa o número de formadores e os respetivos cursos/workshops que frequentaram:

Tabela 16 Número de participações dos formadores em ações de formação/workshops

Área formativa	Cursos/Workshops	Número de participantes
Risco Urbano	Flashover - Nível 1	9
	Curso de Intervenção em Emergências no Património Histórico	2
Risco Rural	Incêndios Rurais: Inovação no Apoio à Decisão	3
	Workshop de Atualização de Formadores de Condução	4
Matérias Perigosas	7 Jornadas Internacionais de Matérias Perigosas	1
Risco Rodoviário	Workshop SD	4
Gestão, Telecomunicações e Liderança	Atualização de Formadores da área de Liderança	2

Emergência Pré-Hospitalar	Primeiros Socorros Psicológicos	2
	Workshop TAS	23
Salvamentos em Grande Ângulo	Salvamentos em Grande Ângulo – Ambiente em Teleféricos – Certificação IMMOOS	5
TOTAL		55

- **Processo de certificação do SRPC, IP-RAM como Entidade Formadora**

Decorrente do processo de certificação do SRPC, IP-RAM como entidade Formadora Certificada, Processo n.º 11/2011, nas áreas de Educação e Formação 090, 146, 345, 723, 861 e 862, e no cumprimento do preceituado no art.º 15, n.º 3 da Portaria n.º 208/2013, foi elaborado e enviado ao Instituto para Qualificação, IP-RAM, o Relatório de Autoavaliação referente a 2024, onde foram identificadas algumas áreas e ações de melhoria, e também realizada a revisão de objetivos e metas para o Plano de Atividades 2025.

As ações de melhoria identificadas relacionam-se com:

- Recrutamento de novos formadores nas áreas de Salvamentos em Grande Ângulo, Flashover, Escoramentos e Matérias Perigosas;
- Implementação de um software de gestão da formação, visando otimizar a organização, acompanhamento e avaliação das atividades formativas;
- Aquisição de equipamentos informáticos e de telecomunicações para modernização das salas de aula e cenários de formação;
- Investimento em equipamentos específicos para os cursos de: Emergência Pré-Hospitalar; Salvamentos em Grande Ângulo; Matérias Perigosas;
- Salvamento Rodoviário em Veículos de Competição, Veículos Pesados e Veículos Elétricos; Controlo de Flashover; Escoramentos; e Urbanos;
- Desenvolvimento de novas áreas e instalações para formação, adaptadas às exigências técnicas e operacionais, visando aumentar a capacidade de treino e aprimorar a qualificação dos formandos;
- Desenvolvimento de um centro de realidade virtual, permitindo simulações imersivas e inovadoras para o treino de cenários complexos;
- Expansão dos Protocolos de Formação Interinstitucional, através do reforço e ampliação de parcerias com instituições nacionais e

internacionais para diversificar a oferta formativa, promover a troca de conhecimento e fortalecer a capacitação técnica dos formandos;

- Monitorização trimestral dos objetivos e indicadores, garantindo um acompanhamento contínuo da evolução da formação;
- Realização de uma reunião anual de balanço final, para avaliação dos resultados e definição de novas estratégias de melhoria.

No que se refere aos objetivos e metas da atividade formativa de 2024, os resultados superaram as expectativas. Dado o desempenho alcançado, propõe-se a manutenção da taxa de execução do Plano de Formação em 75%, garantindo a participação mínima de 1200 formandos.

A análise dos índices de participação e conclusão revela que, das 156 ações formativas realizadas, envolvendo um total de 1781 formandos, registou-se uma taxa de faltas/desistências de 4% e uma percentagem de não aprovados de 2%, evidenciando um alto nível de retenção e sucesso formativo.

- **Avaliação da Satisfação**

Ao término de cada ação de formação, os formandos preenchem um questionário de avaliação de satisfação, que abrange a avaliação da entidade formadora, da ação de formação e do desempenho do formador.

Os dados recolhidos são tratados estatisticamente, com o propósito de promover a melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados, assegurando maior eficácia e alinhamento com as expectativas dos participantes.

[Avaliação da Satisfação dos formandos às formações](#)

A satisfação global dos formandos às formações obteve uma percentagem anual de 93,7%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

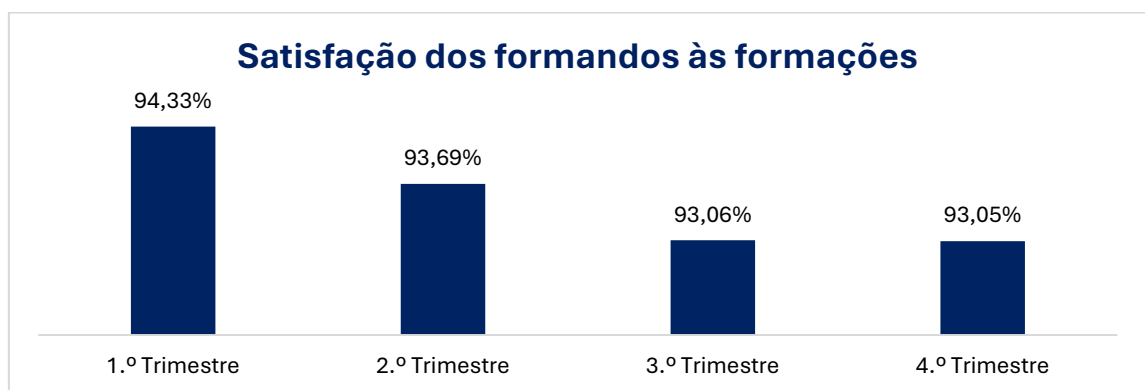


Gráfico 5 Satisfação dos formandos às formações, por trimestre

Avaliação da Satisfação dos formandos à coordenação das formações

A satisfação global dos formandos à coordenação das formações obteve uma percentagem anual de 94,95%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

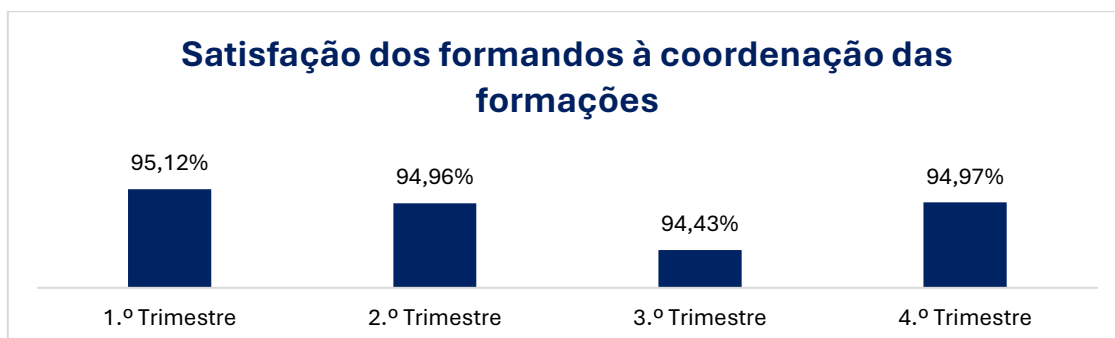


Gráfico 6 Satisfação dos formandos à coordenação das formações, por trimestre

Avaliação da Satisfação dos formandos aos formadores

A satisfação global dos formandos às formações obteve uma percentagem anual de 99,30%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

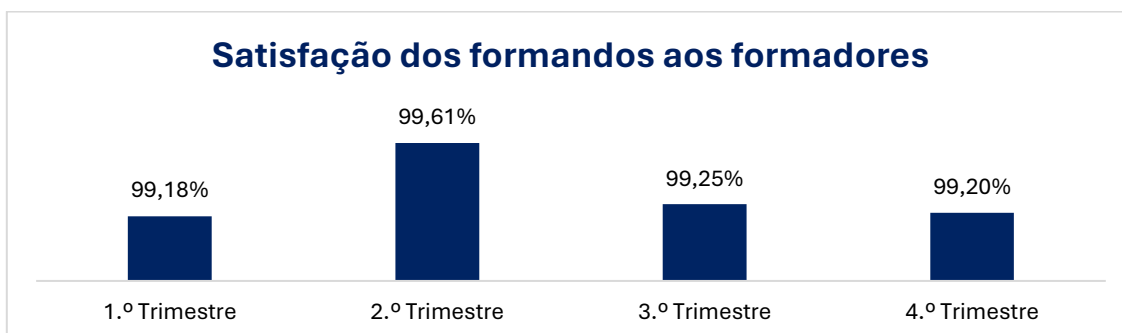


Gráfico 7 Satisfação dos formandos à coordenação das formações, por trimestre

Satisfação dos formandos à coordenação das formações, por trimestre

A satisfação global dos formandos às formações obteve uma percentagem anual de 94,39%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

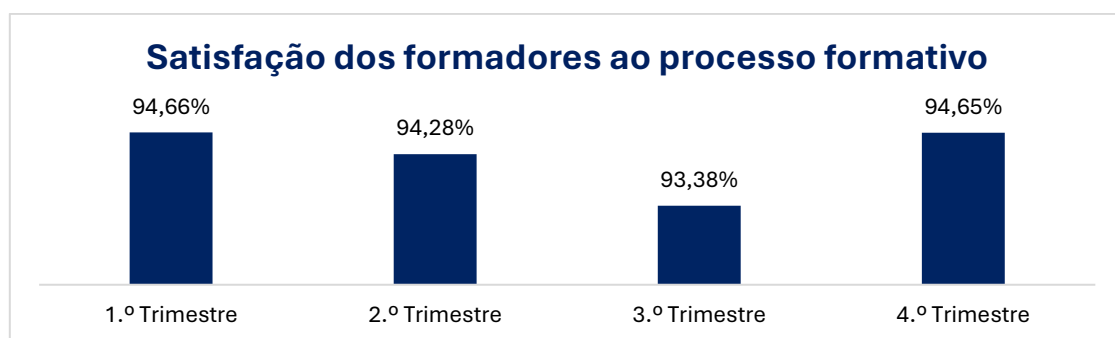


Gráfico 8 Satisfação dos formadores ao processo formativo, por trimestre

❖ AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO NO ÂMBITO DA COMUNIDADE ESCOLAR

– PROJETO “EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA E PREVENÇÃO DE RISCOS”

O projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR), da Secretaria Regional de Educação, em parceria com o SRPC, IP-RAM, Direção Regional de Saúde, Direção de Serviços do Consumidor e Associação Insular de Geografia, é um projeto que visa desenvolver uma cultura de segurança na escola e na sociedade, partindo da dinâmica interna do próprio estabelecimento de ensino, sendo o Delegado de Segurança da escola o seu principal dinamizador.

Os objetivos são, por um lado, a aplicação dos Planos de Prevenção e Emergência das escolas e a dinamização de atividades inerentes (sensibilização da comunidade educativa, realização de simulacros, entre outras) e, por outro lado, a intervenção direta junto dos alunos (do 1º ao 9º ano de escolaridade), desenvolvida pela incorporação curricular de conteúdos vocacionados para a segurança e a prevenção de riscos.

Esta sensibilização abrange, diretamente, cerca de 21.000 alunos da rede escolar da RAM, do 1º ao 9º ano de escolaridade, recebendo cada aluno várias sessões de 45 a 60 minutos. São também sensibilizados os docentes e não docentes das escolas, bem como os encarregados de educação.

No âmbito da implementação do projeto nas escolas, é da competência do SRPC, IP-RAM elaborar materiais didáticos sobre as seguintes temáticas: Plano de Prevenção e Emergência da Escola; Plano de Emergência Familiar; Riscos Mistos e Tecnológicos; Proteção Civil; e Gestos que Salvam Vidas. Estes materiais são depois apresentados e trabalhados, na sala de aula, pelo Delegado de Segurança escolar ou por um professor aplicador do Projeto.

Para além desta prestação indireta, o SRPC, IP-RAM presta também um apoio direto, nomeadamente: formação dos novos Delegados de Segurança; apoio na elaboração dos Planos de Prevenção e Emergência das Escolas; colaboração na realização de exercícios internos e simulacros nas escolas; dinamização de ações de sensibilização nos estabelecimentos escolares, nomeadamente através dos jogos “Escadas e Mangueiras”, “Trunfo” e “Eu Se Proteger”.

No ano de 2024, os técnicos do SRPC, IP-RAM realizaram, no âmbito deste projeto, 82 ações de sensibilização nas escolas, num total de 211 sessões, para um total de 4474 participantes.

Da totalidade das ações solicitadas, uma não foi aceite por falta de disponibilidade do SEMER; duas foram canceladas por razões alheias ao SRPC, IP-RAM e uma foi cancelada por falta do técnico do SEMER que ia realizar a ação.



Figura 8 Imagens demonstrativas da implementação do projeto

– OUTRAS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DE ÂMBITO ESCOLAR

Para além das ações realizadas no âmbito dos projetos anteriormente mencionados, o SRPC, IP-RAM dinamiza nas escolas, para os vários integrantes da comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação) outras ações de sensibilização pontuais.

No ano de 2024, realizaram-se 3 ações deste tipo, num total de 6 sessões, para um total de 222 participantes.

Foram aceites a totalidade das ações solicitadas.

– SIMULACROS/EXERCÍCIOS

Segundo o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2010/M, de 25 de junho, na sua redação atual, que adapta à Região Autónoma da Madeira o Decreto-lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, na sua redação atual, e a respetiva Portaria regional n.º 29/2013, de 22 de abril, que adapta à Região Autónoma da Madeira a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, na sua redação atual, os estabelecimentos de ensino devem realizar, periodicamente, simulacro/exercícios com vista à criação de rotinas de comportamento e de atuação, bem como ao aperfeiçoamento dos procedimentos inscritos nos seus planos de emergência internos.

De forma a acompanhar e colaborar na avaliação destes simulacros/exercícios, os técnicos do SRPC, IP-RAM estiveram presentes, durante o ano de 2024, em 57 simulacros (exercícios que contaram com a participação de entidades externas) e em 52 exercícios internos.



Figura 9 Imagens demonstrativas da implementação dos simulacros/exercícios

– FORMAÇÃO DELEGADOS DE SEGURANÇA DAS ESCOLAS DA RAM

No âmbito do projeto “Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos”, realizou-se, de 27 de setembro a 18 de outubro, no auditório do SRPC, IP-RAM, uma formação de vinte e cinco horas destinada aos novos Delegados de Segurança escolares da RAM.

Os docentes com este cargo têm a missão de desenvolver anualmente, em cada escola, as medidas obrigatórias por lei relativas à segurança contra incêndios, nomeadamente a sensibilização da comunidade escolar relativa aos seus planos de prevenção e emergência, assim como a execução de exercícios internos de evacuação e abrigo, bem como de simulacros com as autoridades. Estes docentes dinamizam ainda conteúdos relativos a outras situações de segurança e de risco, incluindo os gestos que salvam vidas ou a prevenção de riscos mistos e tecnológicos.

Nesta formação, creditada pela Direção Regional de Educação, estiveram presentes técnicos do SRPC, IP-RAM, que abordaram as seguintes temáticas: Plano de Emergência da Escola e Plano de Emergência Familiar; Riscos Mistos e Tecnológicos; Proteção Civil; e Gestos que salvam vidas.

Na formação estiveram inscritos 61 participantes, tendo finalizado a mesma com aproveitamento 57.

– A TERRA TREME

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) promove anualmente o exercício público, de âmbito nacional, de sensibilização para o risco sísmico “A Terra Treme”.

A Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, através do SRPC, IP-RAM, associou-se, uma vez mais, a este exercício que se realizou a 5 de novembro, às 11h05.

O objetivo desta ação é capacitar todos os cidadãos nas medidas a adotar em caso de sismo, pelo que durante o mesmo se deve exercitar, durante 1 minuto, os “3 gestos que salvam: Baixar, Proteger e Aguardar”, sendo imperioso o conhecimento por todos, das medidas preventivas e os comportamentos de autoproteção a adotar, Antes, Durante e Depois da ocorrência de um sismo.

No exercício participaram 100 escolas (110 edifícios) da RAM e 23.633 alunos.



Figura 10 Imagens demonstrativas da implementação da ação

– VISITAS DE ESTUDO AO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM

O SRPC, IP-RAM encontra-se sempre disponível, e de portas abertas, para receber escolas, associações e outras instituições que queiram melhor conhecer a estrutura, organização e funcionamento deste Serviço.

Durante as visitas, os participantes têm a oportunidade de visitar e conhecer a Sala de Operações, bem como a missão e o funcionamento da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR). Os visitantes têm também a oportunidade de conhecer os cenários de Formação e visitar o meio aéreo e respetiva equipa helitransportada.

No ano de 2024, a Divisão de Formação foi responsável pela realização de 10 visitas, num total de 269 visitantes.

– NOVO RECURSO PEDAGÓGICO

Considerando a importância de robustecer os recursos pedagógicos do SRPC, IP-RAM para a sensibilização das crianças no âmbito do projeto "Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos", a Divisão de Formação desenvolveu uma coleção de livros de banda desenhada.

Esses materiais educativos apresentam pequenas histórias e atividades interativas sobre temáticas essenciais, como inundações, sismos e incêndios na escola, e são

direcionados a alunos dos 5 aos 9 anos. Para tornar o conteúdo mais apelativo e acessível, os livros contam com personagens inspiradas em animais endémicos da Madeira, promovendo uma abordagem lúdica e envolvente à aprendizagem da proteção civil.

A coleção é composta por cinco livros, intitulados:

- Tixa e companhia... Na Proteção Civil!
- Tixa e companhia... No dia que a terra tremeu!
- Tixa e companhia... Num incêndio na escola!
- Tixa e companhia... Numa inundação!
- Tixa e companhia... Para colorir!



Figura 11 Imagens das capas da coleção

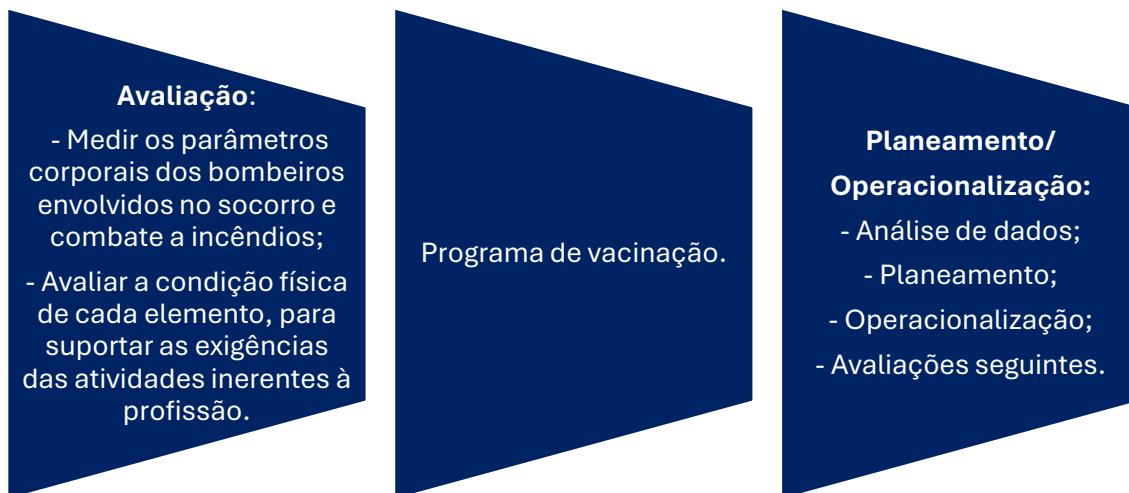
❖ PROGRAMA BOMBFIT RAM

O Bombfit RAM é um programa que visa a melhoria da condição física e da saúde dos Bombeiros Voluntários e Profissionais da RAM, através da implementação de treinos físicos que promovem a recuperação, desenvolvimento e capacidade física destes profissionais, de modo a melhorar os atributos físicos e o desempenho das suas funções, em conformidade com a sua segurança, da dos demais e nas atividades de proteção civil e socorro.

Tabela 17 Objetivos gerais e específicos do Programa Bombfit RAM

Objetivos Gerais
Prevenir lesões, baixas médicas, doenças crónicas;
Promover a saúde – mudança de atitude (hábitos de vida saudáveis);
Melhorar performance, rapidez e eficácia das tarefas;
Criar autonomia e motivação para realizar os treinos sozinhos;
Fomentar um bem-estar geral entre o grupo;
Melhoria da autoestima.
Objetivos Específicos
Evidenciar uma caracterização dos bombeiros da RAM, relativamente à sua composição corporal e condição física e associá-las às exigentes tarefas praticadas no socorro;
Desenvolver linhas diretoras que permitam identificar necessidade e possibilitem a atuação na manutenção e/ou melhoria das capacidades físicas dos bombeiros para o melhor desempenho profissional.

O Programa foi implementado através da seguinte metodologia:



Esta iniciativa do SRPC, IP-RAM iniciou-se no ano de 2018, em parceria com a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, sendo a mesma reforçada em 2022, com a colaboração de dois preparadores físicos e com um aumento do número de sessões de treino por semana, o correspondente a 5 treinos semanais para os Corpos de Bombeiros aderentes.

Face ao início de quatro novas formações de ingresso na carreira de bombeiro voluntário, é possível verificar que houve um número expressivo de novos elementos a treinar, o que corresponde um acréscimo de 139,1%.

– OUTRAS SESSÕES DE TREINO

A ginástica laboral direcionada aos trabalhadores do SRPC, IP-RAM consistiu em sessões semanais de treino, desenvolvidas com os seguintes objetivos gerais:

- Formar: Capacitar para a correção de posturas e a aplicação de técnicas adequadas durante o desempenho das atividades profissionais.
- Motivar: Envolver e incentivar os participantes, promovendo um ambiente amistoso entre o grupo e o instrutor, o que contribuiu para uma maior adesão às sessões.
- Prevenir lesões: Estimular uma mudança de atitude, passando de uma visão centrada na doença para uma abordagem proativa voltada à saúde.
- Os objetivos específicos foram definidos como:
- Promover a saúde: Estimular hábitos de vida saudáveis e uma mudança positiva de atitudes.

As sessões foram dinamizadas de acordo com uma planificação estruturada, contemplando diferentes componentes de treino, como força, resistência muscular, exercícios metabólicos e cardiovasculares.

No ano 2024 houve um número expressivo de participações (80), nos 52 treinos realizados, conforme ilustrado na seguinte figura.



52 - Sessões de treino
80 - Participantes

Figura 12 Dados Estatísticos do Ginástica Laboral dos colaboradores do SRPC, IP-RAM

– AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FÍSICA

Em 2024, foi realizado um momento de avaliação da capacidade física no âmbito do Programa de Melhoria da Condição Física dos Bombeiros da RAM – Bombfit, no mês de novembro. Os resultados obtidos evidenciam que os bombeiros ativos apresentam indicadores de saúde mais favoráveis em comparação aos elementos inativos.

Adicionalmente, no contexto do início do Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais (POCIR), a Divisão de Formação desempenhou um papel essencial no apoio à implementação das avaliações físicas necessárias para a admissão de elementos às Equipas de Combate a Incêndios Rurais (ECIR).

3.4 DIVISÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS

No âmbito da segurança contra incêndio em edifícios (SCIE) a intervenção da DSCIE é efetuada, na fase de operações urbanísticas dos edifícios e recintos, através de:

- a) Análise e emissão de parecer aos respetivos projetos de especialidade de segurança contra incêndio em edifícios (PSCIE);
- b) Participação em vistorias quando solicitadas pela entidade licenciadora (VIS);
- c) E ainda na fase de utilização/exploração dos mesmos, através de:
- d) Análise e emissão de parecer às correspondentes medidas de autoproteção (MAP);
- e) Realização de inspeções regulares (INSP) para verificação da manutenção das condições de segurança e da implementação das medidas de autoproteção;
- f) Participação como observadores em simulacros (SI);
- g) Participações em ações de sensibilização e formação.

3.4.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS

O Gráfico infra traduz o número de solicitações anuais referentes aos serviços de SCIE, nomeadamente PSCIE, MAP, INSP, VIS, SI, entre outros.

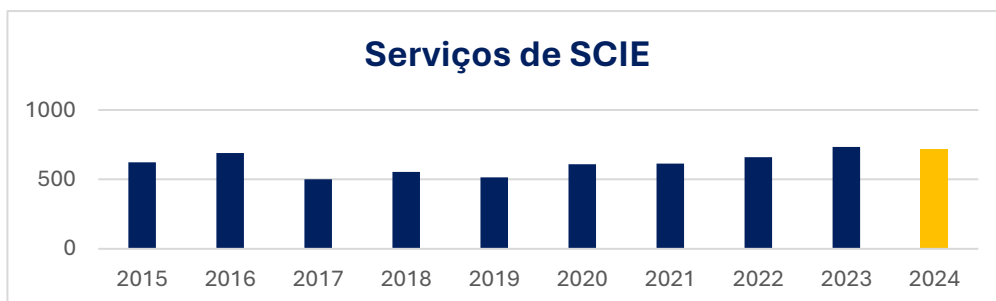


Gráfico 9 Número de solicitações anuais referentes aos serviços de SCIE

Especificamente no ano de 2024 as solicitações distribuíram-se conforme o Gráfico infra.

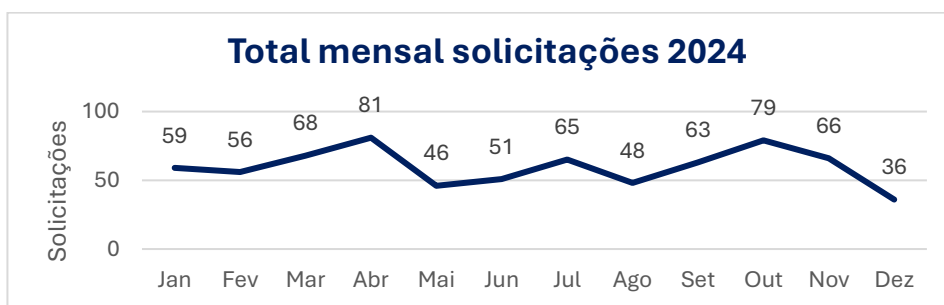


Gráfico 10 Distribuição das solicitações no ano de 2024

As solicitações distribuíram-se pelas utilizações-tipo, conforme o Gráfico abaixo.



Gráfico 11 Distribuição das solicitações por UT

As solicitações distribuíram-se por categoria de risco, conforme o gráfico infra ilustrado.

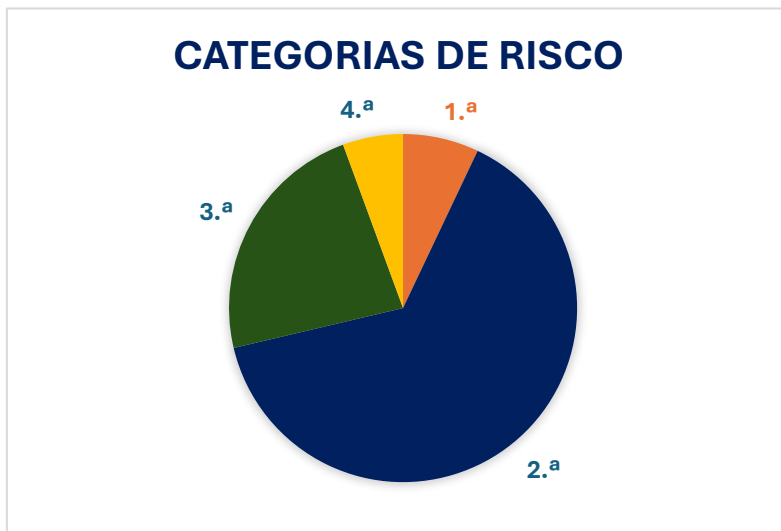


Gráfico 12 Distribuição das solicitações por categoria de risco

As solicitações distribuíram-se por diferentes serviços de SCIE, designadamente:

- PSCIE – Projeto de Segurança Contra Incêndio em edifícios;
- MAP – Medidas de Autoproteção;
- VIST – Vistorias;
- INSP – Inspeções;
- SI – Simulacros;
- REU – Reuniões;
- PPEI/EDI – Pedidos de parecer esclarecimento intervenção / Entrada do documento, informação.

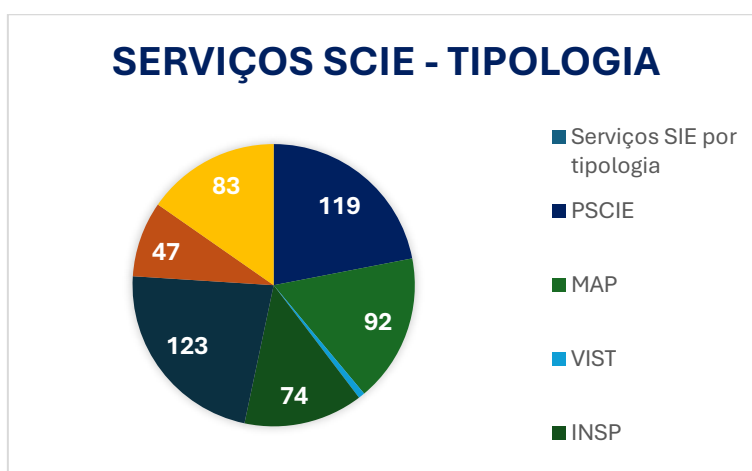


Gráfico 13 Distribuição das solicitações pelos vários serviços de SCIE

O número de processos concluídos:

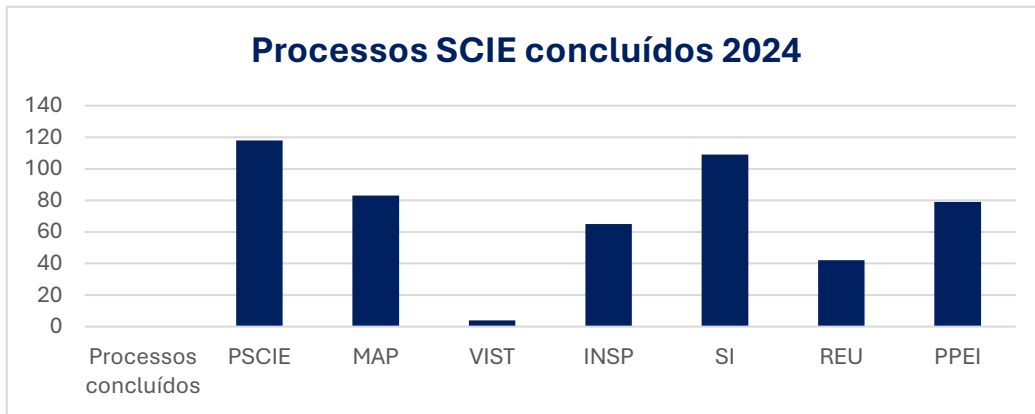


Gráfico 14 Processos concluídos

❖ GABINETE DE INFRAESTRUTURAS E MANUTENÇÃO – GIM

Relativamente ao trabalho desenvolvido pelo GIM, em suporte e colaboração transversal às várias estruturas orgânicas flexíveis SRPC, IP-RAM, considera-se de salientar, durante o ano de 2024:

- **Finalização do processo de pedido de Autorização do Heliporto da Cancela** junto da ANAC, que culminou com a visita inspetiva da ANAC às instalações do SRPC, IP-RAM - Heliporto da Cancela, incluindo a emissão da Autorização do Heliporto da Cancela.

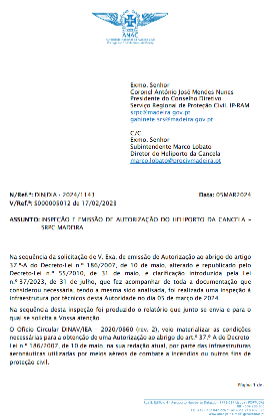


Figura 13 Visita da ANAC ao SRPC, IP-RAM – Heliporto da Cancela

- **Acompanhamento do arranque do Cenário de Flashover**, de modo a verificar o desempenho da estrutura do cenário quando sujeito à dinâmica do fenómeno “Flashover”, nos seus diferentes estágios, com reunião de conclusão com a equipa de formadores.

- **Apoio e acompanhamento ao teste de implementação do Cenário de Funcionamento em Ambiente Controlado de Bomba de Alto Débito** no espaço do Cenário de Vala Técnica.
- **Coordenação e acompanhamento das obras e serviços, relativos à beneficiação dos edifícios propriedade do SRPC, IP-RAM, nomeadamente:**
 - a) Conservação corretiva das Instalações Especiais do Quartel dos Bombeiros da Ribeira Brava e Ponta do Sol, com:
 - Fornecimento e montagem de novo grupo de bombagem de abastecimento as viaturas, incluindo a reabilitação de grupo hidropressor e todo o espaço envolvente;
 - Fornecimento e montagem de sistema de extração para a lavandaria e a oficina;
 - Fornecimento e montagem de bomba de calor para produção de água quente sanitária;
 - Limpeza e reabilitação do sistema de bombagem de esgoto;
 - Fornecimento e montagem de sistema de captação / enchimento de tanque de abastecimento de viaturas;
 - Fornecimento de ups's de apoio à central de telecomunicações e á área administrativa.



Figura 14 Grupo de bombagem de abastecimento as viaturas; Bomba de calor para produção de água quente sanitária; UPS's de apoio à central de telecomunicações e á área administrativa; Grupo de bombagem de abastecimento as viaturas

- b) Conservação corretiva das Instalações Especiais do Quartel dos Bombeiros do Porto Santo, com revisão geral dos grupos geradores, incluindo substituição de baterias.
- c) Beneficiação das Instalações Provisórias da Equipa Helitransportada na Infraestrutura do SRPC, IP-RAM com fornecimento e montagem de sistema de

climatização de módulos pré-fabricados, incluindo reforço da rede de abastecimento elétrico.

- d)** Beneficiação e conservação corretiva dos sistemas de iluminação interiores e exteriores, bem como do sistema de ar condicionado e de ar ventilado, das instalações do edifício sede do SRPC, IP-RAM.
- e)** Reabilitação do Cenário de Formação Casa-Fogo, nomeadamente unidade de queima, permitindo o prolongamento do seu tempo útil de vida.
- f)** No âmbito da ampliação do leque formativo do SRPC, IP-RAM, e no que se refere ao “Cenário de Túnel de Fogo – Segurança Contra Incêndio em túneis rodoviários da RAM – Formação e Treino” verificou-se a inviabilidade da utilização de túnel selecionado existente, devido à limitação da performance do cenário, atendendo as suas dimensões e envolvimento geográfica. Assim sendo constatou-se a necessidade de construção de um cenário de raiz, com solução de túnel não enterrado. Dadas as dimensões de terreno necessário e dinâmica possível de criar e interligado com o Cenário de Túnel de Fogo, o SRPC, IP-RAM estuda a viabilidade de um terreno / projeto, maior de modo a criar um “Polo de Formação Prática do SRPC, IP-RAM”. Deu-se início ao levantamento técnico das necessidades e requisitos dos diferentes cenários de formação prática, de modo a criar caderno de encargos do Polo.
- g)** Aquisição de contentores marítimos para renovação do Cenário de Formação Casa Fogo e Queimadores.



Figura 15 Contentores marítimos para renovação do Cenário de Formação Casa Fogo e Queimadores

3.5 DIVISÃO DE APOIO JURÍDICO E DE CONTRATAÇÃO

Compete à Divisão de Apoio Jurídico e de Contratação:

- a) Apoiar na elaboração de regulamentos, minutas de contratos ou outros documentos de natureza jurídica e normativa;
- b) Elaborar e acompanhar os procedimentos de aquisições, no âmbito da contratação pública;
- c) Analisar e preparar projetos de diplomas legais no âmbito da Proteção Civil, procedendo aos necessários estudos jurídicos;
- d) Assegurar a assessoria jurídica e acompanhar o contencioso do SRPC, IP-RAM e exercer as demais competências que lhe sejam superiormente atribuídas;
- e) Promover candidaturas e assegurar o acompanhamento financeiro de projetos de financiamento na área da proteção civil.

❖ ASSUNTOS JURÍDICOS

– CONTRATOS-PROGRAMA

Para o cumprimento das missões do SRPC, IP-RAM, em 2024, esta Divisão, através do Gabinete Jurídico, procedeu à elaboração de 7 (sete) Contratos-Programa celebrados entre o SRPC, IP-RAM e as Associações Humanitárias de Bombeiros e respetivos aditamentos, bem como de 1 (um) Contrato-Programa com a Cruz Vermelha Portuguesa.

Tabela 18 Contratos-Programa

Contratos Programa	
Associação Beneficiada	Comparticipação Financeira
AHBV Madeirenses	1.129.430,97€
AHBV Porto Santo	496.116,29€
AHBV Ribeira Brava e Ponta do Sol	514.290,22€
AHBV Santana	416.630,56€
AHBV Câmara de Lobos	507.011,48€
AHBV São Vicente e Porto Moniz	307.690,00€
AHBV Calheta	501.016,00€
Cruz Vermelha Portuguesa	15.000,00€
TOTAL	3.887.185,52€

– PARECERES JURÍDICOS

Relativamente à emissão de pareceres jurídicos, esta Divisão, durante o ano 2024, procedeu à emissão de 2 pareceres desta natureza, nomeadamente no âmbito das seguintes matérias:

- Segurança contra incêndios - Conversão de escudos em euros relativamente ao valor das contraordenações;
- Recursos humanos - Contagem dos dias de férias não gozadas por doença prolongada.

– CONTENCIOSO

Esta Divisão, durante o ano de 2024, respondeu às questões relacionadas com os processos infra elencados:

- Arrendamento da Casa de Função para o Senhor Presidente do Conselho Diretivo;
- Procedimentos de contratação pública destinados à aquisição de locação do meio aéreo adjudicados à Helibravo;
- Procedimento de contratação pública referente à aquisição de 9 (nove) ambulâncias de socorro;
- Atribuição de refeições confeccionadas aos elementos afetos ao SEMER/EMIR.

– INICIATIVAS LEGISLATIVAS

Durante a pendência do ano de 2024, a DAJC, prestou apoio nas seguintes iniciativas legislativas:

- Despacho da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil que altera o Cartão de Identificação do Bombeiro;
- Portaria que procede à alteração do Regulamento Técnico da Segurança Contra Incêndios;
- Portaria que regula as taxas a cobrar pelo SRPC, IP-RAM;
- Decreto Legislativo Regional que aprova o novo modelo de financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da RAM;
- Portaria para as Condições de Trabalho para os Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros da RAM.

– AUTOS DE CEDÊNCIA

Durante o ano 2024, a DAJC procedeu à elaboração de 13 (treze) Autos de Cedência, que passamos a elencar:

Tabela 19 Autos de Cedência

AUTOS DE CEDÊNCIA	
Associação Beneficiada	Objeto
Câmara Municipal do Funchal	Rampa de enchimento de ar comprimido
AHBV Porto Santo	Equipamentos para incêndios urbanos
AHBV Santana	Equipamentos para incêndios urbanos
AHBV Madeirenses	Equipamentos para incêndios urbanos/ Resgate e Salvamento
SANAS MADEIRA	Cedência de equipamentos para formação
Município do Funchal	Cedência de material de salvamento e desencarceramento
Junta de Freguesia do Jardim da Serra	Cedência de um desfibrilhador automático externo da marca Mindray, Modelo Beneheart C1A
Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos	Cedência de um desfibrilhador automático externo da marca Mindray, Modelo Beneheart C1A
Junta de Freguesia do Curral das Freiras	Cedência de um desfibrilhador automático externo da marca Mindray, Modelo Beneheart C1A
Junta de Freguesia da Quinta Grande	Cedência de um desfibrilhador automático externo da marca Mindray, Modelo Beneheart C1A
Junta de Freguesia de Câmara de Lobos	Cedência de um desfibrilhador automático externo da marca Mindray, Modelo Beneheart C1A
SANAS MADEIRA	Cedência de propriedade, posse e uso de 8 (oito) embarcações de recreio, registadas na Capitania do Funchal
Câmara Municipal de Machico	Autoescada Tipo I, da Marca IVECO, Modelo 160E30FF, com superestrutura MAGIRUS EPC 30 CS Matrícula 58-JP-57

❖ **CONTRATAÇÃO PÚBLICA**

No âmbito das atividades realizadas por esta Divisão, através do Gabinete de Contratação, foram realizados em 2024, 282 Procedimentos de Contratação Pública, totalizando um valor de **€8.547.430,74 (Oito milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e trinta euros e setenta e quatro cêntimos)**, distribuídos pelas categorias infra identificadas:

- 56 Ajustes Diretos no Regime Simplificado;
- 22 Ajustes Diretos no Regime Geral;
- 11 Consultas Prévias;

- 3 Concursos Públicos;
- 190 Contratação Excluída.

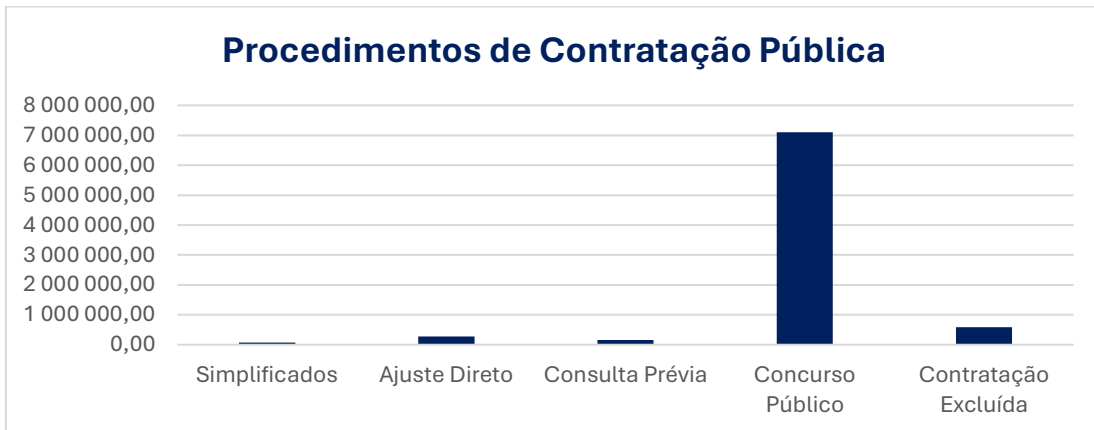


Gráfico 15 Procedimentos de Contratação Pública

Relativamente à tipificação dos contratos celebrados, e no âmbito do controlo de despesas realizado por este Gabinete de Contratação, apuramos que os 282 procedimentos são referentes à aquisição de bens e serviços.

❖ **PROJETOS COMUNITÁRIOS E A SUA MATURIDADE**

- PROGRAMA TEMÁTICO PARA A AÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE (SUSTENTÁVEL 2030)

O projeto SIGROS (Sistema Integrado de Gestão Regional das Operações de Socorro) visava a aquisição de uma Plataforma Digital, com o objetivo de concentrar numa única plataforma a informação disponibilizada nas diversas plataformas existentes, nomeadamente:

- Desenvolvimento de sistemas de monitorização, alerta e intervenção em caso de eventos extremos e de proteção dos ecossistemas;
- Reforço de medidas ativas de prevenção e combate a incêndios florestais, designadamente infraestruturas, sistemas de comunicação, monitorização e de vigilância da floresta.

- UMEMAC

Em 2024 foi apresentada uma candidatura conjunta com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, para o novo projeto “UMEMAC 2”, tendo a mesma ficado em *Overbooking*.

Esta nova candidatura previa uma aposta na formação em BREC (Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas) nível intermédio e avançado, bem como um conjunto de ações como conferências, seminários e outros eventos na RAM.

– AVISO PACS-2024-15 - PROTEÇÃO CIVIL E GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

No seguimento do aviso supramencionado, que tem em vista a proteção dos territórios, através de um reforço das medidas ativas de prevenção e combate a incêndios florestais, este Serviço iniciou o processo de apresentação de uma candidatura, com vista à aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para Incêndios Florestais para todos os Corpos de Bombeiros da RAM e para a Divisão de Formação do SRPC, IP-RAM.

Estima-se que a referida aquisição terá por preço base **€726.499,60 (Setecentos e vinte e seis mil, quatrocentos e noventa e nove euros e sessenta cêntimos)**.

3.6 DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira no SRPC, IP-RAM assenta na prossecução de uma adequada gestão dos recursos financeiros, desde a sua obtenção (receitas) à sua aplicação (despesas), em concordância com os requisitos da conformidade legal, regularidade financeira, economia, eficiência e eficácia, materializada nos princípios basilares da Reforma da Administração Financeira do Estado (RAFE) que se encontram definidos nomeadamente na Lei de Bases da Contabilidade Pública, aprovada em anexo à Lei n.º 8/90, de 20 fevereiro, na sua atual redação, no Regime da Administração Financeira do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 julho, na sua atual redação, na Lei de Enquadramento Orçamental da Região Autónoma da Madeira, aprovada pela Lei n.º 28/92, de 1 de setembro, na sua atual redação, na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e no Orçamento da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2024, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional 06/2024/M, de 29 de julho executado através do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2024/M, de 11 de setembro e pelas instruções emanadas através das Circulares da DROT.

3.6.1 INFORMAÇÃO FINANCEIRA

❖ DADOS GERAIS DO ORÇAMENTO SRPC, IP-RAM 2024

O orçamento do SRPC, IP-RAM, inserido no Orçamento da RAM para o ano 2024, o qual foi aprovado com a publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 06/2024/M, de 29 de julho e executado pelo disposto no Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2024/M de 11 de setembro, contemplava um total de **€16.201.532,00**.

Com os posteriores ajustamentos e alterações, o orçamento corrigido passou a **€18.584.656,00**.

– EXECUÇÃO DA DESPESA

Os agrupamentos de despesa que compuseram o orçamento inicial apresentavam-se repartidos da forma seguinte:

Tabela 20 Orçamento inicial da despesa

Designação	Orçamento Corrigido	%
Orçamento de Funcionamento (OF)	6.596.291,00	100%
Despesas c/Pessoal	3.026.570,00	42%
Aquisições de Bens e Serviços	1.239.487,00	17%
Outras despesas correntes	1.098.024,00	15%
Despesas de Capital	1.782.869,00	25%
Outras despesas de capital	10,00	0%
Orçamento de Investimento (OI)	9.054.572,00	100%
Despesas c/Pessoal	0,00	0%
Aquisições de Bens e Serviços	3.643.605,00	40%
Outras despesas correntes	4.242.392,00	47%
Despesas de Capital	855.069,00	9%
Outras despesas de capital	313.506,00	3%
TOTAL (OF+OI)	16.201.532,00	

Face à insuficiência da dotação inicial concedida, agravada pelas cativações previstas na legislação aplicável e pelo acréscimo de despesas relacionadas com pessoal a suportar pelas receitas próprias, foi necessário acionar todos os procedimentos para suprir a suborçamentação existente.

Consequentemente, vimo-nos obrigados a adotar uma gestão proativa e dinâmica, através de um acompanhamento e controlo rigoroso da execução orçamental da despesa e da receita. Foram propostas e autorizadas várias alterações orçamentais para

reafecção de rubricas, como forma de resolução para ultrapassar o significativo deficit. Deste modo, foram aprovados diversos créditos especiais, transição de saldos da gerência anterior, descativações e reforços/anulações orçamentais, os quais se encontram refletidos no quadro seguinte, com a desagregação por tipo de orçamento.

Sem a aprovação e/ou autorização pela Tutela e pela Secretaria Regional das Finanças dos diversos pedidos de alteração orçamental, que permitiram a obtenção de dotações orçamentais para fazer face às necessidades mais prementes do SRPC, IP-RAM, não teria sido possível suportar as despesas calendarizadas e/ou imprevisíveis para 2024.

Uma das imprevisibilidades surgiu na sequência dos incêndios rurais que deflagraram, no período de 14 a 24 de agosto, nos Concelhos da Ribeira Brava, Câmara de Lobos, Ponta do Sol e Santana, a necessidade urgente e imperiosa de salvaguardar a segurança da população e dos seus bens, bem como proteger o património florestal da Ilha da Madeira.

Face à duração, área afetada, abrangência territorial, proximidade de aglomerados populacionais e as condições meteorológicas adversas registadas, foi necessário recorrer ao reforço de recursos humanos e meios afetos ao Dispositivo de Resposta Operacional Regional e ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, através de um pedido de auxílio externo. Considerando que, perante a evolução da situação e as condições meteorológicas que estavam a dificultar a ação dos operacionais no terreno, e após contactos estabelecidos com o Governo Central, o Governo Regional decidiu aceitar a ajuda externa, através do envio de 140 elementos de uma Força Operacional Conjunta, para o combate aos incêndios rurais. O Governo dos Açores igualmente disponibilizou 15 elementos dos bombeiros para apoiar a referida missão. O apoio à RAM foi reforçado com dois meios aéreos ao abrigo da ativação do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia, e respetiva equipa composta por 30 Elementos da Força Aérea Espanhola, sendo que **o custo desta calamidade, para o SRPC, IP-RAM, importou em €262.638,57.**

No geral, no final do ano, o orçamento corrigido situou-se em **€18.118.830,00**, de acordo com o quadro infra:

Tabela 21 Orçamento corrigido da despesa

Designação	Orçamento Corrigido	%
Orçamento de Funcionamento (OF)	9.254.684,00	100%
Despesas c/Pessoal	3.763.096,00	41%
Aquisições de Bens e Serviços	1.444.263,00	16%

Outras despesas correntes	1.201.154,00	13%
Despesas de Capital	2.530.090,00	27%
Outras despesas de capital	316.081,00	3%
Orçamento de Investimento (OI)	8.864.146,00	100%
Despesas c/Pessoal	0,00	0%
Aquisições de Bens e Serviços	3.793.499,00	43%
Outras despesas correntes	4.311.541,00	49%
Despesas de Capital	445.600,00	5%
Outras despesas de capital	313.506,00	4%
TOTAL (OF+OI)	18.118.830,00	

A **execução orçamental** totalizou **€12.572.929,64** entre o orçamento de funcionamento e o orçamento de investimento (PIDDAR), conforme os seguintes quadros:

Tabela 22 Origem de financiamento da despesa

Origem de Financiamento	Dotação Corrigida	Cabimentos	Compromissos	Pagamentos
Financiamento EU	510.238,00	66.966,94	66.966,94	56.586,99
GRAM	10.932.665,00	9.619.761,36	9.619.761,36	9.364.668,93
Receita Própria	4.188.520,00	3.308.091,61	3.188.024,53	1.905.304,03
Saldo Gerência	2.487.407,00	1.724.092,02	1.449.107,07	1.246.369,69
Total	18.118.830,00	14.718.911,93	14.323.859,90	12.572.929,64
Execução		81%	79%	69%

Estes números traduzem-se numa taxa de execução que ascende aos 69%, não incluindo as operações extraorçamentais na quantia de 10.312.70€ e a reposição do saldo de gerência nos Cofres da RAM, no montante de 661,98€.

Da análise do quadro que antecede, retiram-se, substancialmente, as seguintes ilações:

- Das despesas com o pessoal, contempladas todas as remunerações principais e abonos, despesas com doença, acidentes em serviço, parentalidade e outros, inerentes aos trabalhadores do SRPC, IP-RAM e os encargos da entidade patronal (Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações), foi executado 27% do total da despesa efetiva. Estas despesas foram suportadas em €2.987.881,83 por transferência da Tesouraria do Governo Regional da RAM, inclusive saldo de gerência e em €393.367,29 por receitas próprias/saldo de gerência.
- Incluído no agrupamento anterior, as despesas do pessoal afetas ao SEMER (STAT e EMIR RAM e EMIR PORTO SANTO) atingem o montante de

€1.325.734,27 (não incluindo os encargos da entidade patronal) e contribuem em 39% para a totalidade do mesmo.

- As despesas com aquisição de bens e serviços representam a maioria dos encargos globais de suporte à atividade administrativa e operacional do SRPC, IP-RAM, tendo sido executado neste agrupamento a quantia de €3.472.274,61, correspondente a 28% da totalidade da despesa executada.
- Como despesa mais significativa afeta a este agrupamento destaca-se a execução do contrato de serviços de locação do Meio Aéreo, no montante de €2.530.597,00, paga com transferências da Tesouraria do Governo Regional, traduzida em 73% da totalidade da despesa com aquisição de bens e serviços.
- Outra despesa considerável consiste nos encargos com seguros no valor de €87.125,83, subdividido em: €61.720,76 para suporte do custo de seguros com a frota automóvel do SRPC, IP-RAM (inclui as viaturas da EMIR, Operacionais (CROS), Betsy, bombas, atrelados, VCOT e outras cedidas a Associações Voluntárias de Bombeiros e Bombeiros Sapadores); € 4.253,84 seguros para formandos; €675,00 de seguro afeto à licença de rejeição de águas residuais – ETAR sito nas Instalações do SRPC, IP-RAM; €390,00 de seguro de responsabilidade civil para Drone Matrice 300; 6.920,82€ para suporte de seguros de acidentes de trabalho por conta de outrem afeto à EMIR; €3.916,55 de seguro de vida para a Brigada Helitransportada; €501,25 de seguro de responsabilidade civil para exploração de posto de abastecimento de combustível para consumo próprio - instalação de reservatório em unidade contentorizada com capacidade de 15 000L para armazenamento e abastecimento de combustível de aviação JET A1; €2.648,26 para serviço de seguros multirriscos de empresas - edifício e recheio da sede do SRPC, IP-RAM; €2.621,40 para serviço de seguros multirriscos - máquinas e equipamentos; €2.775,95 para suporte com o custo de serviço de seguros multirriscos - equipamento eletrónico e €702,00 de Seguro de Responsabilidade Civil de Heliporto.
- Igualmente, outra despesa apreciável deste agrupamento abrange a rubrica D.02.02.15.B0.00 – Formação, num custo total de €188.797,22. Deste montante, €178.020,10 foi suportado por receitas próprias do SRPC, IP-RAM e €10.777,12 por fundos comunitários.

- Afeto a outras despesas correntes, e com peso significativo na totalidade da despesa executada, o agrupamento 04 – transferências correntes, comporta as despesas com aplicação do modelo de financiamento, projeto de Apoio às Associações de Bombeiros da RAM, que tem como objetivo dotar a Região de uma rede eficaz de corporações de bombeiros, no sentido de melhorar, atualizar e diversificar os meios de socorro e de proteção individual, atribuídos a estes agentes de proteção civil, no âmbito do Decreto Legislativo Regional 10/2024/M, no montante de €4.040.839,44.
- O dispêndio com o DECIR/POCIR inserido neste agrupamento, resultante das ações de prevenção, patrulhamento, vigilância e monitorização, procedimentos de ataque inicial a incêndios rurais e operações de proteção e socorro advenientes dos níveis de empenhamento e/ou estados de alerta especiais, definidos na Diretiva Operacional Regional n.º 2/2024, do SRPC, IP-RAM, que cria o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2024, na quantia €733.328,45.
- Neste agrupamento consta o montante executado de 42.541,20€ destinado ao financiamento e pagamento do direito à tarifa social de fornecimento de energia elétrica conferido aos bombeiros voluntários dos quadros de comando e ativo da RAM, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/M, de 20 de agosto, na sua atual redação, que adaptou à Região Autónoma da Madeira o Decreto-Lei n.º 241/2007, de 21 de junho, alterado pela Lei n.º 48/2009, de 4 de agosto, que define o regime jurídico aplicável aos bombeiros portugueses.
- As despesas de capital ascenderam a €421.564,99€ sendo 3% da totalidade da despesa executada e 88% suportada por receitas próprias/saldo de gerência. Destacou-se o valor de €131.507,29 das Obras de Beneficiação dos Edifícios Propriedade do SRPC, IP-RAM; €116.267,04 para a aquisição de Equipamento de Resgate em Canyoning e 65.456,91€ de Fornecimento e Transformação de uma viatura para a equipa médica de intervenção rápida (EMIR).
- Em outras despesas de capital, destaca-se as transferências de capital, agrupamento 08, no montante de €129.357,00 para Aquisição de ambulância de Socorro Tipo B e apoio financeiro para aquisição de conjunto de uniformes para os elementos da Cruz Vermelha Portuguesa;

€100.000,00 afetas a despesas ao Orçamento Participativo – OPRAM 404 – Veículo de Socorro e Resgate em Montanha – AHBVRBPS; €99.640,00 afetas ao OPRAM539 - Veículo de Salvamento, Socorro e Resgate em Montanha – AHBVSVPM e €14.225,07 do OPRAM664 - Central Comunicações de Bombeiros – AHBVSVPM.

Em termos globais, para a taxa de execução global de 69%, contribui o orçamento de funcionamento ao apresentar uma execução de 45% e o orçamento de investimento (projetos) com uma concretização de 55% da totalidade da despesa efetiva:

Tabela 23 Execução da despesa por orçamento

Designação	Planeado	Corrigido	Despesa efetiva	Desvio orçamental	Taxa de Execução
Orçamento de Funcionamento	7.146.960,00	9.254.684,00	5.659.542,18	-1 643 560,26	45%
Orçamento de Investimento	9.054.572,00	8.864.146,00	6.913.387,46	-1 756 293,00	55%
Total	16.201.532,00	18.118.830,00	12.572.929,64	-3 399 853,26	69%

Em 2024, dos projetos inscritos em sede de orçamento do SRPC, IP-RAM, evidencia-se os projetos OPRAM 404 – Veículo de Socorro e Resgate em Montanha – AHBVRBPS, 53196 - OPRAM539 - Veículo de Salvamento, Socorro e Resgate em Montanha – AHBVSVPM e OPRAM664 - Central Comunicações de Bombeiros – AHBVSVPM, com uma taxa de 100% e o 51878 - Implementação do Meio Aéreo na RAM com uma taxa de realização de 97%, sendo que estes projetos totalizam 92% da despesa efetiva total dos projetos.

A taxa de execução dos projetos situa-se nos 57%, salientando-se a ausência de execução de alguns projetos, que adveio de diversos condicionalismos, nomeadamente, por estarem dependentes do desenvolvimento de procedimentos concursais, refletindo, deste modo, um desvio orçamental considerável.

– EXECUÇÃO DA RECEITA

Tabela 24 Execução da receita

Designação	Previsão Inicial	%
Orçamento de Funcionamento (OF)	7 146 960,00	100%
Taxas, multas e outras penalidades	3 203 530,00	45%
Transferências correntes	3 026 570,00	42%
Outras receitas correntes	916 860,00	13%

Transferências de capital	0,00	0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0%
Orçamento de Investimento (OI)	9 054 572,00	100%
Taxas, multas e outras penalidades	68 130,00	1%
Transferências correntes	7 837 067,00	87%
Outras receitas correntes	0,00	0%
Transferências de capital	1 149 375,00	13%
Outras receitas de capital	0,00	0%
TOTAL(OF+OI)	16 201 532,00	

De acordo com uma gestão proativa e diligente foram propostas e autorizadas várias alterações orçamentais no âmbito da receita, aprovados diversos créditos especiais, transição de saldos da gerência anterior, reforços e anulações orçamentais, os quais se encontram espelhados no quadro seguinte, com a desagregação por tipo de orçamento.

Analisando o quadro infra, no final do ano, a previsão corrigida traduziu-se em **€18.584.656,00**.

Tabela 25 Previsão corrigida

Designação	Previsão Corrigida	%
Orçamento de Funcionamento (OF)	9.254.684,00	100%
Taxas, multas e outras penalidades	3.490.957,00	38%
Transferências correntes	3.015.788,00	33%
Outras receitas correntes	629.433,00	7%
Transferências de capital	2.118.506,00	23%
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0%
Orçamento de Investimento (OI)	9.329.972,00	100%
Taxas, multas e outras penalidades	68.130,00	1%
Transferências correntes	7.837.067,00	84%
Outras receitas correntes	0,00	0%
Transferências de capital	1.047.900,00	11%
Outras receitas de capital	376.875,00	4%
TOTAL(OF+OI)	18.584.656,00	

A execução orçamental da receita atingiu os **€16.104.970,68**, o que se traduz numa taxa de 87%, conforme se constata nas seguintes tabelas:

Origem de Financiamento	Previsão corrigida	Recebimentos	Execução %
Financiamento UE	976.064,00	71.555,68	7%
GRAM	10.932.665,00	9.538.331,58	87%
Receita própria	4.188.520,00	4.007.685,38	96%
Saldo de Gerência	2.487.407,00	2.487.398,04	100%
Total Geral	18.584.656,00	16.104.970,68	87%

O Orçamento do SRPC, IP-RAM é constituído, em grande parte por receitas próprias, provenientes de:

- Taxas de Seguros - nos termos do Decreto-Lei n.º 97/91, de 2 de março e DLR n.º 11/83/M, de 30 de junho, considerando que a taxa média de crescimento normal é de 8,4%, foi efetuada uma previsão de crescimento de 13% face a 2024, com base na previsão de crescimento para 2024 da economia portuguesa, UE, Banco de Portugal, Governo, OCDE e FMI.
- O SRPC, IP-RAM, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho, beneficia da restituição total do valor do IVA, no que diz respeito a aquisições de bens móveis destinados exclusivamente à prossecução de fins de segurança e socorro, incluindo os serviços necessários à conservação, reparação e manutenção desses equipamentos. Analisadas as previsões de aquisições para 2024 foi possível calcular o valor a receber nesta rubrica.
- Este benefício é estendido aos Corpos de Bombeiros Voluntários e aos Corpos de Bombeiros Municipais da Região Autónoma da Madeira, sendo que os pedidos mensais de restituição de IVA, após submissão no Portal da Autoridade Tributária (AT), o SRPC, IP-RAM é notificado, enquanto entidade supervisora, para análise dos mesmos e posterior confirmação e envio para os Serviços Centrais da AT. Decorreram negociações com a Autoridade Tributária para a aprovação de um outro pedido de restituição do IVA sobre bens que exigiram análise e argumentação, dentro de um quadro legal para a sua aprovação. Esse procedimento é comum entre o SRPC, IP-RAM e a Autoridade Tributária, evidenciando a estreita colaboração existente entre

estas duas entidades, no sentido de maximizar o benefício da restituição do valor do IVA.

- Taxas de vistorias - A adaptação, à Região Autónoma da Madeira, do Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, que estabelece o novo Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE), através do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2010/M, de 25 de Junho, prevê no seu artigo 11.º, que os serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM, no âmbito do SCIE estão sujeitos a taxas cujo valor será fixado por portaria conjunta dos membros do Governo Regional responsáveis pelas áreas das finanças e da proteção civil.
- Outras receitas - Aluguer de Cenários, consumíveis, Formação e apoio em eventos.

O quadro seguinte desagrega a receita própria pelas suas componentes, comparando com a previsão inicial e a corrigida:

Tabela 26 Execução das receitas própria

DESIGNAÇÃO	Previsão Inicial	Previsão Corrigida	Execução (31.dez.2023)	Desvio Executado/ Orçamento Corrigido (31.12.2023)	Taxa de Execução (face ao planeado)	Taxa de Execução (face ao corrigido)
Orçamento da Receita - Receitas Próprias	4.188.520,00	4.163.520,00	3.991.557,00	171.963,00	95%	96%
Taxas de Seguros	3.191.660,00	3.449.087,00	3.410.859,59	38.227,41	107%	99%
Taxas de Vistorias	80.000,00	110.000,00	108.380,16	1.619,84	135%	99%
Restituição de IVA	877.860,00	555.433,00	431.267,25	124.165,75	49%	78%
Outras receitas	39.000,00	49.000,00	41.050,00	7.950,00	105%	84%

Analisando o quadro verifica-se que a taxa de execução face ao planeado e ao corrigido situou-se nas médias de 95% e 96%, respetivamente, correspondente a 25% do total recebido.

Sendo as receitas próprias maioritariamente provenientes das percentagens legalmente atribuídas sobre os prémios de seguro, pela Autoridade de Supervisão de

Seguros e Fundos de Pensões, no quadro infra espelha-se a evolução dos recebimentos com as taxas de seguros:

Tabela 27 Evolução das receitas próprias

Ano	Valor recebido	%
2018	2 003 063,04	
2019	3 103 395,21	55%
2020	2 284 399,85	-26%
2021	2 551 047,69	12%
2022	2 737 650,62	7%
2023	3 019 329,96	10%
2024	3 410 859,59	13%
TOTAL	19.109.745,37	

Numa análise global, pode-se afirmar que o plafond orçamental atribuído inicialmente ao SRPC, IP-RAM já apresentava várias pressões traduzidas na existência de um défice orçamental centrado, sobretudo, nos pagamentos dos vencimentos, afeto a transferências da Tesouraria do Governo Regional, colmatado com recurso à receita própria e ao saldo de gerência anterior.

Nesta circunstância, a exiguidade do plafond fixado anualmente, no agrupamento 01, acarreta constrangimentos em sede de execução atentas às despesas previstas, mormente as que advêm de imperativos que impendem sobre o SRPC, IP-RAM acautelar, em particular a nível dos encargos decorrentes com o SEMER.

O saldo para a gerência seguinte traduz-se em €3.532.041,04 (que não inclui os montantes afetos às operações extra-orçamentais), discriminado da seguinte forma:

- €2.461.406,19 de receita própria: o montante de €19.826,61 será utilizado para pagamento de dívida em trânsito, ficando disponível €2.441.579,58 para fazer face a compromissos em trânsito e a previsão de investimento.
- €1.070.634,85 de receitas de impostos não afetas a projetos cofinanciados: a quantia de €68.499,08 será empregue no pagamento de descontos em trânsito e constantes no mapa da dívida e €5.523,57 foram devolvidos aos Cofres da Tesouraria do Governo Regional.

Todavia, reportando à análise orçamental efetuada ao longo do ano e em coordenação com a Tutela/SRF, foram obtidos os necessários reforços/anulações orçamentais para colmatar o défice que existiu e assim foi exequível atingir algum sucesso nas determinações políticas no âmbito da proteção civil.

3.6.2 OUTRAS ATIVIDADES

❖ MAPAS MENSAIS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

No início de cada mês, foi remetido ao conselho diretivo, por correio eletrónico, um relatório de execução orçamental mensal. A definição deste indicador, prende-se com a necessidade de manter os membros do Conselho Diretivo informado sobre a execução orçamental.

Os mapas enviados permitem a análise simples e intuitiva dos cabimentos, compromissos e pagamentos efetuados, tal como a dotação disponível em cada rubrica, permitindo ao utilizador a filtragem por projeto, ou por fonte de financiamento, ou ainda por rubrica orçamental.

Estes mapas vieram a revelar-se um instrumento útil tanto no auxílio à tomada de decisão no que concerne à definição de novas aquisições, bem como no controlo de execução de alguns projetos.

❖ OUTRAS OBSERVAÇÕES

A implementação do novo programa informático financeiro e de contabilidade denominado por “Sistemas de Apoio à Gestão (SIAG)” e as suas limitações, bem como o fraco apoio na resolução das diversas solicitações apresentadas por esta Divisão representaram um fator que dificultou a concretização em excelência dos objetivos da DGF. O aludido programa, cujas suas valências defraudaram as expetativas desta unidade orgânica, atendendo a que este deveria constituir um elemento crucial na gestão dos registos contabilísticos e vital para as operações financeiras deste Serviço Regional, contudo a sua ineficácia comprometeu seriamente a capacidade de resposta, para o exterior, atempadamente da DGF.

Como aspeto positivo, consideramos a coordenação com a UG, que se verificou uma mais-valia para uma não eventualidade de sanções financeiras.

3.7 DIVISÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO

Compete à Divisão de Serviços de Apoio à Gestão, adiante designada por DSAG, as seguintes atribuições:

- a) Proceder à gestão dos recursos humanos do SRPC, IP-RAM;

- b) Coordenar a promoção dos Planos Anuais de Atividades o QUAR e o Plano de Gestão de Riscos e de Corrupção e Infrações Conexas do SRPC, IP-RAM;
- c) Apoiar o Conselho Diretivo no Sistema de Avaliação de Desempenho Garantir o fluxo documental do Serviço e promover a sua desmaterialização;
- d) Propor medidas tendentes à desburocratização, modernização e inovação do SRPC, IP-RAM, com vista a agilizar a capacidade de resposta e os processos de tomada de decisão;
- e) Coordenar a gestão da comunicação.

A DSAG integra quatro Unidades de Apoio: o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão (GQAIG), o Gabinete de Gestão Documental (GDC) e o Gabinete de Sensibilização e Comunicação (GSC).

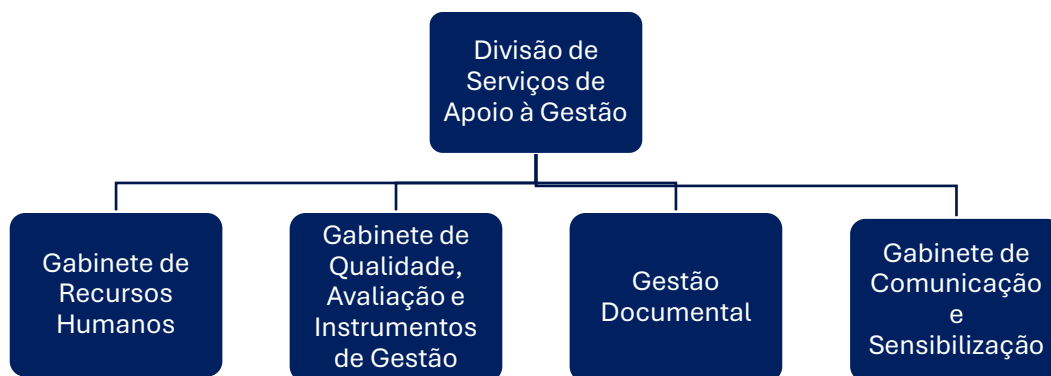


Figura 16 Organograma - DSAG

3.7.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO

❖ GABINETE DE RECURSOS HUMANOS

Segundo os Estatutos do SRPC, IP-RAM, Ao Gabinete de Recursos Humanos compete:

- a) Promover e executar toda a gestão de pessoal, designadamente, recrutamento, promoção, mobilidade e aposentação e manter o adequado registo biográfico;
- b) Elaborar e processar as folhas de vencimentos, abonos e outras remunerações;

- c) Assegurar o cumprimento do registo de assiduidade dos colaboradores do SRPC, IP-RAM;
- d) Elaborar o balanço social, o mapa de pessoal, demais mapas e formulários relacionados com a gestão de Recursos Humanos do SRPC, IP-RAM.

Para além das atribuições definidas nos Estatutos, incumbe ainda ao GHR a gestão das seguintes matérias:

- e) Apoiar o Conselho Diretivo na implementação do sistema de avaliação de desempenho do Serviço nos subsistemas II e III;
- f) Elaborar o plano de formação interno dos trabalhadores do SRPC, IP-RAM, bem como proceder ao registo e análise da sua execução;
- g) Elaborar os regulamentos, notas informativas, minutas e manuais de procedimentos na área de pessoal que se revelem necessários.

– PROCESSOS DE RECRUTAMENTO

No âmbito da gestão de recursos humanos, verificou-se a insuficiência de recursos em diversas Unidades Orgânicas. Esta realidade levou à necessidade de publicitar várias vagas na BEP-RAM, para a constituição de mobilidades, em conformidade com o artigo 18.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/M, de 3 de agosto, na redação atualmente em vigor, em articulação com a Circular n.º 2/DRAP/2023, de 29 de setembro, que determina a obrigatoriedade de verificar a existência de pessoal em situação de mobilidade legalmente prevista, apto para o desempenho das funções requeridas, a fim de recrutar trabalhadores para as Unidades com carência de recursos humanos.

No ano de 2024, apenas um dos procedimentos de mobilidade obteve provimento, com prévia autorização do membro do governo responsável pela tutela da administração pública, o que possibilitou o recrutamento de 2 assistentes técnicos da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, com o objetivo de reforçar o Centro Integrado de Comunicações, face à escassez de elementos decorrente da aposentação dos trabalhadores mais antigos.

Contudo, dois dos procedimentos de mobilidade não obtiveram qualquer manifestação de interesse e, nos restantes três, os candidatos não evidenciaram possuir o perfil requerido para o desempenho das funções. Perante esta circunstância, foram submetidos quatro pedidos de autorização excecional para a abertura de novos procedimentos concursais, bem como um pedido de recurso à reserva de recrutamento,

dirigidos à Secretaria Regional das Finanças. Até à data da elaboração do presente relatório, não se obteve parecer favorável para o efeito.

Tabela 28 Processos de Recrutamento de 2024

Mobilidades intercarreiras / categoria	Pedidos de Autorização Excepcionais
<input type="checkbox"/> 2 Assistentes técnicos - DPOC (CIC-CROS) <ul style="list-style-type: none"> • Sem candidatos com o perfil adequado 	<input type="checkbox"/> 2 Assistentes Técnicos - DPOC (CIC-CROS) <ul style="list-style-type: none"> • Aguarda autorização
<input type="checkbox"/> 1 Técnico Superior - Licenciatura em Economia - DSAG (GQAIG) <ul style="list-style-type: none"> • Sem manifestações de interesse 	<input type="checkbox"/> 1 Técnico Superior - Licenciatura em Economia - DSAG (GQAIG) <ul style="list-style-type: none"> • Aguarda autorização
<input type="checkbox"/> 1 Assistente Técnico - DF <ul style="list-style-type: none"> • Sem candidatos com o perfil adequado 	<input type="checkbox"/> 1 Assistente Técnico - DF <ul style="list-style-type: none"> • Aguarda autorização
<input type="checkbox"/> 1 Técnico Superior - Licenciatura Design ou Equivalente - DSAG (GSC) <ul style="list-style-type: none"> • Processo de recrutamento em curso. 	<input type="checkbox"/> 1 Técnico Superior - Licenciatura em Gestão - DGF <ul style="list-style-type: none"> • Aguarda autorização
<input type="checkbox"/> 1 Técnico Superior - Licenciatura em Gestão - DGF <ul style="list-style-type: none"> • Sem manifestações de interesse 	<input type="checkbox"/> 1 Assistente Operacional - DSAG (GGD - Motorista) <ul style="list-style-type: none"> • Aguarda autorização
<input type="checkbox"/> 1 Assistente Operacional - DSAG (GGD - Motorista) <ul style="list-style-type: none"> • Candidaturas não elegíveis à mobilidade na categoria 	

Em termos de Dirigentes Intermédios de 2.º grau, procedeu-se ao lançamento dos Concursos para Constituição das Comissões de Serviço, por um período de 3 anos, das seguintes Divisões:

- Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios;
- Divisão de Gestão Financeira.

– MAPA DE PESSOAL E MAPA DE FÉRIAS DE 2024 DO SRPC, IP-RAM

No que concerne ao mapa de pessoal, este foi elaborado e submetido à aprovação do Conselho Diretivo. Após a aprovação por parte deste órgão, o referido mapa foi remetido, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, a Sua Excelência o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, que o aprovou por despacho datado de 01/03/2024.

Resumo do Mapa de Pessoal do SRPC, IP-RAM para o Ano de 2024
 (Nos termos do artigo 25.º F da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 25/2014, de 30 de junho, na sua redação atual)

Este documento é uma ferramenta de gestão de recursos humanos da Região Autónoma da Madeira e encontra-se disponível em: www.srpc.madeira.gov.pt

Assessoria:
 Pedro Miguel de Cássia Ramos

ATRELAÇÃO COMPETÊNCIAS ATIVIDADES	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Ocupados	A Presenciar	Total	OBSERVAÇÕES	
Artigo 3.º F da Portaria n.º 1/2020/M, de 30 de junho, alterada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/2020/DR, de 26 de maio, n.º 1/2021/DR, de 25 de março e n.º 1/2022/DR, de 25 de março.	Comissão Diretiva	Presidente		1 00	0	1 00		
		Vogal		1 00	0 00	2 00	Vogal de 1 Vogal a preencher em nomeação de Tutela SRP.	
Artigo 7.º F da Portaria n.º 1/2020/M, de 30 de junho, alterada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/2020/DR, de 26 de maio, n.º 1/2021/DR, de 25 de março e n.º 1/2022/DR, de 25 de março.	Inspeção Regional de Segurança	Inspector - Chefe Intermediária de 1.ª Grau - Inspeção Regional de Segurança	Licenciatura em Engenharia	1	0	1		
		Chefe Intermediária 2.ª Grau - Divisão de Regulação e Recrutamento dos Bombeiros	Licenciatura em Proteção Civil	1	0	1		
		Técnico Superior	Formação em Gestão de Empresas	0	1	0	1 Técnico Superior de nível 8 gestão e administração (ação de Módulos Organizacionais, Jurídicos, Financeiros e Operacionais de Acesso ao Registo Automático da Madeira)	
		Assistente Técnico	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equivalente	1	1	2	2 Assistentes Técnicos para apoio administrativo à gestão informática de Módulos Organizacionais, Jurídicos, Financeiros e Operacionais de Acesso ao Registo Automático da Madeira.	
		Assistente Operacional	Qualificação obrigatória	1	0	1		
Artigo 8.º F da Portaria n.º 1/2020/M, de 30 de junho, alterada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/2020/DR, de 26 de maio, n.º 1/2021/DR, de 25 de março e n.º 1/2022/DR, de 25 de março.	Divisão de Planeamento, Operações e Comunicação	Chefe Intermediária 1.ª Grau - Chefe de Divisão	Licenciatura em Proteção Civil	1	0	1		
		Técnicos Superiores	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Redes, Licenciatura em Engenharia de Informática ou equivalente	2	0	2	2 licenciaturas em Informática ou áreas afins (processamento de dados e redes)	
		Especialista de sistemas e tecnologias de informação	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Redes, Licenciatura em Informática ou equivalente	0	1	1	1 Especialista de Sistemas e tecnologias de informação	
		Técnicos Técnicos	Curso Técnico Profissional	1	0	1		
Artigo 20.º F da Portaria n.º 24/2022, de 18 de maio, publicada no DRAM, 1.ª série, n.º 86, a 28 de maio.	Divisão de Formação	Chefe Intermediária 2.ª Grau - Chefe de Divisão	Licenciatura em Proteção Civil	1	0	1		
		Técnicos Superiores	Curso Técnico Profissional	2	0	2	2 Assistentes Técnicos para apoio administrativo à gestão informática de Módulos Organizacionais, Jurídicos, Financeiros e Operacionais de Acesso ao Registo Automático da Madeira.	
		Técnicos Superiores	Licenciatura em Proteção Civil, Licenciatura de Engenharia	2	1	3	3 Técnicos Superiores para apoio logístico e operacional (processos de recrutamento interno e externo e concursos)	
		Chefe de Departamento	12.º ano de escolaridade	1	0	1		
		Assistente Técnico	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equivalente	0	1	1	1 Assistente Técnico para apoio administrativo	
		Assistente Operacional	Qualificação obrigatória	2	0	2		
Artigo 15.º F da Portaria n.º 1/2020/M, de 30 de junho, alterada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/2020/DR, de 26 de maio, n.º 1/2021/DR, de 25 de março e n.º 1/2022/DR, de 25 de março.	Divisão de Apoio Jurídico e de Comunicação	Chefe Intermediária 2.ª Grau - Chefe de Divisão	Licenciatura em Engenharia Civil	1	0	1		
		Técnicos Superiores	Licenciatura em Engenharia Civil, Licenciatura em Engenharia Mecânica, Licenciatura em Engenharia de Energia Eléctrica	1	1	2		
		Assistente Técnico	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equivalente	1	0	1		
Artigo 13.º F da Portaria n.º 1/2020/M, de 30 de junho, alterada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/2020/DR, de 26 de maio, n.º 1/2021/DR, de 25 de março e n.º 1/2022/DR, de 25 de março.	Divisão de Serviços de Apoio à Gestão	Chefe Intermediária 2.ª Grau - Chefe de Divisão	Licenciatura em Engenharia	1	0	1		
		Técnicos Superiores	Licenciatura em Engenharia de Segurança Humana	1	0	1		
		Técnicos Superiores	Licenciatura em Engenharia de Segurança Humana, Licenciatura em Engenharia de Segurança Humana, Licenciatura em Comunicação, Cultura e Organização, Licenciatura em Design, Gestão, Administração Pública e Economia	2	1	3	3 Técnicos Superiores para apoio à gestão de unidades de Divisão de Serviços de Apoio à Gestão (SRP e SRP) e 1 Técnico Superior para a Gestão de Comunicação e Imagem (SRP)	
		Coordenador Técnico	Formação obrigatória	1	0	1		
		Assistente Técnico	Formação obrigatória	0	1	1	1 Assistente Técnico para apoio administrativo (processamento de atos administrativos)	
Artigo 16.º F da Portaria n.º 1/2020/M, de 30 de junho, alterada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/2020/DR, de 26 de maio, n.º 1/2021/DR, de 25 de março e n.º 1/2022/DR, de 25 de março.	Divisão de Apoio Jurídico e de Comunicação	Chefe Intermediária 2.ª Grau - Chefe de Divisão	Licenciatura em Direito	1	0	1		
		Técnicos Superiores	Licenciatura em Direito, Licenciatura em Ciências da Educação e outras Licenciaturas de nível das Ciências Sociais	2	0	2	2 Técnicos Superiores de nível 8 (processamento de processos administrativos e apoio jurídico)	
		Assistente Técnico	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equivalente	1	0	1		
Artigo 15.º F da Portaria n.º 1/2020/M, de 30 de junho, alterada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/2020/DR, de 26 de maio, n.º 1/2021/DR, de 25 de março e n.º 1/2022/DR, de 25 de março.	Divisão de Gestão Financeira	Chefe Intermediária 2.ª Grau - Chefe de Divisão	Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Gestão, Licenciatura em Ciências Económicas, Licenciatura em Comunicação, Cultura e Organização	1	0	1		
		Técnicos Superiores	Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Gestão, Licenciatura em Ciências Económicas, Licenciatura em Comunicação, Cultura e Organização	2	1	3	3 Técnicos Superiores de nível 8 (gestão financeira)	
				Total	10	10	10	

Figura 17 Mapa de Pessoal 2024

A capacitação interna é fundamental para assegurar que os funcionários da administração pública estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios em constante evolução e para oferecer serviços de elevada qualidade aos cidadãos. Nesse contexto, o SRPC, IP-RAM promoveu junto dos seus trabalhadores um conjunto de ações de capacitação, de interesse transversal aos funcionários públicos, realizadas pela Direção Regional da Administração Pública e pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM. Estas ações abrangeram várias carreiras existentes no SRPC, IP-RAM, e abordaram temas diversificados, como o RCPD, auditorias, cibersegurança, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, direito de acesso à informação administrativa e proteção de dados pessoais, entre outros.

Não atendendo plenamente às necessidades de capacitação do efetivo do SRPC, IP-RAM, o Gabinete de Recursos Humanos, em parceria com a Divisão de Formação, desenvolveu ainda as seguintes ações de capacitação:

Região Autónoma do Madeira
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM
MAPA DE FÉRIAS
Elaborado em 16 de Maio de 2023, versão preliminar à data 7/2024 de 14 de Maio de 2024

Figura 18 Mapa de Férias 2024

– BALANÇO SOCIAL

O balanço social é uma ferramenta utilizada para prestar contas, com o objetivo de disponibilizar informações sobre a gestão dos recursos humanos e as condições de trabalho na organização. Este documento abrange dados relacionados à composição dos trabalhadores, remunerações, formação profissional, bem como às condições de saúde e segurança no ambiente laboral, entre outros aspetos ligados ao pessoal, relativamente ao ano transato. Normalmente, é apresentado anualmente em conjunto com outros documentos de prestação de contas, como o relatório de atividades. Este instrumento de gestão é, regra geral, enviado ao Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM, entidade designada pela Tutela para receber diversos documentos dos serviços de Saúde. O SRPC, IP-RAM procedeu à elaboração e à submissão deste documento para apreciação e validação por parte daquele organismo, no início do período estipulado e dentro do prazo estabelecido.

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
		H	7	16	11	6	0	1	0	0	0	0	41
1.1	Total efectivos	M	4	6	9	2	1	0	0	0	0	0	22
		T	11	22	20	8	1	1	0	0	0	0	63
		H		12	11	6		1					30
1.1.1	Contrato de trabalho em funções públicas (al.a) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP)	M		6	9	2	1						18
		T	0	18	20	8	1	1	0	0	0	0	48
		H											0
1.1.2	Nomeação (al.b) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP)	M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		H											0
1.1.3	Contrato de trabalho (Código do Trabalho)	M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		H	7										7
1.1.4	Comissão de serviço (al.c) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP e artigo 161.º do CT)	M	4										4
		T	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
		H		1									1
1.1.5	Mobilidade (artigo 92.º da LTFP e artigo 120.º do CT)	M											0
		T	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		H											0
1.1.6	Cedência de interesse público (artigo 241.º da LTFP)	M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		H		3									3
1.1.7	Outros	M											0
		T	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
1.1.5	Total		11	22	20	8	1	1	0	0	0	0	63

Figura 19 Balanço Social - Extrato da caracterização dos trabalhadores

– FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES

A capacitação interna é fundamental para assegurar que os funcionários da administração pública estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios em constante evolução e para oferecer serviços de elevada qualidade aos cidadãos. Nesse contexto, o SRPC, IP-RAM promoveu junto dos seus trabalhadores um conjunto de ações de capacitação, de interesse transversal aos funcionários públicos, realizadas pela Direção Regional da Administração Pública e pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM. Estas ações abrangeram várias carreiras existentes no SRPC, IP-RAM, e abordaram temas diversificados, como o RGPD, auditorias, cibersegurança, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, direito de acesso à informação administrativa e proteção de dados pessoais, entre outros.

Não atendendo plenamente às necessidades de capacitação do efetivo do SRPC, IP-RAM, o Gabinete de Recursos Humanos, em parceria com a Divisão de Formação, desenvolveu ainda as seguintes ações de capacitação:

Tabela 29 Ações de Formação SRPC, IP-RAM

ÁREA FORMATIVA	CURSO	NÚMERO DE AÇÕES	NÚMERO DE FORMANDOS
Instrumentos de Gestão no âmbito da Adm. Pública/Controle Interno	Novo SIADAP – Perspetivas de alteração	1	11
	Regime Geral de Prevenção da Corrupção	1	10
	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Noções Básicas	1	6
	Regime Geral de Proteção de Dados	1	15
	O Gestor do Contrato	1	15
TOTAL		5	57

Atendendo ao sucesso das ações ministradas em 2023, no ano de 2024, procuramos aumentar a nossa oferta formativa e a atingir diversas carreiras de várias unidades orgânicas.

Para maximizar o investimento realizado, as ações de formação foram também disponibilizadas a elementos de outros serviços sob tutela da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, como o Gabinete, o IASAUDE, a DRS, o SESARAM e a DRPPIL.

Com base nas formações promovidas pela administração pública, algumas financiadas por este Instituto, realizadas por iniciativa própria ou propostas pelo SRPC, IP-RAM, apresenta-se no quadro abaixo os dados relativos ao número de formandos que participaram em ações de formação, previstas ou não previstas, no Plano de Formação para 2024 do SRPC, IP-RAM.

Tabela 30 Indicadores de execução de formação, face ao Plano de Formação 2024

Indicadores	2024
N.º de ações realizadas	149
N.º formações Internas	98
N.º formações Externas	51
N.º de Participantes	147
Duração efetiva (horas)	1246

O gráfico seguinte demonstra o número de formações realizadas por Unidade Orgânica, no ano de 2024.

Nº de Formações Realizadas por UO

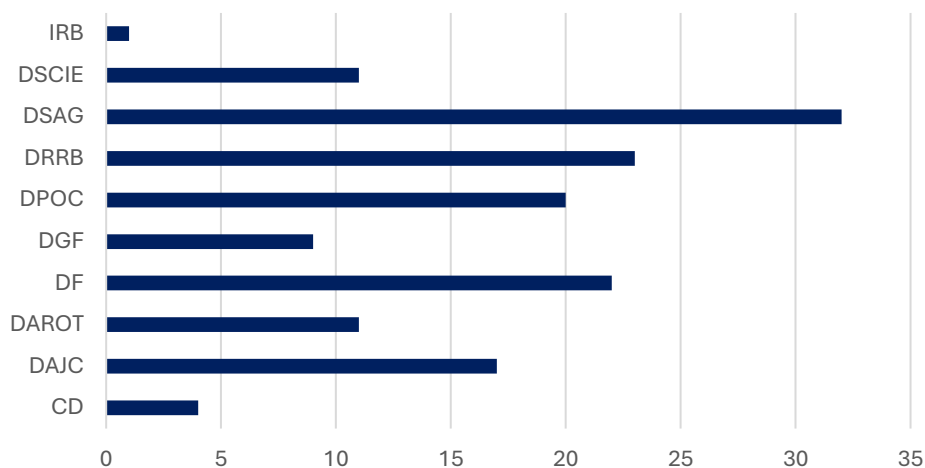


Gráfico 16 Total de horas de formação realizadas por Unidade Orgânica

Observa-se que a DSAG e DRRB representam as unidades orgânicas com mais funcionários presentes em ações de formação.

No gráfico seguinte procede-se à análise das taxas de execução de formação realizada por grupo profissional:

Percentagem de Ações de Formação por Carreiras

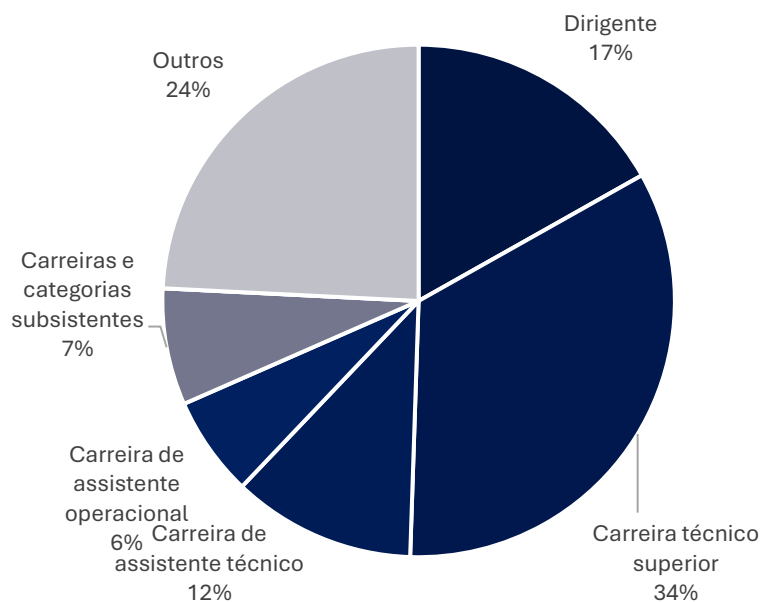


Gráfico 17 Taxas de execução por Carreiras

Observou-se que 34% da formação realizada dentro do plano de formação dos funcionários do SRPC, foi frequentada por trabalhadores da carreira/categoria de técnico superior.

❖ **OUTRAS ATIVIDADES**

Os registos de biográficos dos trabalhadores encontram-se digitalmente atualizados e demos início ao tratamento da informação relativa à formação interna, tarefa anteriormente adstrita à unidade orgânica responsável pela formação.

É importante destacar que, durante o ano de 2024, o Gabinete de Recursos Humanos manteve o seu compromisso com a modernização administrativa. Neste sentido, um passo significativo foi dado ao transformar processos anteriormente realizados em formato físico ou disponível em formatos obsoletos — como os mapas de férias, de pessoal, os dados pessoais e a formação interna — em documentos disponíveis em formato digital. Esta mudança não só facilitou o acesso e a consulta das informações, como também contribuiu para uma gestão mais eficiente, promovendo a agilidade e a transparência na administração dos recursos humanos. A digitalização destes processos reflete o empenho contínuo na melhoria da organização e na adaptação às novas exigências tecnológicas, sempre com o objetivo de oferecer um serviço de maior qualidade aos colaboradores e à instituição como um todo. Ainda neste campo, até 31 de dezembro, procedeu ao registo e atualização da informação para o Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), cujo preenchimento é obrigatório para as entidades abrangidas pelo artigo 2.º da Lei n.º 104/2019, de 6 de setembro.

No que diz respeito às aposentações, foram iniciados vários processos a pedido dos trabalhadores, os quais culminaram, com sucesso, na transição para a situação de aposentação de 1 assistente operacional, 4 assistentes técnicos e 1 chefe de departamento.

❖ **GABINETE DE QUALIDADE, AVALIAÇÃO E INSTRUMENTOS DE GESTÃO**

Ao Gabinete de Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão compete:

- a) Garantir a continuidade da certificação em matéria de qualidade do SRPC, IP-RAM;
- b) Assegurar e prestar todo o apoio às auditorias internas e externas que sejam promovidas na prossecução da alínea anterior;

- c) Elaborar o Plano Anual de Atividades, o QUAR, o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e o Código de Ética e Conduta, bem como os relatórios anuais respetivos e a sua monitorização
- d) Apoiar a Divisão na implementação do sistema de avaliação de desempenho do Serviço (SIADAP-RAM I);
- e) Proceder à análise crítica das autoavaliações constantes no Relatório de Atividades.

– SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA RAM –
SUBSISTEMA 1 (SIADAP-RAM I)

O Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (RAM) – Subsistema 1, estabelecido nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua redação vigente, determina a avaliação do desempenho dos diversos serviços públicos com base em objetivos estratégicos e operacionais definidos pelo Dirigente Máximo do Serviço.

Nesta senda, o SRPC, IP-RAM a fim de garantir os melhores resultados, procedeu à definição de parâmetros e indicadores para a avaliação de desempenho. Estes parâmetros são continuamente monitorizados ao longo do ano, assegurando que as ações/serviços implementados estão em conformidade com as metas estabelecidas. O acompanhamento garante, assim, a prestação de um serviço de excelência, não apenas para os cidadãos e utilizadores dos serviços, mas também para todas as partes interessadas.

- **Elementos de Avaliação**

Tabela 31 Parâmetros de Avaliação

Parâmetros de Avaliação	
Eficácia – 50%	OO2 - Potenciar o papel do SRPC, IP-RAM nos diversos agentes da sociedade
	OO3 - Incrementar a capacidade de operação do POCIF
Eficiência – 30%	OO1 - Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC, IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro
	OO4 - Reforçar os níveis de formação e qualificação dos agentes de proteção civil na RAM
Qualidade – 20%	OO5 - Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM

No decurso do ano de 2024, o SRPC, IP-RAM foi sujeito ao processo de avaliação referente ao desempenho do ano de 2023, tendo o respetivo Relatório de Atividades sido

submetido à apreciação do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS), da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil (SRS).

Neste sentido, o Chefe de Divisão de Serviços de Apoio à Gestão foi designado para colaborar no referido processo de avaliação, desenvolvendo esforços para fundamentar e demonstrar as metas alcançadas. Como resultado desta análise, o SRPC, IP-RAM obteve a avaliação final de **108%**, pelo que o CCAS atribuiu a menção de **Desempenho Bom**, refletindo o cumprimento dos objetivos estabelecidos e a eficácia da gestão adotada no período em avaliação.

- **Resultados Apurados Pelos CCAS**

Tabela 32 Parâmetros de Avaliação

DIMENSÃO	CLASSIFICAÇÃO DA DIMENSÃO	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA	AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Eficácia	0,57	1,08	Desempenho Bom
Eficiência	0,31		
Qualidade	0,20		

- **Avaliação SIADAP-RAM I do SRPC, IP-RAM**

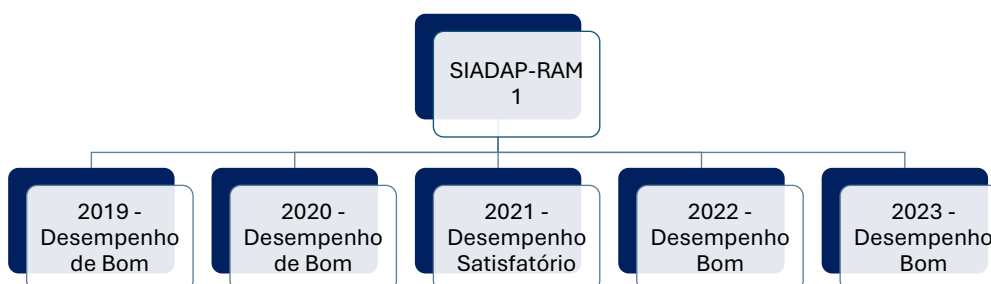


Figura 20 Avaliações SIADAP - RAM I

- **Monitorização dos Indicadores**

No âmbito das suas competências, o GAQIA responsável pelo apoio à Divisão na implementação do SIADAP-RAM I ao longo do ano em referência, bem como pela análise crítica das autoavaliações constantes nos Relatórios de Atividades, de modo a garantir o cumprimento dos objetivos definidos e a otimização dos resultados, foi realizada uma monitorização trimestral dos diversos indicadores, permitindo um acompanhamento contínuo da sua execução e a identificação de oportunidades de melhoria.

– REGIME GERAL DE PREVENÇÃO E CORRUPÇÃO (RGPC)

Em matéria de Prevenção de Corrupção e com o intuito de mitigar a probabilidade de ocorrência de riscos de corrupção e Infrações Conexas, o SRPC, IP-RAM, procedeu, no mês de abril, à elaboração do Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção à Corrupção e Infrações Conexas, com o objetivo de avaliar a implementação das medidas previstas no plano, identificando avanços, dificuldades e oportunidades de melhoria na prevenção da corrupção e infrações conexas, tendo por base os pontos infra:

- Monitorização da eficácia das ações preventivas;
- Identificação de riscos e vulnerabilidades que possam surgir;
- Propostas de ajustes e aprimoramentos.



Figura 21 Relatório de Avaliação Anual do PPRCIC

Em termos gerais, a análise do Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção à Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) concluiu que o risco de corrupção no SRPC, IP-RAM, permanece em níveis baixos, com uma probabilidade de ocorrência considerada reduzida. Contudo, com o intuito de reforçar a mitigação de eventuais riscos nos processos internos, e em conformidade com as recomendações constantes do PPRCIC, foram implementadas, em colaboração com todas as unidades orgânicas, um conjunto de medidas adicionais. Estas ações visam não só a monitorização contínua dos riscos, como também a melhoria dos mecanismos de prevenção, de modo a garantir uma maior eficácia e robustez na gestão da integridade institucional.

Adicionalmente, em complemento à avaliação anual do PPRCIC, conforme determinado pela Recomendação n.º 7/2024, de 28 de maio, emitida pelo Mecanismo

Nacional Anticorrupção (MENAC), foi efetuada uma monitorização mensal, pelo Responsável pelo Cumprimento Normativo, com o objetivo de identificar eventuais incumprimentos e, quando aplicável, adotar as devidas medidas corretivas aos diversos instrumentos que compõem o RGPC, nomeadamente:

- Código de Conduta;
- Plano de Prevenção de Riscos;
- Canal de Denúncias;
- Formação e Comunicação.

Posto isto, as monitorizações realizadas no decorrer do ano, não revelaram quaisquer irregularidades nos instrumentos implementados no âmbito do RGPC, confirmando a conformidade com os procedimentos estabelecidos.

MODELO DE DOCUMENTO A PREENCHER E APRESENTAR PELO RESPONSÁVEL PELO CUMPRIMENTO NORMATIVO

ENTIDADE: <i>Identificação</i>		MÊS / ANO: <i>a que respeita a informação</i>	
QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DOS INSTRUMENTOS DO RGPC (Recomendação 7/2024 do MENAC)			
INSTRUMENTO	ESTÁ A SER CUMPRIDO? (1)	IRREGULARIDADES NO INCUMPRIMENTO DETETADAS NO ÚLTIMO MÊS? (2)	MEDIDAS CORRETIVAS ADOTADAS (3)
Código de Conduta	<i>Sim</i>	<i>A) Não foram detetadas irregularidades</i>	<i>A) Sem necessidades de medidas corretivas</i>
	<i>Não</i>	<i>B) Identificar as irregularidades detetadas</i>	<i>B) Indicar sumariamente as medidas que tenham sido adotadas</i>
Plano de Prevenção de Riscos	<i>Sim</i>	<i>A) Não foram detetadas irregularidades</i>	<i>A) Sem necessidades de medidas corretivas</i>
	<i>Não</i>	<i>B) Identificar as irregularidades detetadas</i>	<i>B) Indicar sumariamente as medidas que tenham sido adotadas</i>
Canal de Denúncias	<i>Sim</i>	<i>A) Não foram detetadas irregularidades</i>	<i>A) Sem necessidades de medidas corretivas</i>
	<i>Não</i>	<i>B) Identificar as irregularidades detetadas</i>	<i>B) Indicar sumariamente as medidas que tenham sido adotadas</i>
Formação e Comunicação	<i>Sim</i>	<i>A) Não foram detetadas irregularidades</i>	<i>A) Sem necessidades de medidas corretivas</i>
	<i>Não</i>	<i>B) Identificar as irregularidades detetadas</i>	<i>B) Indicar sumariamente as medidas que tenham sido adotadas</i>

Data:

O Responsável pelo Cumprimento Normativo: *(assinatura)*

Figura 22 Recomendação n.º 7/2024

• Plataforma RGPC

No dia 25 de novembro de 2024, o MENAC disponibilizou a Plataforma RGPC, ferramenta destinada ao registo e monitorização das ações de conformidade com o Regime Geral da Prevenção da Corrupção. De acordo com as disposições estabelecidas no referido regime, este Instituto procedeu ao seu registo na plataforma, tendo já concluído o preenchimento do questionário nela disponibilizado, bem como à inserção de todos os documentos pertinentes relativos ao cumprimento das normativas, conforme

estipulado no Regime Geral da Prevenção da Corrupção, publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

– SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) visa assegurar que este Instituto cumpra de forma consistente a conformidade e a padronização de qualidade dos processos e serviços inerentes. Garantindo a satisfação das partes interessadas, promovendo a melhoria contínua e assegurando o cumprimento dos requisitos normativos da norma.

Com o objetivo de verificar a conformidade dos seus processos com os requisitos estabelecidos e assegurar o cumprimento dos objetivos definidos, o SRPC, IP-RAM realizou, em junho de 2024, uma auditoria interna ao seu Sistema de Gestão. No âmbito desta auditoria, foi efetuada uma revisão abrangente aos seguintes aspetos:

- Sistema de Gestão e contexto organizacional;
- Requisitos das partes interessadas relevantes;
- Riscos e oportunidades;
- Objetivos estratégicos e operacionais;
- Indicadores de desempenho e demais mecanismos de monitorização e medição de processos e serviços;
- Avaliação da satisfação dos clientes e das partes interessadas;
- Gestão de reclamações;
- Identificação e tratamento de não conformidades;
- Ações corretivas implementadas;
- Pedidos de clientes e propostas;
- Gestão documental, incluindo descrição de funções, fichas de colaborador e plano de formação;
- Gestão da formação e respetiva implementação.

Este processo não identificou qualquer Não Conformidade, tendo, no entanto, permitido identificar cinco Oportunidades de Melhoria, para as quais foram implementadas as medidas adequadas no decurso do ano.

No mês de agosto, teve início um novo ciclo de avaliação, no qual o SRPC, IP-RAM foi submetido à auditoria de Renovação da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade. Durante este processo, foram analisados os seguintes aspetos:

- Conformidade com a norma ISO 9001:2015;

- Definição e monitorização de objetivos;
- Monitorização e medição;
- Gestão de riscos e oportunidades;
- Fornecimento consistente de serviços;
- Satisfação dos clientes;
- Desempenho do sistema de gestão;
- Avaliação do ciclo de auditorias;
- Cumprimento do plano da auditoria.

Como resultado desta auditoria, foram identificadas duas *Não Conformidades Menores* e cinco *Oportunidades de Melhoria*. Não obstante, o processo culminou com a concessão da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade para o ciclo 2024-2027.

- **Constatações das Auditorias dos Últimos 4 Anos**

Tabela 33 Resultados das Auditorias 21 - 24

	Auditoria Interna			Auditoria Externa		
	NC	AS	OM	NC	AS	OM
2021	1	0	6	1	4	3
2022	9	0	13	1	2	7
2023	2	0	5	0	2	1
2024	0	0	5	2	0	5

* NC – Não Conformidades; AS – Áreas Sensíveis; OM – Oportunidades de Melhoria

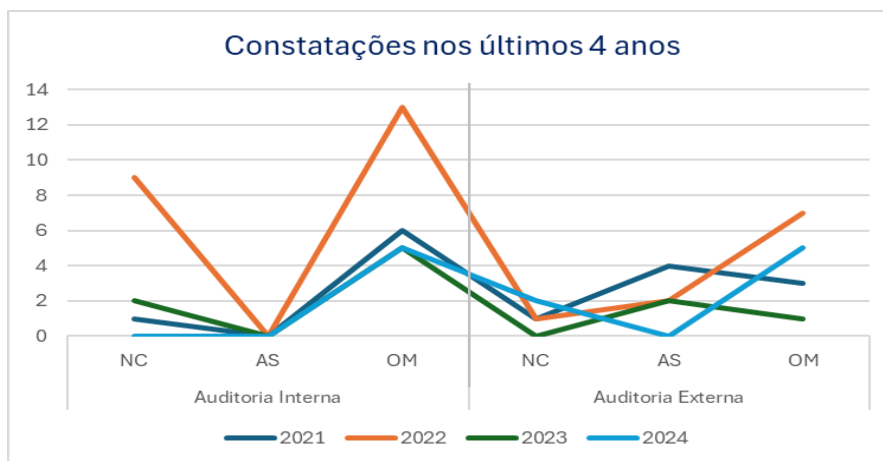


Gráfico 18 Evolução do SGQ

- **Evoluções do SGQ Evidenciadas pelos Auditores**

1. Evolução/ alterações da Organização:

- a. Obtenção clara de resultados ao nível da reestruturação em curso nos processos do SGQ.

2. Evolução/ pontos fortes do sistema de gestão:

- a.** Envolvimento notório da Gestão de Topo na implementação e melhoria do SGQ;
- b.** Empenho e dedicação dos colaboradores, nomeadamente a equipa afeta à Gestão da Qualidade;
- c.** Grande foco no apoio aos Corpos de Bombeiros da RAM e na sua satisfação, sempre com o foco na fiscalização da atividade destes;
- d.** Grande foco no apoio às populações da RAM.

3. Evolução/ pontos fortes da eficácia do sistema de gestão:

- a.** Reclamações em 2022, 2023 e em 2024, até ao momento 0 (zero);
- b.** Resultados da Avaliação de Fornecedores (índice da Qualidade) de 2,86 (máximo possível 3,0) em 2023.

– RELATÓRIOS E PLANOS DE ATIVIDADES

O SRPC, IP-RAM, em estrito cumprimento dos termos estipulados pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, que institui o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM), e em conformidade com as disposições delineadas no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, procedeu, no ano de 2024, a uma avaliação consolidada das atividades desenvolvidas em 2023, bem como à aferição dos resultados associados aos objetivos definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização, culminando na elaboração do Relatório de Atividades de 2023.



Figura 23 Relatório de Atividades 2023



Figura 24 Plano de Atividades 2025

❖ GABINETE DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Um dos principais objetivos deste Instituto é promover a cultura de Proteção Civil junto da população da RAM, posicionando-se como um serviço moderno, eficiente, eficaz e com forte envolvimento da comunidade.

Ao Gabinete de Comunicação e Sensibilização cabe assegurar a comunicação, protocolo e relações-públicas, bem como promover a difusão do acesso à matéria de proteção civil, através do desenvolvimento e implementação de campanhas de sensibilização e eventos, direcionadas para vários públicos, com o objetivo de aumentar a cultura de proteção civil junto da população no geral, neste âmbito, são-lhe atribuídas as seguintes funções:

- a) Conceber, propor e implementar uma estratégia de comunicação integrada, bem como os planos de comunicação específicos dela decorrentes;
- b) Conceber, coordenar, desenvolver e implementar informações e ações de sensibilização para diversos públicos-alvo.
- c) Assegurar a gestão de conteúdos nos diversos canais de comunicação do SRPC, IP-RAM;
- d) Organização de eventos institucionais e assegurar o cumprimento do protocolo;
- e) Coordenar toda a comunicação oficial do SRPC, IP-RAM junto dos órgãos de comunicação social;
- f) Exercer as demais competências que, dentro da sua área funcional, lhe sejam superiormente atribuídas.

– BALANÇO DAS REDES SOCIAIS

Em 2024, no seguimento dos objetivos estratégicos do SRPC, IP-RAM, aumentamos o número de seguidores nas redes sociais, nos seguintes termos:

- **Seguidores**
 - **Facebook:** Aumentou em **2 308**, perfazendo um total de **29 892**;
 - **Instagram:** Aumentou em **1 569**, perfazendo um total de **3 406**.

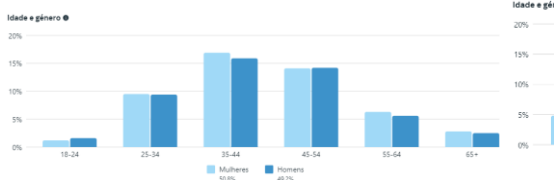


Figura 25 Seguidores – Facebook

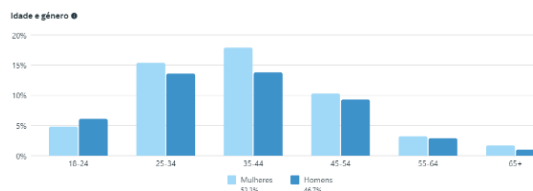


Figura 26 Seguidores – Instagram

- **Visitas**

O número de visitas às páginas das redes sociais registou um aumento de **3,4%** no Facebook e **3,8%** no Instagram, comparativamente a 2023.

- **Facebook:** Total de visitas - **130 700**;
- **Instagram:** Total de visitas - **18 100**.

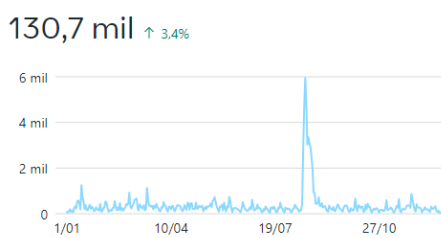


Figura 27 Visitas – Facebook

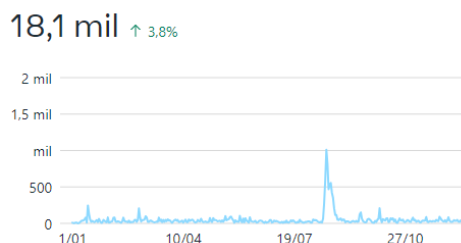


Figura 28 Visitas -Instagram

- **Publicações**

No total, foram realizadas **464** publicações nas redes sociais, destacando-se as rubricas de sensibilização, eventos e formações, incluindo treinos e exercícios.

Tabela 34 Publicações

Nº de Publicações 2024										
	Hora da saúde	Sensibilização	Formações/ Treinos/ Exercícios	Visitas	Sabia que/ Dias/ Aniversários	Videos	Avisos/ Comunicados/ Imprensa	Oficinas/ Ações	Eventos	
Janeiro	4	6	7	1	4	3	3	0	4	32
Fevereiro	4	12	3	1	2	3	3	0	7	35
Março	4	7	4	7	8	2	2	0	4	38
Abril	5	8	6	6	4	1	3	0	7	40
Maiο	3	12	7	4	7	4	0	2	17	56
Junho	3	8	3	0	5	2	1	0	6	28
Julho	5	10	2	4	3	4	4	0	4	36
Agosto	2	2	2	4	2	5	38	0	7	62
Setembro	5	5	2	7	6	5	1	0	2	33
Outubro	4	5	9	1	8	5	2	0	3	37
Novembro	4	9	8	4	3	1	3	1	3	36
Dezembro	3	4	11	3	6	3			1	31
TOTAL	46	88	64	42	58	38	60	3	65	464

Estas publicações tiveram um alcance significativo, chegando a cerca de **302 772** pessoas no Facebook e **62 405** no Instagram, reforçando a disseminação de conteúdos de sensibilização, eventos e formações junto do público.

Publicações com maior alcance

- **Comunicado: Condução Defensiva de Ambulância - 26 594;**

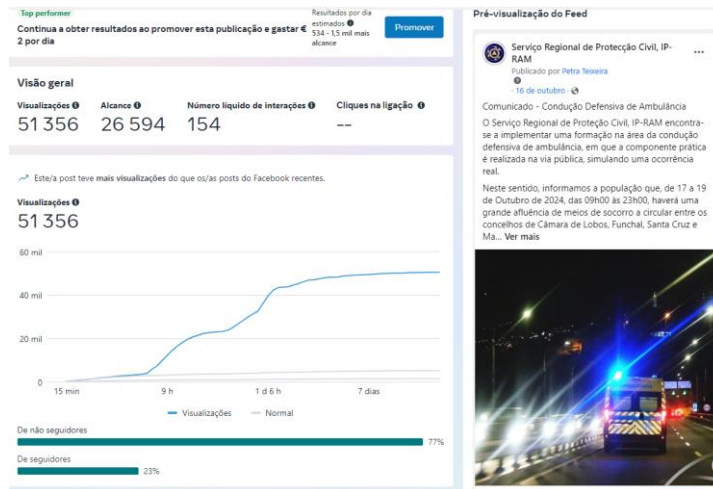


Figura 29 Publicação

- **Ponto de Situação: Incêndios Rurais agosto 2024 – 23 916;**

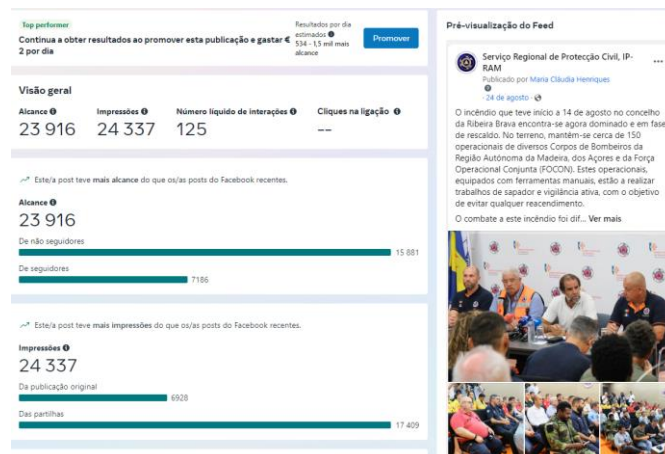


Figura 30 Publicação

- **Comunicado: Audição parlamentar na Assembleia da República – 6695.**

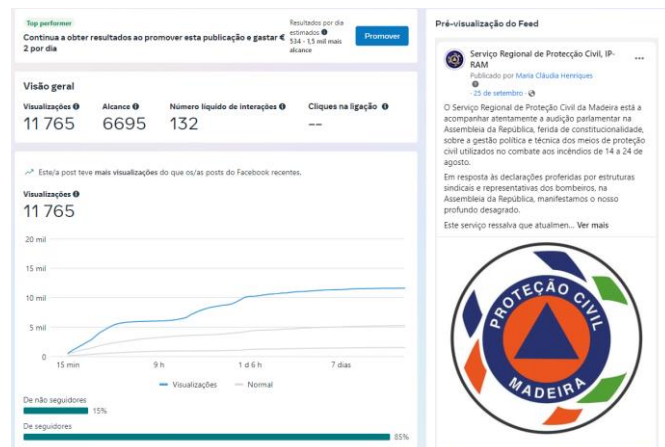


Figura 31 Publicação

Hora da Saúde e Proteção Civil

A Hora da Saúde e Proteção Civil é um espaço de divulgação e sensibilização dedicado a temas relacionados com a saúde pública e a proteção civil, tendo como objetivo informar e consciencializar a população sobre boas práticas, medidas preventivas e respostas a situações de risco, como emergências médicas, catástrofes naturais e segurança no dia a dia.

Ao longo do ano, foram emitidas 47 notícias, enviadas todas as segundas-feiras para a lista de distribuição dos Órgãos de Comunicação Social, das quais algumas resultaram em entrevistas para telejornais e participações em programas de entretenimento.

• **Ações de Sensibilização Implementadas**

Trauma Psicológico em Eventos Críticos

O SRPC, IP-RAM implementou 12 ações de sensibilização na área do Stress e Trauma no Teatro de Operações, para os diversos Agentes de Proteção Civil, com o objetivo de dar a conhecer e sensibilizar os 162 participantes destas ações sobre os principais riscos traumáticos da profissão que desempenham.

Mass Training em Suporte Básico de Vida

O SRPC, IP-RAM, organizou 5 *Mass Training* em Suporte Básico de Vida:

- Sessão na Escola Ângelo Augusto da Silva - Foi solicitado pela EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva, para cerca de 123 alunos, e contou com os seguintes elementos: SEMER, Corpos de Bombeiros Sapadores do Funchal, Voluntários Madeirenses e Cruz Vermelha Portuguesa;
- Sessão com o grupo Jovens do Campo de Férias Porto Moniz 2024 - A sessão foi desenvolvida para 32 alunos e contou com os seguintes elementos: Enf. Carlos; Dr. Tiago Abreu; H35; Bombeiros Voluntários Madeirenses;
- Sessão num evento organizado pela Casa do Povo do Caniçal - No âmbito do evento Saúde em Movimento, foi realizado um *Mass Training* para o público que se encontrava na praia e que frequentavam a celebração. A iniciativa alcançou cerca de 50 pessoas (entre idosos, adultos e crianças) e contou com os elementos: Corpos de Bombeiros, Cruz Vermelha Portuguesa e SEMER;

- Sessão no Complexo Balnear Lido - A sessão envolveu o público que estava a fazer praia e alcançou cerca de 50 pessoas de diversas idades. Para a realização desta iniciativa estiveram presentes: Elementos dos corpos de bombeiros, Cruz Vermelha Portuguesa e Elementos do SEMER.

Oficinas de Proteção Civil

Foram implementadas cinco oficinas de Proteção Civil, com a participação de um total de **86** pessoas. Estas ações visaram promover o conhecimento e a capacitação dos participantes em diversas áreas relacionadas com a segurança e a resposta a emergências, fortalecendo a rede de suporte e aprimorando a capacidade de preparação e resposta da comunidade.

Tabela 35 Oficinas de Proteção Civil

Área	Data	Formador	Destinatários	N.º de participantes
Cibersegurança	8/05/2024	Eng. Paul Afonseca	BVM	14
Medidas de autoproteção	18/05/2024	Eng. Pedro Nascimento	Colaboradores do SRPC, IP-RAM	20
Medidas de autoproteção	18/05/2024	Eng. Pedro Nascimento	Colaboradores do SRPC, IP-RAM	20
Cibersegurança	07/11/2024	Eng. Paul Afonseca	Colaboradores do SRPC, IP-RAM	19
Medidas de autoproteção	14/11/2024	Eng. Pedro Nascimento	Colaboradores do SRPC, IP-RAM	13

- **Campanhas de Sensibilização implementadas**

A Madeira Sem Fogos Depende de Todos

O SRPC, IP-RAM lança, uma vez mais, a campanha de sensibilização aos incêndios rurais para o ano 2024, intitulada: “Madeira sem fogos depende de todos!”, com o intuito de aumentar a cultura de proteção civil junto da população da Região Autónoma da Madeira, prevenindo assim os incêndios rurais.

Para o efeito, foram divulgados um cartaz e um vídeo de Bombeiros da Região, partilhados na RTP Madeira e nas redes sociais (às sextas-feiras), de forma a sensibilizar a população para o facto de todos sermos agentes de proteção civil no que respeita a prevenção de incêndios. Pretendeu-se que toda a população esteja ciente de que um

pequeno descuido pode originar um grande incêndio, e que os Bombeiros arriscam a sua vida em prol da vida dos outros.



Figura 32 Campanha "Madeira sem fogos"

Festas Seguras, Festas Felizes

Foi realizada uma campanha de Natal com o intuito de sensibilizar a população para seguirem as recomendações de segurança direcionadas para a época de Natal. Nesse sentido, criou-se um vídeo e 6 ilustrações com as recomendações adequadas para cada altura do ano.

Para além das campanhas dinamizadas, este Gabinete produziu diversos cartazes de sensibilização sobre outros temas, aproveitando os dias temáticas para sensibilizar a população e visitantes para assuntos que os tornem mais resilientes.



Figura 33 Campanha "Festas Seguras, Festas Felizes "

Para além das campanhas dinamizadas, este Gabinete produziu diversos cartazes de sensibilização sobre outros temas, aproveitando os dias temáticas para sensibilizar a população e visitantes para assuntos que os tornem mais resilientes.

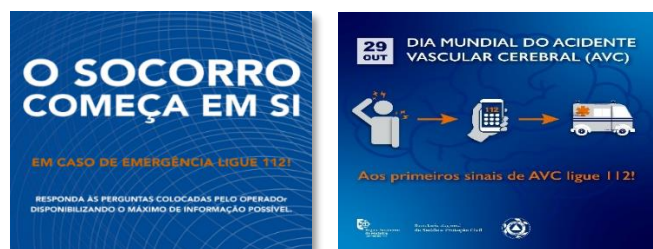


Figura 34 Campanhas diversas

Eventos Organizados

Durante o ano em apreço, o GSC promoveu e organizou os seguintes eventos:

- Aniversário do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM;
- ROCIVEX 24;
- Dia Internacional da Proteção Civil;
- CNEPH 2024;
- POCIR;
- Assinatura de contratos-programa com a delegação regional da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Entrega de DAE e certificados às juntas de freguesia de Câmara de Lobos;
- Curso de MRMI - *Medical Response to Major Incidents*;
- Assinatura de Contratos-Programa com Associações Humanitárias de Bombeiros.

Visitas de Estudo

Foram realizadas 27 visitas de estudo às instalações do SRPC, IP-RAM, com a participação de 604 indivíduos, incluindo alunos de diversos níveis de escolaridade, frequentadores de Atividades de Tempos Livres (ATL's), utentes, docentes e representantes de entidades oficiais. Estas visitas tiveram como objetivo proporcionar um melhor entendimento sobre as operações e a estrutura SRPC, IP-RAM, promovendo a sensibilização e o envolvimento das diferentes partes interessadas nas questões de segurança e resposta a emergências.

3.8 INSPEÇÃO REGIONAL DOS BOMBEIROS

A Inspeção Regional de Bombeiros é o órgão do SRPC, IP -RAM, ao qual compete coordenar, acompanhar e fiscalizar, a nível regional, a atividade dos corpos de bombeiros no domínio da proteção civil e do socorro.

Atualmente, ao abrigo da portaria n.º 247/2022 de 18 de maio, a Inspeção Regional de Bombeiros, abreviadamente designada por IRB, comporta as seguintes atribuições:

- a)** Inspeccionar a capacidade e prontidão dos corpos de bombeiros face às obrigações que por lei ou regulamentos lhes estão cometidas, elaborando os supervenientes relatórios;
- b)** Propor a adoção de regulamentação específica para a atividade dos corpos de bombeiros, quer de índole administrativa quer operacional e proceder à inspeção da atividade dos corpos de bombeiros no âmbito do socorro e determinar as medidas disciplinares adequadas, em caso de necessidade;
- c)** Elaborar estudos e apresentar propostas relativas à necessidade e adequação de recursos com vista prossecução das atividades de socorro e emergência dos corpos de bombeiros;
- d)** Exercer as funções de fiscalização no âmbito das suas competências;
- e)** Dar parecer sobre propostas de criação de novos corpos de bombeiros voluntários, mistos e privativos e suas secções;
- f)** Planear e programar as atividades inspetivas aos corpos de bombeiros;
- g)** Promover a investigação de acidentes, com vista à determinação das respetivas causas;
- h)** Propor à Divisão de Formação as ações de formação e treino inerentes à qualificação profissional dos corpos de bombeiros nas áreas que entenda como necessárias ao cabal cumprimento das missões dos corpos de bombeiros;
- i)** Manter a articulação com os serviços de Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses, tendo em vista a permanente atualização dos ficheiros relativos aos bombeiros da Região na base de dados nacional;
- j)** Verificar a correta implementação dos programas de formação e treino dos bombeiros;
- k)** Desenvolver programas visando a prevenção sanitária, higiene e segurança do pessoal dos corpos de bombeiros;

- l)** Garantir uma base de dados passível de ser utilizada na gestão dos corpos de bombeiros, no que diz respeito aos seus recursos humanos e materiais;
- m)** Dar parecer aos acordos de cooperação e às propostas de apoios financeiros às corporações de bombeiros, no âmbito da sua participação no Dispositivo Regional de Emergência e Socorro;
- n)** Elaborar relatórios sobre o estado de conservação do material e do parque de veículos dos corpos de bombeiros afetos ao dispositivo de socorro e emergência da Região Autónoma da Madeira;
- o)** Velar pelo cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis aos corpos de bombeiros e estruturas de proteção civil;
- p)** Proceder à avaliação do mérito dos comandantes dos corpos de bombeiros voluntários, mistos e privativos, segundo os critérios definidos na lei;
- q)** Homologar os regulamentos internos dos corpos de bombeiros.

A portaria que aprova os estatutos do Serviço Regional de Proteção Civil, portaria n.º 247/2022 de 18 de maio, cria na Inspeção Regional de Bombeiros a Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros, abreviadamente designada por DRRB, que compete:

- a)** Regular a atividade dos corpos de bombeiros;
- b)** Velar pelo cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis aos corpos de bombeiros;
- c)** Garantir a manutenção, gestão, monitorização e execução do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses, e todas as bases de dados associadas;
- d)** Manter a articulação com os serviços de Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses da ANEPC, tendo em vista a permanente atualização dos ficheiros relativos aos bombeiros da Região;
- e)** Garantir uma base de dados passível de ser utilizada na gestão dos corpos de bombeiros, no que diz respeito aos seus recursos humanos e materiais;
- f)** Propor à Divisão de Formação, as ações de formação e treino inerentes à qualificação profissional dos corpos de bombeiros nas áreas que entenda como necessárias ao cabal cumprimento das missões dos corpos de bombeiros;
- g)** Desenvolvimento, implementação e manutenção dos programas de formação, instrução e treino dos bombeiros, zelando pela correta execução dos mesmos;

- h) Desenvolvimento, implementação e acompanhamento do programa de prevenção e vigilância médico-sanitária do pessoal dos corpos de bombeiros;
- i) Desenvolvimento, implementação e manutenção do programa de acompanhamento psicossocial dos bombeiros;
- j) Criação de incentivos para a participação das populações no voluntariado dos bombeiros;
- k) A supervisão da aplicação do estatuto social dos bombeiros e demais benefícios contemplados na região;
- l) Elaborar estudos e apresentar propostas relativas à necessidade e adequação de recursos com vista prossecução das atividades de socorro e emergência dos corpos de bombeiros;
- m) Exercer as funções de fiscalização no âmbito das suas competências;
- n) Coadjuvar no âmbito das suas competências o Inspetor Regional de Bombeiros;
- o) Exercer as demais competências e atribuições, no âmbito da Inspeção Regional de Bombeiros, que advenham da lei ou de regulamento próprio.

3.8.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA INSPEÇÃO REGIONAL DE BOMBEIROS

❖ AÇÕES INSPETIVAS – PLANO ANUAL DE INSPEÇÕES

Foi realizado e homologado o plano anual de ações inspetivas para o ano de 2024 sob o formato apresentado no Regulamento destas ações.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, foi criado um boletim específico para as ações de correção e de melhoria, sendo o mesmo utilizado para a caracterização das situações detetadas e, sobretudo, para a apresentação das propostas de diferentes ações a implementar.

Os quadros que se seguem representam, respetivamente, o plano anual de inspeções homologado, as alterações realizadas ao plano inicial (replaneamento) e os e os relatórios realizados nesse âmbito.

– QUADRO COM O Nº DE AÇÕES INSPETIVAS E RELATÓRIOS MO ÂMBITO DO PLANO ANUAL DE INSPEÇÕES DE 2024

No ano de 2024, a Inspeção Regional de Bombeiros, garantiu a concretização de todas as ações previamente planeadas aos Corpos de Bombeiros da RAM, como poderemos verificar no quadro que se segue:

Tabela 36 N.º de Ações Inspetivas e relatórios realizados em 2024

Nº de ações de fiscalização	Entidade	Datas das ações de fiscalização	Relatórios das ações de fiscalização
1	BVM	09DEZ2024	Elaborado e enviado
1	BVCL	10DEZ2024	Elaborado e enviado
1	BVPS	11DEZ2024	Elaborado e enviado
1	BVSVPM	12DEZ2024	Elaborado e enviado
1	BVC	13DEZ2024	Elaborado e enviado
1	BVS	16DEZ2024	Elaborado e enviado
1	BMM	17DEZ2024	Elaborado e enviado
1	BMRBPS	18DEZ2024	Elaborado e enviado
1	CBSF	27DEZ2024	Elaborado e enviado
1	CBSSC	30DEZ2024	Elaborado e enviado
10 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO			

– SUPORTE À ATIVIDADE - AÇÕES INSPETIVAS

Os procedimentos relativos ao planeamento, calendarização, execução e realização dos relatórios, foram materializados pela Inspeção Regional de Bombeiros.

Neste contexto, no ano de 2024, foi criada uma equipa multidisciplinar, com elementos de vários departamentos do SRPC, IP-RAM, que integraram a Equipa Técnica das Ações Inspetivas aos Corpos de Bombeiros, com as respetivas funções nas suas áreas técnicas:

- IRB – inspeção Regional de Bombeiros:

- Funcionamento, organização operacional e formação;
- Organização administrativa e funcional;
- Plano de Instrução e treino – exercícios práticos de avaliação do funcionamento de
- Veículos e equipamentos; SCI e EPI/ESI.

- DPOC - Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações | Célula de Logística e de Comunicações:

- Gestão e controlo dos equipamentos de comunicação;

- SEMER – Serviço de Emergência Médica Regional:

- Fiscalização no âmbito da área da Emergência Pré-Hospitalar (EPH) às ABSC - Ambulâncias de Socorro, equipamentos e material;

- DSCIE - Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios |Gabinete de Infraestruturas e Manutenção:

- Infraestruturas – espaços funcionais e operacionais;

- DRRB - Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros:

- Assessoria à Equipa Técnica das Ações Inspetivas.

❖ AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO AO DECIR – DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS

Durante o ano de 2024, foram realizadas, pela segunda vez, ações de fiscalização às equipas no terreno afetas ao DECIR-RAM, tendo sido elaborado para o efeito, uma ficha de auditoria exclusiva para estas ações, que foram devidamente validadas pelo Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM e remetidas para auscultação dos Corpos de Bombeiros.

Esta atividade inspetiva teve como finalidade, velar pelo cumprimento das orientações, normas de execução e procedimentos administrativos constantes Diretiva Operacional Regional n.º 2, que cria o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais da Região Autónoma da Madeira (DECIR-RAM), assim como da Diretiva Financeira (DF), através da prossecução e implementação das seguintes ações:

- Realização de auditorias, de carácter inopinado, à atividade operacional dos Corpos de Bombeiros (CB), no âmbito do DECIR-RAM, por forma a velar pelo cumprimento das disposições e requisitos legais e técnicos atualmente em vigor;
- Proceder à fiscalização, no âmbito das competências e atribuições adstritas ao respetivo domínio de atuação, às necessidades e não conformidades identificadas pelo Comando Regional de Operações de Socorro, assim como aos procedimentos operacionais, administrativos e financeiros consagrados no DECIR-RAM e DF;
- Avaliação, in loco, das condições dos meios e recursos disponíveis e necessários à realização ao cumprimento das missões adstritas ao CB, sobretudo no que concerne a instalações, equipamentos, sistemas, materiais, veículos e recursos humanos;

- Recolha das informações consideradas pertinentes e/ou necessárias à identificação e implementação de medidas de controlo e acompanhamento corretivas, tendentes à resolução de eventuais não conformidades detetadas;
- Verificação [de forma aleatória] do cumprimento das normas de execução consagradas no DECIR-RAM e DF, nos últimos oito (8) dias, com recurso à plataforma GesDECIR.

Tabela 37 N.º de Ações de fiscalização realizadas ao longo do ano de 2024

Nº de ações de fiscalização	Entidade	Datas das ações de fiscalização	Relatórios das ações de fiscalização
1	BVM	03JUN2024	REALIZADO
1	BVS	11JUN2024	REALIZADO
1	BVSVPM	05JUL2024	REALIZADO
1	BVSVPM	05JUL2024	REALIZADO
1	BVCL	18SET2024	REALIZADO
1	BMRBPS	29NOV2024	REALIZADO
1	BVC	29NOV2024	REALIZADO
1	BVM	29NOV2024	REALIZADO
1	BVM	29NOV2024	REALIZADO
1	BVS	29NOV2024	REALIZADO
10 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO			

❖ IDENTIFICAÇÃO E LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES OPERACIONAIS DOS CORPOS DE BOMBEIROS | REFORÇO A NÍVEL OPERACIONAL DOS CORPOS DE BOMBEIROS

À semelhança dos anos anteriores, no sentido de dotar os Corpos de Bombeiros de equipamentos/materiais, considerados necessários para a prática das suas atividades, o SRPC, IP-RAM propôs a todos os Corpos de Bombeiros da RAM, a criação de um Plano de Aquisições para o ano de 2024. Neste sentido, foi solicitado a todos os Corpos de Bombeiros da RAM, um levantamento rigoroso de necessidades de equipamentos.

Com o propósito de preparação da Proposta de Orçamento de 2024/2025 do SRPC, IP-RAM, foi solicitado a 30 novembro de 2023, os contributos dos Corpos de Bombeiros, no sentido de identificarem as necessidades de aquisição de equipamentos, veículos e outros equipamentos que consubstanciassem uma necessidade efetiva no âmbito das atribuições e competências em matéria de operações de proteção civil.

Atendendo, que nem todas as necessidades apresentadas são de fácil resolução, a Inspeção Regional de Bombeiros do SRPC, IP-RAM, estabeleceu critérios para a

aquisição dos referidos equipamentos, nomeadamente através da consulta dos Relatórios das Ações Inspetivas e das necessidades evidenciadas nos mesmos. Neste sentido, de acordo com a alínea m) do artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M de 30 de junho, alterado pelo Decreto Legislativo Regional N.º 17/2022/M de 1 de agosto, a Inspeção Regional de Bombeiros, através das listagens de equipamentos apresentados pelos Corpos de Bombeiros da RAM, para a respetiva integração no Plano de Aquisições do SRPC, IP-RAM para os anos de 2024/2025, propôs a aquisição dos recursos que, à circunstância, fossem os mais adequados à prossecução das suas atividades de socorro e emergência.

Contudo, com a aprovação tardia do Orçamento da Região Autónoma da Madeira, através do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2024/M de 29 de julho e conseqüentemente, do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2024/M, de 11 de setembro, não permitiu ao SRPC, IP-RAM, avançar com os procedimentos concursais pretendidos, direcionados à aquisição de equipamentos, veículos e outros apetrechamentos, previamente identificados para o Corpos de Bombeiros.

Em 2024, encontravam-se ainda, em fase de conclusão, alguns procedimentos relativos ao Plano de Aquisições de 2022/2023, incluindo a receção de equipamentos, que foram entregues apenas em 2024, através de autos de cedência entre o SRPC, IP-RAM e as respetivas entidades detentoras, nomeadamente:

- **Cedência de Equipamentos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto Santo**

Tabela 38 Quadro de equipamentos cedidos à AHBVPS em 2024

LISTA DE EQUIPAMENTOS ENTREGUES À AHBVPS EM 2024 CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MADEIRENSES			
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
PROPAK	2	1,364.50 €	2,729.00€
VENTILADOR MOD. ES220 NEO EASY POW'AIR 220V/50HZPRESSAO POSITIVA	1	2,175.70 €	2,175.70 €
VENTILADOR ELETRICO MOD.SAX350 ATEX PRESSÃO POSITIVA/NEGATIVA	1	3,170.50 €	3,170.50 €
ADAPTADOR 400MM P/MANGA VENTILADOR MOD.SAX350	2	132.20 €	264.40 €
MANGA ANTIESTATICA 400MM C/5M P/VENTILADOR MOD.SAX350	2	492.10 €	984.20 €
TOTAL S/IVA			9,323.80 €

- **Cedência de Equipamentos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santana**

Tabela 39 Quadro de equipamentos cedidos à AHBVS em 2024

LISTA DE EQUIPAMENTOS ENTREGUES À AHBVPS EM 2024 CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MADEIRENSES			
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
VENTILADOR MOD. ES230 NEO EASY POW' AIR 220V/50HZ	1	2,603.70 €	2,603.70 €
ADAPTADOR ÁGUA ATOMIZADA 1" F P/ VENTILADORES MOD. 236/230/240/245/280/PARKFAN80	1	180.70 €	180.70 €
ADAPTADOR PROD. ESPUMA 1 1/2" M C/ 35M MANGA P/ VENTILADORES. MOD. BATFAN/215/220/225/230/236/240	1	1,621.70 €	1,621.70 €
DOSEADOR ESPUMA 0.25-6% MOD. LEADER MIX 200	1	562.40 €	562.40 €
MANGA Ø430MM C/ 5M P/ VENTILADOR MOD. 215/220/230	1	602.90 €	602.90 €
TOTAL S/IVA			5,571.40 €

Os equipamentos identificados na tabela que se segue, pertenciam ao levantamento de necessidades realizado pela Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz, tendo inclusive, sido entregue no respetivo Quartel da Companhia de Bombeiros. Contudo, após a entrega dos mesmos, a Câmara Municipal de Santa Cruz, declinou a assinatura do Auto de Cedência, alegando a não concordância da cláusula quarta do respetivo documento.

O Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, perante a decisão do Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, considerou não haver fundamento para a retirada da cláusula referida, tendo por isso, determinado e incumbido à Inspeção Regional de Bombeiros, que procedesse à recolha dos respetivos equipamentos e que os mesmos fossem redistribuídos por outras entidades.

Deste modo, os equipamentos foram redistribuídos da seguinte forma:

Tabela 40 Quadro de equipamentos cedidos à AHBVS em 2024

LISTA DE EQUIPAMENTOS COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DE SANTA CRUZ POSTERIORMENTE REDISTRIBUÍDOS				
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	REDISTRIBUIÇÃO
LANTERNA MOD. VULCAN LED ATEX	5	301.80 €	1,509.00 €	DIVISÃO DE FORMAÇÃO (5)

C/ CARREGADOR 12/220V				
PERNEIRAS DE PROTEÇÃO ANTICORTE	5	161.00 €	805.00 €	DIVISÃO DE FORMAÇÃO (5)
MOTOSERRA	2	975.00 €	1,950.00 €	DIVISÃO DE FORMAÇÃO (2)
GRUPO ENERGÉTICO - ELETRICO PORTÁTIL	2	11,444.74€	22,889.48€	1 KIT CBSF
BATERIAS	4			
CARREGADOR	2			1 KIT BVM
MANGUEIRA CORE	2			
APARELHO RESPIRATÓRIO ISOLANTE DE CIRCUITO ABERTO (KIT COMPLETO)	17	2,305.94 €	39,200.98 €	BVM (13) EQUIPA HELITRANSPORTADA (4)
MÁSCARA FPS7000 M2 PC SI-P	34	210.63 €	7,161.42 €	BVM (13) DIVISÃO DE FORMAÇÃO (21)
CILINDRO 6,8L/300BAR COMP-ALU COM VÁLVULA EFV	6	283.52 €	1,701.12 €	EQUIPA HELITRANSPORTADA (6)
CAPUZ DE RESGATE PSS HOOD	2	82.99 €	165.98 €	EQUIPA HELITRANSPORTADA (2)
TOTAL S/IVA			75,382.98 €	

Após a redistribuição dos equipamentos, como demonstra a tabela anterior, foram realizados os seguintes autos de cedência entre o SRPC, IP-RAM e as respetivas entidades detentoras, nomeadamente:

- **Cedência de Equipamentos Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Madeirenses – REDISTRIBUIÇÃO**

Tabela 41 Quadro de equipamentos cedidos/redistribuído à AHBVM em 2024

LISTA DE EQUIPAMENTOS CEDIDOS/REDISTRIBUÍDOS À AHBVM EM 2024 CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MADEIRENSES			
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
APARELHO RESPIRATÓRIO ISOLANTE DE CIRCUITO ABERTO (KIT COMPLETO)	13	2 305,94 €	29,977.22 €
MÁSCARA FPS7000 M2 PC SI-P	13	210,63 €	2,738.19 €
GRUPO ENERGÉTICO - ELETRICO PORTÁTIL	1	11 444,74 €	11 444,74 €

BATERIAS	2	2 305,94 €	29,977.22 €
CARREGADOR	1		
MANGUEIRA CORE	1		
TOTAL S/IVA			44,160.15 €

- **Cedência de Equipamentos à Câmara Municipal do Funchal – REDISTRIBUIÇÃO**

Tabela 42 Quadro de equipamentos cedidos/redistribuído à CMF em 2024

LISTA DE EQUIPAMENTOS CEDIDOS/REDISTRIBUÍDOS À CMF EM 2024 COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DO FUNCHAL			
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
GRUPO ENERGÉTICO - ELETRICO PORTÁTIL	1	11 444,74 €	11 444,74 €
BATERIAS	2		
CARREGADOR	1		
MANGUEIRA CORE	1		
TOTAL S/IVA			11 444,74€

Durante o ano de 2024, manteve-se em curso os trabalhos para finalizar os procedimentos relativos ao **Concurso Público com Publicidade Internacional N.º 2/2022 do SRPC, IP-RAM**, para a aquisição de um conjunto de equipamentos de proteção individual – EPIS. O preço base total do procedimento atrás referido é de **€223.565,00** (duzentos e vinte e três mil, quinhentos e sessenta e cinco euros), acrescido do valor do IVA, à taxa legal em vigor, dividido da seguinte forma, por 4 Lotes:

- **Lote 1** - Aquisição de 101 Fatos de Proteção de Combate a Incêndios Urbanos, no valor base de €116,352.00 (cento e dezasseis mil, trezentos e cinquenta e dois euros), a que acresce o valor do IVA, à taxa legal em vigor;
- **Lote 2** - Aquisição de 33 pares de Botas de Combate a Incêndios Urbanos, no valor base de €5,775,00 (cinco mil, setecentos e setenta e cinco euros), a que acresce o valor do IVA, à taxa legal em vigor;
- **Lote 3** - Aquisição de 129 capacetes para Combate a Incêndios Urbanos, no valor base de €69,148.00 (sessenta e nove mil, cento e quarenta e oito euros), a que acresce o valor do IVA, à taxa legal em vigor;

- **Lote 4** - Aquisição de 128 capacetes para Combate a Incêndios Florestais, no valor base de €32.290,00 (trinta e dois mil, duzentos e noventa euros), a que acresce o valor do IVA, à taxa legal em vigor.

Ainda, no que concerne ao procedimento concursal referido, o tipo e número de equipamentos foram considerados de acordo com o levantamento de necessidades dos Corpos de Bombeiros, em articulação com as necessidades demonstradas nas ações inspetivas e registadas em sede de Relatório de Inspeção. Neste sentido, os equipamentos previstos no Concurso Público com Publicidade Internacional N.º 2/2022 do SRPC, IP-RAM, encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Tabela 43 Quadro demonstrativo da distribuição prevista para o Lote 1, por Corpo de Bombeiros e respetivos valores

LOTE 1				
AQUISIÇÃO DE 101 FATOS DE PROTEÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIOS URBANOS				
ENTIDADE DETENTORA	CORPO DE BOMBEIROS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL S/IVA
AHBVM	BVM	15	1,152.00€	17,280.00€
CMM	BMM	10	1,152.00€	11,520.00€
AHBRBPS	BMRBPS	10	1,152.00€	11,520.00€
AHBVS	BVS	15	1,152.00€	17,280.00€
AHBVC	BVC	18	1,152.00€	20,736.00€
AHBVCL	BVCL	13	1,152.00€	14,976.00€
AHBVSVPM	BVSVPM	20	1,152.00€	23,040.00€
TOTAL		101	-	116,352.00€

Tabela 44 Quadro demonstrativo da distribuição prevista para o Lote 2, por Corpo de Bombeiros e respetivos valores

LOTE 2				
AQUISIÇÃO DE 33 PARES DE BOTAS DE COMBATE A INCÊNDIOS URBANOS				
ENTIDADE DETENTORA	CORPO DE BOMBEIROS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL S/IVA
AHBVS	BVS	15	175.00€	2,625.00€
AHBVC	BVC	18	175.00€	3,150.00€
TOTAL		33	-	5,775,00€

Tabela 45 Quadro demonstrativo da distribuição prevista para o Lote 3, por Corpo de Bombeiros e respetivos valores

LOTE 3				
AQUISIÇÃO DE 129 CAPACETES PARA COMBATE A INCÊNDIOS URBANOS				
ENTIDADE DETENTORA	CORPO DE BOMBEIROS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL S/IVA
AHBVM	BVM	9	536.03€	4,824.27
CMM	BMM	20	536.03€	10,720.6
AHBRBPS	BMRBPS	12	536.03€	6,432.36
AHBVS	BVS	15	536.03€	8,040.45

AHBVC	BVC	16	536.03€	8,576.48
AHBVCL	BVCL	27	536.03€	14,472.81
AHBVSPM	BVSPM	10	536.03€	5,360.3
AHBVPS	BVPS	20	536.03€	10,720.6
TOTAL		129	-	69,148.00€

Tabela 46 Quadro demonstrativo da distribuição prevista para o Lote 4, por Corpo de Bombeiros e respetivos valores

LOTE 4				
AQUISIÇÃO DE 128 CAPACETES PARA COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS				
ENTIDADE DETENTORA	CORPO DE BOMBEIROS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL S/IVA
CMSSC	CBSSC	30	252.27€	7,568.10€
CMM	BMM	40	252.27€	10,090.80€

– AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO AOS PLANOS DE INSTRUÇÃO DOS CORPOS DE BOMBEIROS

Durante o ano de 2024, deu-se continuidade às ações de fiscalização no âmbito dos Planos de Instrução dos Corpos de Bombeiros da RAM. Durante estas ações, foram mantidas as fichas de auditoria criadas no ano transato, que foram devidamente, validadas pelo Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM e pelos respetivos Comandos dos Corpos de Bombeiros.

Esta atividade inspetiva teve como finalidade a salvaguarda do cumprimento dos normativos regulamentares atualmente em vigor, assim como as diretrizes constantes no Plano de Instrução Contínua, através da prossecução e implementação das seguintes ações:

- Confirmação, e respetivo acompanhamento, das ações instrutórias programadas, conforme programação constante no Plano de Instrução Contínua aprovado;
- Avaliação, in loco, das condições, meios e recursos formativos disponíveis e necessários à realização da ação instrutória programada - instalações, equipamentos, sistemas, materiais, veículos e recursos humanos;
- Verificação [de forma aleatória] do cumprimento do Plano de Instrução Contínua aprovado, até à data, através da realização de uma auditoria às fichas de sumários associadas às ações instrutórias precedentes;
- Verificação das fichas de presença, associadas às ações instrutórias auditadas na alínea anterior, com aferição e/ou confirmação da respetiva conformidade [devidamente assinadas, pelos instruendos e instrutores];

- Velar pelo cumprimento das disposições e requisitos legais e técnicos atualmente em vigor.
- atualmente em vigor.

Esta tarefa visa garantir o cumprimento dos Planos de Instrução Contínuas dos Corpos de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira, nos termos das disposições conjugadas e previstas no artigo 24.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 22/2010/M, de 20 de agosto, na atual redação, com as competências consagradas nas alíneas d) e f), do n.º 3, do artigo 8.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, na sua versão atual.

- **Quadro com o N.º de Ações de Fiscalização no Âmbito dos Planos de Instrução Dos Corpos de Bombeiros**

O quadro que se segue, representa, as ações de fiscalização realizadas no âmbito dos Planos de Instrução dos Corpos de Bombeiros, e os respetivos relatórios de fiscalização.

Tabela 47 Quadro do N.º de Ações de auditorias e relatórios realizados ao longo do ano de 2024

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO NO ÂMBITO DOS PLANOS DE INSTRUÇÃO DOS CORPOS DE BOMBEIROS			
Nº de ações de fiscalização	Entidade	Datas das ações	Relatórios das ações de fiscalização
1	BMRBPS	03ABR2024	ELABORADO E ENVIADO
1	BVM	04AABR2024	ELABORADO E ENVIADO
1	BVPS	15MAI2024	ELABORADO E ENVIADO
1	BMM	20JUN2024	-
1	BVS	24JUN2024	-
5 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO NO ÂMBITO DOS PLANOS DE INSTRUÇÃO DOS CORPOS DE BOMBEIROS			

❖ **ANÁLISE E PARECERES AOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS CORPOS DE BOMBEIROS**

O Relatório de Atividades dos Corpos de Bombeiros tem como objetivo, o cumprimento do Plano de Atividades planeado e apresentado à Inspeção Regional de Bombeiros, relatando também todas as atividades operacionais prestadas, desenvolvidas e os apoios e colaborações prestadas às diversas instituições ao longo desse ano.

A obrigatoriedade de envio dos Relatórios de Atividades dos Corpos de Bombeiros, até ao dia 31 de março de ano seguinte a que respeita ao Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira, de acordo com o ponto 1) do artigo n.º 13 da Resolução n.º 191/2019 de 9 de

abril. Estão obrigadas ao envio do Relatório de Atividades os Corpos de Bombeiros de base associativa, que fazem parte do Regulamento de Financiamento às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da Região Autónoma da Madeira.

Tabela 48 Quadro comprovativo da receção dos Relatórios de Atividades dos Corpos de Bombeiros, análise e respetivos pareceres da IRB

RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS CORPOS DE BOMBEIROS				
ENTIDADE	ENVIO DOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES	DATA DE ENVIO PARA A IRB	ANÁLISE IRB	PARECER EMITIDO
BSF	S/A	S/A	S/A	S/A
BVM	Enviado para IRB	18-03-2024	REALIZADO	19-06-2024
BSSC	S/A	S/A	S/A	S/A
BMM	S/A	S/A	S/A	S/A
BMRBPS	Enviado para IRB	31-03-2024	REALIZADO	19-06-2024
BVS	Enviado para IRB	26-03-2024	REALIZADO	19-06-2024
BVCL	Enviado para IRB	17-04-2024	REALIZADO	19-06-2024
BVC	Enviado para IRB	22-04-2024	REALIZADO	19-06-2024
BVSVPM	Enviado para IRB	31-03-2024	REALIZADO	19-06-2024
BVPS	Enviado para IRB	11-04-2024	REALIZADO	19-06-2024
BSF	S/A	S/A	S/A	S/A

❖ **AUDITORIAS AO RECENSEAMENTO NACIONAL DE BOMBEIROS – RNBP**

As auditorias ao RNBP são realizadas remotamente no primeiro dia útil de cada mês. Os relatórios retirados diretamente a partir da plataforma, fazem referência a todos os movimentos realizados pelos utilizadores dos Corpos de Bombeiros em sede de RNBP. Estes movimentos expõem toda a informação inserida, atualizada ou mesmo retirada pelos utilizadores alocados à plataforma (Associações Humanitárias, Corpos de Bombeiros, SRPC, IP-RAM) no que concerne: à informação relativa aos cadastros de todos os elementos dos Corpos de Bombeiros e às informações relativas aos Corpos de Bombeiros e às Associações Humanitárias.

Com base na análise do relatório mensal de cada Corpo de Bombeiros, permite-nos o controlo sobre a informação inserida em sede de RNBP, identificando: as alterações realizadas e/ou inseridas, erros de inserção, falta de atualização de dados, alterações em sede do Quadro de Pessoal do Corpo de Bombeiros, etc.

Os relatórios de auditoria ao RNBP, são realizados todos os meses e a todos os Corpos de Bombeiros de base associativa e municipal. Os relatórios são analisados e posteriormente, é atualizada a base de dados Excel que contém os dados estatísticos dos

Corpos de Bombeiros, sendo de seguida enviados a cada Corpo de Bombeiros, juntamente com o Quadro de Pessoal atualizado de acordo com a Plataforma RNBP.

Tabela 49 Relatórios de Auditorias Mensais realizadas aos Corpos de Bombeiros mensalmente.

ENTIDADE	RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS CORPOS DE BOMBEIROS
BSF	12
BVM	12
BSSC	12
BMM	12
BMRBPS	12
BVS	12
BVCL	12
BVC	12
BVSVPM	12
BVPS	12
TOTAL	120

❖ ALTERAÇÃO DO DESPACHO QUE REGULA DA FORMAÇÃO E INSTRUÇÃO DOS BOMBEIROS

O Despacho n.º 459/2020 de 25 de novembro de 2020, procedeu à primeira alteração ao Anexo do Despacho n.º 515/2019, de 20 de dezembro, que adaptou à região o Despacho n.º 5157/2019, de 8 de maio, e que aprova o Regulamento que estabelece, na Região Autónoma da Madeira, a formação destinada aos bombeiros dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros pertencentes a associações humanitárias de bombeiros e ainda aos bombeiros voluntários dos diversos quadros e carreiras dos corpos de bombeiros detidos por municípios.

Devido a algumas alterações específicas da região, ponderou-se a alteração deste despacho durante o ano de 2023. Contudo, em articulação com a Autoridade Nacional de Proteção Civil, foi-nos informado que o despacho nacional iria ser alterado, encontrando-se na altura em discussão com a Liga dos Bombeiros Portugueses e com a Escola Nacional de Bombeiros.

Neste sentido, optou-se por esperar pela saída do despacho nacional, de forma que, já fossem integradas a nível regional as alterações realizadas na atualização do despacho nacional.

❖ **PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM MODELO ORGANIZATIVO, JURÍDICO, FINANCEIRO E OPERACIONAL DO SOCORRO DA RAM**

A Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 6/2024, de 08 de janeiro, na sequência dos trabalhos de execução associados e/ou conducentes ao processo de elaboração de uma proposta de reestruturação de um modelo de financiamento às Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB) da Região Autónoma da Madeira (RAM) [prevista na Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 741/2022, de 3 de agosto], aprovou do Relatório Técnico Final, desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Multidisciplinar, que estabelece uma proposta de ‘Modelo Jurídico, Operacional, Organizativo e Financeiro do Socorro da RAM’ [doravante designado de Modelo].

De acordo com o exposto n.º 2, do diploma supramencionado [Resolução n.º 6/2024, de 08 de janeiro], a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil (SRS), através do SRPC, IP-RAM, constitui-se como a entidade competente pela prossecução dos trabalhos considerados necessários e/ou tidos como pertinentes à implementação dos mecanismos e procedimentos administrativo-financeiros associados à execução do Modelo.

Considerando estes pressupostos, o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, procedeu à constituição de uma equipa de trabalho multidisciplinar interna, constituída pelo Inspetor Regional de Bombeiros, que assumiu a coordenação dos trabalhos e pelo Dr. Francisco Cavaleiro Fernandes, com vista à concretização dos seguintes objetivos estratégicos:

- Implementação de um modelo de financiamento integrado, tendo em consideração as diversas fontes de financiamento, às Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB), pelo prosseguimento das diversas atribuições, competências e responsabilidades adstritas ao Estado, de acordo com a classificação de Força Operacional de Bombeiros (FOB) atribuída ao CB;
- Definição de um conjunto de meios, recursos e veículos, em prontidão, adstritos as FOB, para cada um dos CB, com a fixação do número máximo de operacionais, de vínculo profissional, por forma a garantir a capacidade de resposta e intervenção permanente;
- Implementação de mecanismos de controlo, monitorização e fiscalização, por parte do Governo Regional da Madeira (GRM), associados aos

procedimentos de verificação das obrigações e execução dos apoios financeiros contratualizados com as AHB.

Especificamente, na prossecução dos objetivos estratégicos anteriormente referenciados, a equipa de trabalho multidisciplinar procedeu à execução dos seguintes procedimentos administrativos, por forma a promover a reestruturação e/ou reorganização da morfologia e capacidade nominal do sistema de socorro, designadamente em quatro (4) domínios de atuação distintos:

- **Componente Jurídica**

- Publicação de um Decreto Legislativo Regional, que procedeu à definição do Modelo de Financiamento às AHB da RAM (ANEXO01);
- Publicação de uma Portaria para as Condições de Trabalho, vocacionada para os Bombeiros Profissionais das AHB da RAM (ANEXO02);
- Planeamento e programação do processo administrativo associado à constituição da Comissão Técnica responsável pelos estudos preparatórios conducentes à elaboração de uma proposta de Portaria para as Condições de Trabalho prevista no inciso ii anterior (ANEXO03);
- Elaboração da minuta de Protocolo de Cooperação, a celebrar entre o GRM e as Câmaras Municipais (ANEXO04), assim como dos respetivos Planos Financeiros (ANEXO05);
- Elaboração das minutas aos Contratos-Programa, a celebrar entre o GRM e as AHB da RAM (ANEXO06), assim como a execução do procedimento administrativo associado à publicação da Resolução do Conselho do Governo Regional que procede à respetiva autorização e aditamento (ANEXO07);
- Planeamento e programação do processo administrativo associado à submissão, a visto prévio, do aditamento ao Contrato-Programa da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, celebrado com o GRM (ANEXO08).

- **Componente Organizativa**

Publicação das minutas de Portaria de execução, nos termos do disposto do Decreto Legislativo Regional n.º 10/2024/M, de 15 de novembro, para os anos de 2024 e 2025 (ANEXO09 e 10), que proceda à:

- Reestruturação e aplicação da comparticipação financeira subjacente ao modelo de financiamento às AHB da RAM;
- Constituição e definição da organização da estrutura operacional mínima do Dispositivo Operacional de Bombeiros (DOB), estruturada em FOB e, subsequentemente, em Equipas Operacionais de Bombeiros (EOB), especializadas em diferentes valências;
- Atualização do modelo de análise multicritério, assente e necessária à classificação das FOB, cujos critérios selecionados refletem as necessidades adstritas ao serviço operacional, assim como características biofísicas, socioeconómicas e territoriais da área de atuação própria (AAP) dos CB;
- Definição do modelo de serviços operacionais mínimos [Unidade Profissional Mínima], à escala da AAP, que estabelece a diferenciação da tipologia e organização dos CB;
- Definição de um modelo integrado, sistemático, iterativo e flexível, que proceda à evolução modelar dos dispositivos [nominal e/ou especiais], em função das necessidades operacionais dos CB.

Os procedimentos relativos ao processo de implementação de um Modelo Organizativo, Jurídico, Financeiro e Operacional, foi realizado pela Inspeção Regional de Bombeiros, através do Inspetor Regional de Bombeiros, através do Dr. Francisco Cavaleiro, jurista da Divisão de Apoio Jurídico e Contratação, e o apoio de todos os elementos afetos à Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros.

3.8.2 OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

❖ **ADOÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA PARA A ATIVIDADE DOS CORPOS DE BOMBEIROS**

A Inspeção Regional de Bombeiros apresentou no ano em apreço algumas propostas visando a regulamentação de matérias diretamente ligadas à atividade dos Corpos de Bombeiros, das quais se destacam as seguintes:

- Madeira e aos operacionais do SANASMADEIRA, em regime de voluntariado, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/M, de 20 de agosto, na sua redação atual, que adaptou à Região Autónoma da Madeira o Decreto-Lei n.º 241/2007, de 21 de junho, alterado pela Lei n.º

48/2009, de 4 de agosto, que define o regime jurídico aplicável aos bombeiros portugueses, no valor de €140.000,00.

- Despacho n.º 27/2024 de 23 de janeiro – Atualiza o modelo de cartão de identificação de bombeiro dos corpos de bombeiros da Região Autónoma da Madeira, adiante designado apenas por cartão de identificação de bombeiro.
- NEP/03/03_01/2024 - PROVAS DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE E APTIDÃO FÍSICA.
- NEP/03/02_02/2024 - Integração das equipas do dispositivo especial de combate a incêndios rurais, no âmbito do recenseamento nacional dos bombeiros portugueses.

❖ **AQUISIÇÃO DE CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO DE BOMBEIRO**

O modelo atual do cartão de identificação de bombeiros dos Corpos de Bombeiros da RAM, regulado através do Despacho n.º 106/2018, de 14 de março, alterado pelo Despacho n.º 27/2024 de 23 de janeiro, previa no ponto n.º 1 do artigo 3.º a validade por um período de 5 anos, contados da data da sua emissão. A maioria dos cartões, foram emitidos no ano de 2018, pelo que, as datas de validade dos mesmos encontravam-se a terminar em finais de 2023.

Assim, a Inspeção Regional de Bombeiros, adquiriu cerca de 1000 cartões de identificação de bombeiros e respetivas fitas de impressão para a impressora ZEBRA afeta à Inspeção Regional de Bombeiros, no valor €1560.26.

Deste modo, ao longo do segundo trimestre de 2024, foram emitidos pela Divisão de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros, cerca de 600 novos cartões de identificação de bombeiro.

❖ **PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA RAM - PORTARIA N.º 397/2021 DE 16 DE JULHO**

Participação de um elemento, na equipa técnica do OP-RAM, de acordo com Resolução n.º 1062/2021 de 2 de novembro. Ao longo do ano de 2024, foi facultado o apoio necessário na implementação dos projetos vencedores, no âmbito da proteção civil.

Tabela 50 Acompanhamento na aquisição e implementação dos projetos do OPRAM

N.º Proposta	Concelho	Título	Área Temática
OPRAM538	Calheta	Veículo de Busca Salvamento e Resgate em Montanha - AHBVC	Proteção Civil

OPRAM469	Santana	Equipamentos de Socorro e Emergência - AHBVS	Proteção Civil
OPRAM404	Ribeira Brava	Veículo Socorro e Resgate em Montanha - AHBVRBPS	Proteção Civil
OPRAM539	São Vicente	Veículo de Salvamento, Socorro e Resgate em Montanha - AHBSVPM	Proteção Civil
OPRAM618	Câmara de Lobos	Instalação de 5 DAE (Desfibriladores Automáticos Externos - DAE), solução chave na mão com a duração de 3 anos, em cabines externas, nas freguesias de Câmara de Lobos	Proteção Civil
OPRAM664	São Vicente	Central de Comunicações de Bombeiros - AHBSVPM	Proteção Civil

3.9 SERVIÇO DE EMERGÊNCIA MÉDICA REGIONAL

Considerando que são atribuições do SRPC, IP-RAM no âmbito da emergência médica pré-hospitalar, e em conformidade com as disposições legais em vigor, compete ao Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER) a coordenação do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), no quadro da qual se inclui toda a atividade de urgência/emergência, nomeadamente, o sistema de socorro pré-hospitalar e a formação em emergência médica, em estrita colaboração com o Departamento de Formação do SRPC, IP-RAM.

- a)** Definir, organizar, coordenar, avaliar e fiscalizar as atividades de socorro de emergência pré-hospitalar, nas suas vertentes medicalizada e não medicalizada;
- b)** Assegurar o acompanhamento e aconselhamento das chamadas com pedidos de socorro de emergência médica;
- c)** Coordenar o acionamento dos meios de socorro apropriados no âmbito da emergência pré-hospitalar;
- d)** Assegurar a prestação do socorro medicalizado de emergência pré-hospitalar e orientar e coordenar a prestação do socorro não medicalizado concomitante;
- e)** Promover e coordenar a formação a todo o pessoal indispensável às ações de emergência médica pré-hospitalar;
- f)** Promover e coordenar a articulação do socorro de emergência pré-hospitalar com os serviços de urgência;

- g) Assegurar, quando solicitado, o acompanhamento no transporte de doentes críticos de e para fora da Região;
- h) Orientar a atuação coordenada dos agentes de saúde nas situações de acidente grave ou catástrofe;
- i) Desenvolver ações de sensibilização e informação aos cidadãos no que respeita ao socorro em geral e em especial à emergência pré-hospitalar;
- j) Exercer as atribuições que a lei lhe confere no domínio da atividade de transporte de doentes, designadamente no âmbito do licenciamento e fiscalização.
- k) Todos os meios logísticos para a operacionalidade do SEMER são da responsabilidade do SRPC, IP-RAM.

O SEMER dispõe de uma organização interna que contempla estruturas com funções distintas:

❖ A EQUIPA MEDICALIZADA DE INTERVENÇÃO RÁPIDA (EMIR)

A EMIR garante na região a intervenção operacional de duas equipas em viaturas medicalizadas apropriadas, para situações de urgência/emergência, uma na Ilha da Madeira e outra na Ilha do Porto Santo. Interveio diretamente em diversas ocorrências no âmbito da emergência pré-hospitalar, como também no acompanhamento de outras, facultando as orientações necessárias aos diversos técnicos de saúde.

Nos quadros seguintes podemos observar a atividade por semestre:

– ATIVIDADE OPERACIONAL NA ILHA DA MADEIRA

Tabela 51 Atividade Operacional - Ilha da Madeira

Ocorrências	Com intervenção EMIR	Acompanhadas no CROS
1º SEMESTRE	594	1058
2º SEMESTRE	493	958
TOTAIS	1087	2016

– ATIVIDADE OPERACIONAL NA ILHA DO PORTO SANTO

Tabela 52 Atividade Operacional - Ilha do Porto Santo

Resumo atividade operacional EMIR Porto Santo - 2024	n
Nº de Intervenções	557
Nº de utentes	402
Género M	213
Género F	191
Idades - média	57

Ativações pelo C. de Saúde	451
Ativações pelo CIC-CROS	51
Ativações pelos BVPS	11
Outras ativações	44
Motivo área Médica	230
Motivo área Cirúrgica	86
Motivo área Trauma	75
Outros	11
Transferências aeromédicas	151
Nível C - médico + enfermeiro	69
Nível B - enfermeiro	130
Total de utentes transportados	199
Total de utentes transportados	199

À semelhança dos anos anteriores, manteve em 2024 a missão no Porto Santo, tinha como objetivos:

- Assegurar a prestação de socorro medicalizado de emergência pré-hospitalar, e coordenar a prestação de socorro local;
- Articulação do socorro de emergência pré-hospitalar com o serviço de urgência local, assegurando o acompanhamento no transporte de doentes críticos;
- Desenvolvimento de ações de formação e de sensibilização aos cidadãos, no que respeita ao socorro em geral e em especial à emergência pré-hospitalar em coordenação com a DRAPS.

❖ **A EQUIPA DO SISTEMA DE TRIAGEM E ACONSELHAMENTO TELEFÓNICO (STAT)**

A equipa do STAT é constituída por dois enfermeiros em permanência no Centro Integrado de Comunicações do Comando Regional de Operações de Socorro (CIC-CROS), com a função de atendimento, triagem, aconselhamento e respetivo encaminhamento/acionamento do socorro;

Depois de criadas as bases operacionais de trabalho em 2019, deu-se seguimento à atividade STAT e posteriormente consolidou-se o sistema de trabalho com a utilização e atualização de protocolos regionais de triagem telefónica. Estes têm como objetivo atribuir uma prioridade clínica, tendo por base a queixa principal, a que se associa a pesquisa de sinais e sintomas relacionados, que no conjunto se comportam como discriminadores.

19338

Quantidade

Prioridade

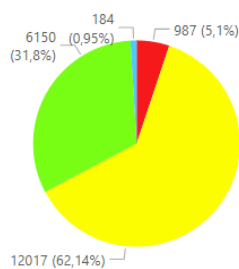


Figura 35 Triagem STAT

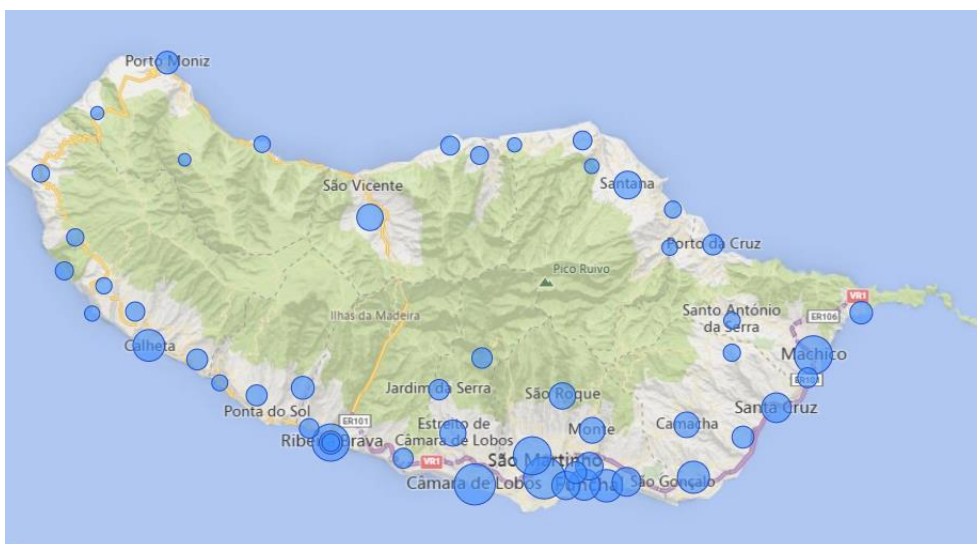


Figura 36 Triagem STAT 2

3.9.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SEMER

❖ QUALIDADE DO ATENDIMENTO DO UTENTE

Avaliar a satisfação dos utentes tem um largo reconhecimento como uma medida de qualidade e constitui-se como um processo que pode levar à identificação de oportunidades de melhoria. O SEMER instituiu um Inquérito de satisfação aos utentes com o objetivo de medir a satisfação do utente/familiar/pessoa significativa, com os cuidados prestados pelo SEMER, e avaliar a qualidade do atendimento do utente, equacionando ações de melhoria.

É aplicado apenas uma vez a um utente/familiar/pessoas significativa/contactante por via telefónica, a quem tenha sido atribuída a prioridade P1 ou P2, com intervenção STAT e equipa EMIR, um mês após a ocorrência da emergência. A seleção é aleatória, independentemente da sobrevivência.

No ano 2024 foram aplicados 134 inquéritos sendo o grau de satisfação global de 99%.

❖ REALIZAÇÃO DO 2º CONGRESSO NACIONAL DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR NA RAM DE 2024

Aproveitando a comemoração dos 25 anos do início de atividade da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR), o SEMER decidiu desafiar o INEM para, em conjunto, organizarem o 2º Congresso Nacional de Emergência Médica na Madeira, sob o lema “Quando o (im)previsto acontece”. Este evento foi concretizado, teve como fio condutor os meios de resposta às situações de exceção, com ênfase na multidisciplinaridade e na cooperação além-fronteiras. Tratou-se de um encontro científico com uma elevada participação dos mais variados profissionais de emergência médica, 252 inscritos, 26 palestrantes e 16 moderadores.



Figura 37 Congresso Nacional de Emergência Pré-hospitalar

❖ ATIVIDADE FORMATIVA

Importa referir que o SEMER desempenha um papel nuclear no Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) no âmbito da formação, integrando o núcleo de formadores do Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros, na vertente de Emergência Pré-hospitalar, garantindo o leccionamento de Cursos de Tripulante de Ambulância de Socorro - TAS e Recertificações de TAS, Cursos de Tripulante da Ambulância de Transporte - TAT, Recertificações de TAT, bem como a participação nas recertificações dos cursos de Desencarceramento.

O desenvolvimento de ações de sensibilização e informação aos cidadãos foi também considerado, realizaram-se várias sessões de sensibilização escola, com o objetivo de educar as crianças para gestos simples que salvam vidas.

– VISITAS AO SEMER

Integrando as campanhas de informação e sensibilização levadas a cabo pelo SRPC, o SEMER assegurou a receção das várias instituições que visitaram as instalações do serviço, mostrando as suas componentes operacionais.

– ESTÁGIOS

O SEMER, através da sua componente operacional EMIR e STAT, promove a aprendizagem especializada de médicos e enfermeiros, proporcionado aos estagiários uma prática clínica avançada específica em situações de urgência e emergência. Foram muitas as solicitações aceites, havendo sensibilidade a limitações impostas aos profissionais de saúde da Madeira - condicionados à saída da região. No ano 2024 foram realizados os seguintes estágios na EMIR e STAT:

Tabela 53 Tipos de Estágio

Tipo de Estágio	Número de estagiários
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica (4-6 turnos)	4
Pós-Graduação de Emergência e Cuidados Intensivos (14 turnos)	17
Estágios de Licenciatura	4
Estágio Integração EMIR	2
Médicos Especialistas	5
Médicos Internos de Formação Específica	4
Total de profissionais	34
Nº de Turnos	312

3.9.2 OUTRAS ATIVIDADES

O SEMER, na sua vasta componente operacional em 2024 englobou:

- Controlo de auditoria e reposição das malas medicalizadas das ambulâncias de socorro;
- Acompanhamento das vistorias de todas as AMS da RAM;
- Participação nas reuniões de Comissão Regional de Proteção Civil;
- Participação em eventos Nacionais de Emergência Extra-hospitalar;
- Substituição de alguns equipamentos e medicação usados nas ambulâncias. (kits partos, eléctrodos de DAE, baterias de DAE);

- Promoção de acreditação a entidades formativas;
- Licenciamento de programas privados para utilização de DAEs;
- Elaboração de relatórios para fins judiciais, quando solicitados;
- Participação em eventos desportivos como equipa medicalizada (Rali, MIUT).

4 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No panorama da administração pública, a modernização não é apenas uma necessidade, mas uma exigência constante, em resposta à evolução tecnológica e às crescentes expectativas dos cidadãos. A adaptação às novas realidades requer a implementação de medidas que garantam uma gestão mais eficiente, simplificada e transparente, alinhada aos princípios da boa governação.

De acordo com o disposto no n.º 2, do artigo 40.º, do Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, este relatório visa apresentar as medidas de modernização administrativa adotadas ao longo do ano, com vista à melhoria contínua da nossa capacidade de resposta e à otimização dos serviços prestados à população.

1. Implementação de Ferramentas Tecnológicas: Ao longo do ano, foram introduzidas diversas ferramentas tecnológicas com o objetivo de automatizar tarefas rotineiras e melhorar a gestão de processos administrativos. Essas soluções permitiram um aumento significativo da eficiência, bem como a redução de erros humanos, resultando numa maior agilidade e precisão nos processos.

2. Simplificação e Desburocratização de Processos: A simplificação de procedimentos administrativos e a eliminação de processos burocráticos desnecessários continuaram a ser um foco central. Com a adoção de sistemas digitais, conseguimos reduzir a necessidade de papel, diminuindo o tempo de processamento de documentos e a carga de trabalho administrativo, além de promover uma interação mais eficaz com outros serviços da administração pública.

3. Apoio ao Desenvolvimento Profissional: Reconhecendo a importância de uma equipa bem preparada para lidar com as novas ferramentas e processos, foram desenvolvidas iniciativas de formação e capacitação. Estas ações visaram não só a aprendizagem das novas tecnologias, mas também a promoção de uma cultura organizacional mais inovadora, adaptável e orientada para a melhoria contínua.

4. Monitorização e Avaliação de Resultados: A avaliação contínua dos processos e das ferramentas implementadas foi fundamental para garantir que as medidas de modernização fossem eficazes. Através da recolha de dados e da análise de resultados, conseguimos ajustar os nossos métodos e práticas, assegurando a maximização dos benefícios.

A modernização administrativa é um processo essencial para garantir a eficiência, transparência e qualidade da administração pública. As ações implementadas ao longo do ano demonstraram a nossa capacidade de adaptar a gestão pública às novas exigências tecnológicas e sociais. Ao investir na simplificação, na digitalização e no desenvolvimento de competências, contribuímos para a construção de uma administração pública mais ágil, eficaz e alinhada com as necessidades da sociedade. O caminho para a modernização continua a ser uma prioridade, com o objetivo de oferecer um serviço público cada vez mais eficiente e acessível.

5 AUDIÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS DO SRPC, IP-RAM

5.1 AUDIÇÃO DOS UTILIZADORES DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SRPC, IP-RAM

Com o objetivo de aferir a satisfação dos utilizadores relativamente aos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM, foi conduzido um processo de audição através do envio de questionários aos stakeholders. Este processo decorreu entre os dias 6 a 31 de janeiro de 2025, sendo realizado por meio de correio eletrónico.

O questionário aplicado permitiu avaliar diferentes áreas de atuação do SRPC, IP-RAM, nomeadamente:

- 1. Serviços Administrativos e Financeiros;**
- 2. Serviços de Formação;**
- 3. Serviços Técnicos;**
- 4. Apreciação Global do SRPC, IP-RAM.**

A recolha e análise das respostas visam identificar oportunidades de melhoria, reforçar boas práticas e garantir um serviço cada vez mais eficiente e alinhado com as necessidades dos seus utilizadores.

Dos 97 questionários enviados, foram recebidos 25, correspondendo a uma taxa de resposta de **25%**.

5.1.1 ANÁLISE DE RESULTADOS

Os stakeholders avaliaram o nível de satisfação com os serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM, utilizando uma escala de 2 a 5, onde:

- 2 – Não Satisfaz
- 3 – Satisfaz
- 4 – Satisfaz Bem
- 5 – Satisfaz Muito Bem
- NA – Não Aplicável

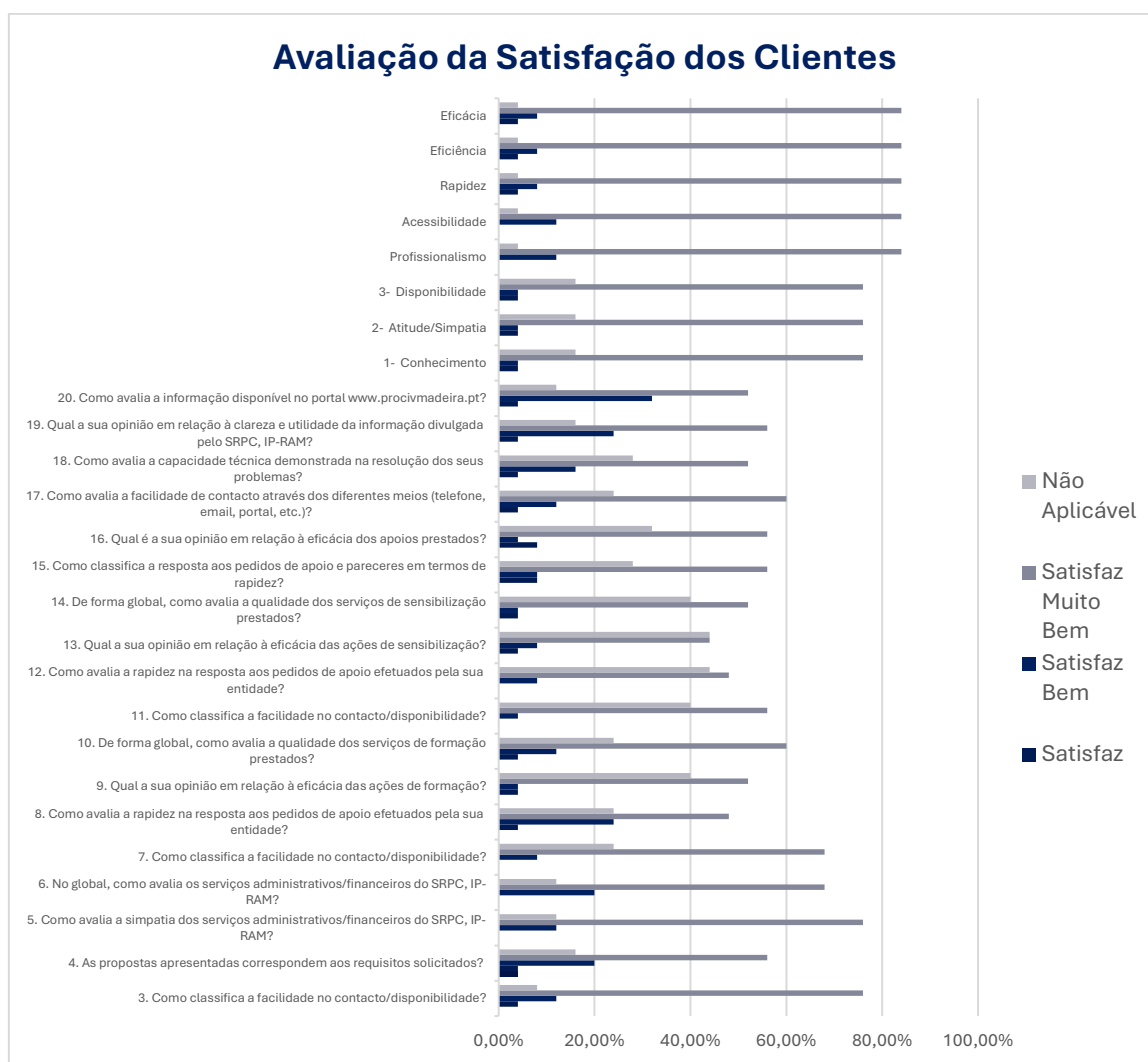


Gráfico 19 Avaliação da Satisfação dos Clientes 2024

A avaliação da satisfação dos stakeholders permitiu identificar os principais pontos fortes e oportunidades de melhoria nos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM.

Os resultados demonstram **um elevado nível de satisfação** em relação à eficácia, seguida pela eficiência e pela rapidez, que foram os parâmetros mais bem avaliados, concentrando a maioria das respostas na categoria "**Satisfaz Muito Bem**". Estes indicadores refletem a capacidade do SRPC, IP-RAM, em prestar serviços de forma ágil e eficaz, alinhando-se às expectativas dos seus utilizadores.

No entanto, a análise dos resultados também evidencia áreas que requerem atenção. Três parâmetros receberam avaliações na categoria "Não Satisfaz", indicando oportunidades de melhoria:

- 1. Adequação das propostas apresentadas aos requisitos solicitados** – A necessidade de reforçar a adequação das propostas às exigências dos stakeholders foi um dos principais pontos críticos identificados.
- 2. Simpatia dos serviços administrativos e financeiros** – A perceção dos stakeholders sugere a necessidade de aprimorar a interação e cordialidade no atendimento.
- 3. Facilidade de contacto e disponibilidade** – Este parâmetro obteve algumas avaliações insatisfatórias, indicando possíveis dificuldades no acesso e na comunicação com os serviços.

Diante dessas conclusões, serão adotadas medidas adequadas para melhorar os aspetos identificados, com o objetivo de otimizar a qualidade dos serviços prestados e reforçar a satisfação dos stakeholders.

❖ **SATISFAÇÃO GLOBAL COM O SRPC, IP-RAM**

A taxa global de satisfação dos stakeholders em relação aos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM é de **77%**. Este resultado reflete uma perceção amplamente positiva sobre a qualidade dos serviços disponibilizados, evidenciando o compromisso da instituição em responder de forma eficaz às necessidades dos seus utilizadores.

– **SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

Embora, na avaliação global, se tenham registado algumas avaliações negativas, a área "*Serviços Administrativos e Financeiros*" destacou-se positivamente em relação a dois parâmetros específicos. Os aspetos melhor avaliados foram a "**Simpatia dos serviços administrativos e financeiros**" e a "**Facilidade de contacto e disponibilidade**". Estes parâmetros obtiveram resultados elevados, o que demonstra que, apesar das críticas pontuais em outras áreas, a experiência dos clientes e stakeholders em relação à interação

e cordialidade dos serviços administrativos e financeiros foi amplamente positiva. Este facto sugere que esses aspetos são considerados pontos fortes, merecendo destaque e contribuindo para uma perceção favorável destes serviços na avaliação global.

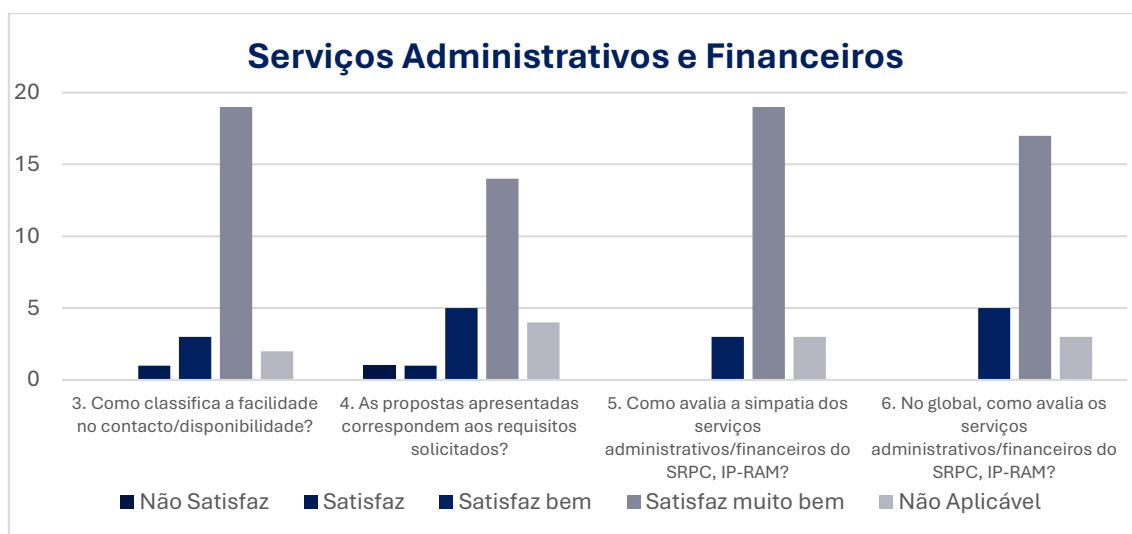


Gráfico 20 Avaliação - Serviços Administrativos e Financeiros

– SERVIÇOS DE FORMAÇÃO

Relativamente aos “*Serviços de Formação*”, os parâmetros com maior grau de satisfação referem-se ao “**Contacto e Disponibilidade**” e à “**Qualidade dos serviços de formação prestados**”, que obtiveram uma avaliação idêntica. Estes aspetos destacam-se positivamente, indicando que os clientes ou stakeholders consideram a interação e o apoio ao longo do processo formativo, bem como a qualidade das ações formativas, como pontos fortes. Por outro lado, o parâmetro “**Rapidez da resposta aos pedidos de apoio**” apresenta uma taxa de satisfação mais baixa, sugerindo que há espaço para melhorias na agilidade e eficiência da resposta aos pedidos de suporte durante o processo de formação.

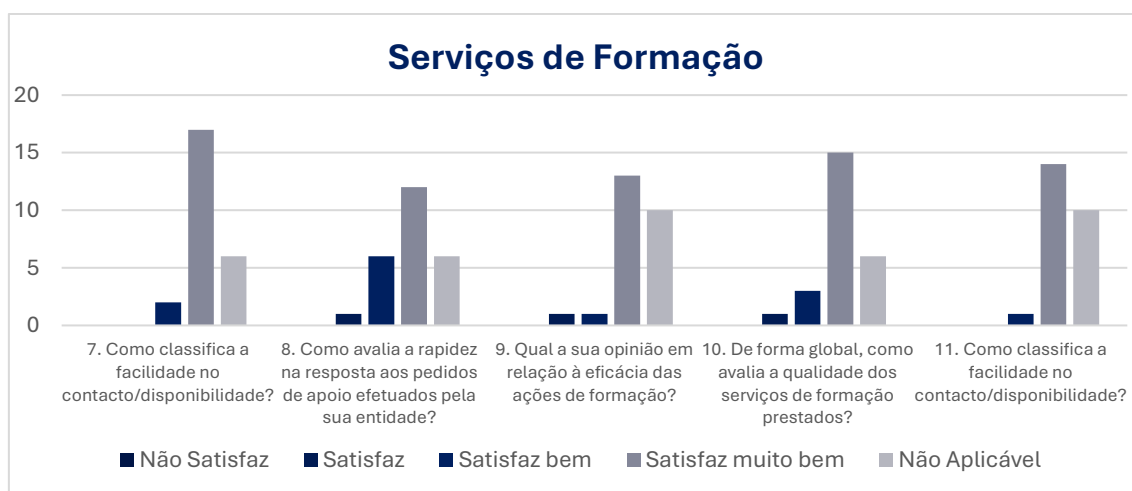


Gráfico 21 Avaliação - Serviços de Formação

– SERVIÇOS TÉCNICOS

No âmbito dos “*Serviços Técnicos*”, os indicadores que receberam as melhores avaliações foram “**Conhecimento**”, “**Atitude/Simpatia**” e “**Disponibilidade**”, todos apresentando resultados igualmente positivos. Estes aspetos evidenciam uma forte apreciação por parte dos clientes ou stakeholders em relação à competência técnica, ao comportamento cordial e à prontidão da equipa em prestar apoio. Em contrapartida, o parâmetro relacionado com a “**Rapidez na resposta aos pedidos de apoio e pareceres**” foi o que obteve a avaliação menos favorável, indicando que há margem para melhorar a agilidade no atendimento e na prestação de respostas e pareceres solicitados.

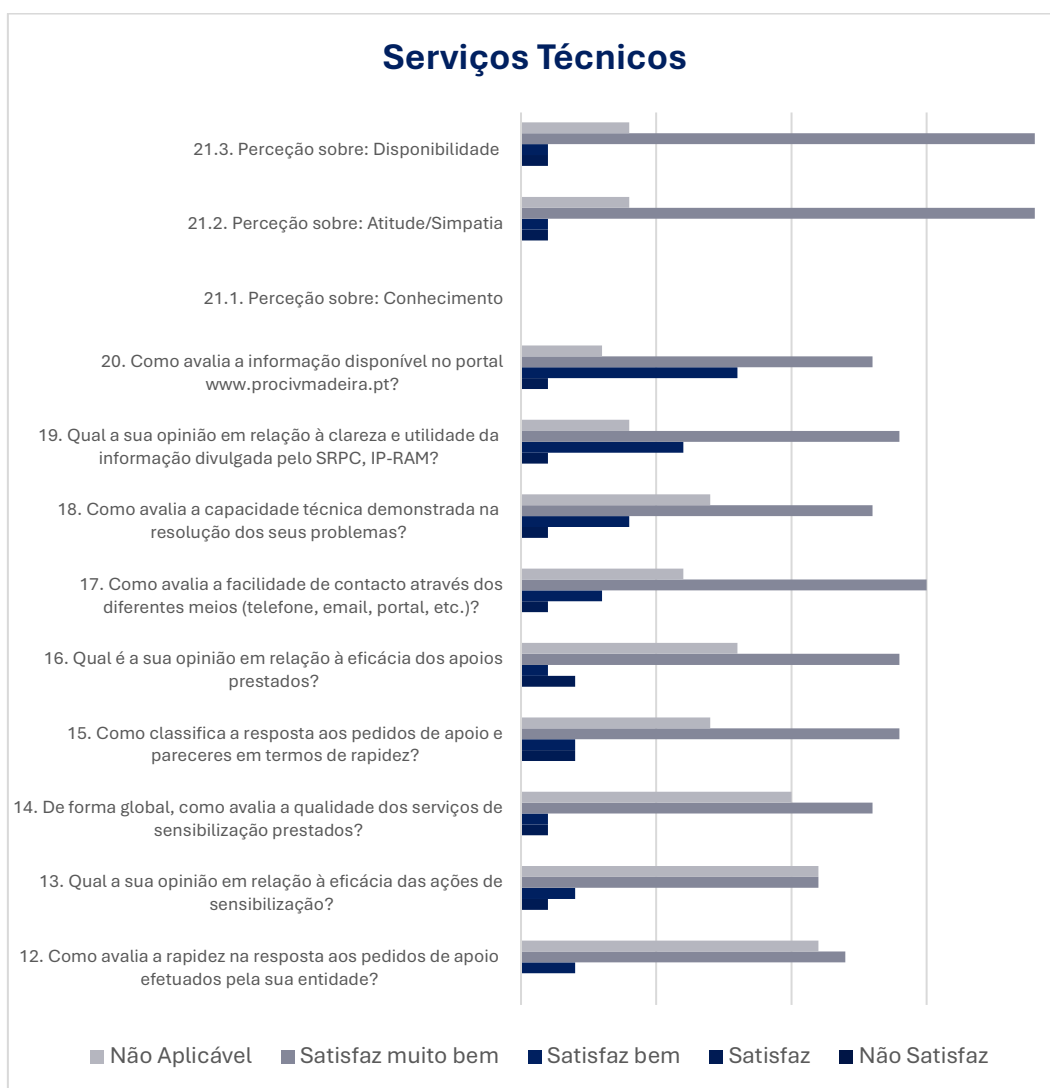


Gráfico 22 Avaliação - Serviços Técnicos

– APRECIÇÃO GLOBAL

Na análise da “*Apreciação Global*” dos serviços prestados, observou-se que todos os parâmetros avaliados receberam a mesma classificação extremamente positiva, sendo

descritos como "satisfaz muito bem". Os parâmetros em questão – "**Profissionalismo**", "**Acessibilidade**", "**Rapidez**", "**Eficiência**" e "**Eficácia**" – refletiram, de forma uniforme, uma excelente apreciação por parte dos clientes ou stakeholders, indicando que os serviços oferecidos atendem de forma satisfatória às suas expectativas em várias dimensões.

No entanto, ao realizar uma análise mais detalhada, destacaram-se de forma particular os parâmetros de "**Profissionalismo**" e "**Acessibilidade**". Ambos obtiveram uma maior valorização, evidenciando que os clientes ou stakeholders consideram estes aspetos como elementos-chave na qualidade global dos serviços prestados.

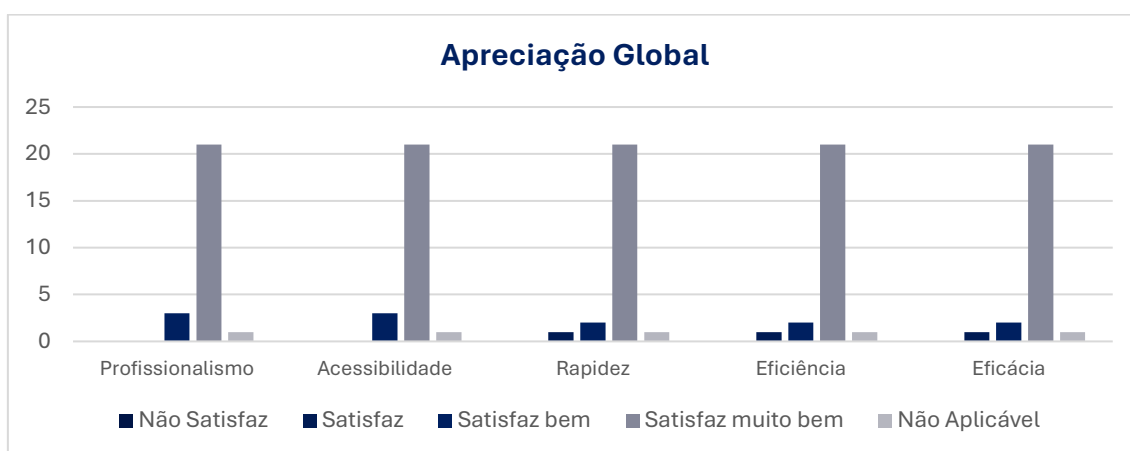


Gráfico 23 Avaliação - Apreciação Global

5.1.2 COMPARAÇÃO DE RESULTADOS

No âmbito da análise comparativa dos resultados obtidos neste ano em relação ao ano anterior, verificou-se um nível médio de satisfação de **77%**, o que representa um aumento de **8** pontos percentuais. Este progresso positivo indica uma melhoria geral na perceção dos serviços prestados, refletindo o esforço contínuo para atender às necessidades e expectativas dos clientes ou stakeholders.

Este crescimento no índice de satisfação é um indicativo claro de que as ações implementadas para otimizar a qualidade dos serviços tiveram um impacto positivo. A evolução de 8 pontos percentuais demonstra não apenas um maior alinhamento com as expectativas dos clientes, mas também a eficácia das estratégias adotadas ao longo do ano.

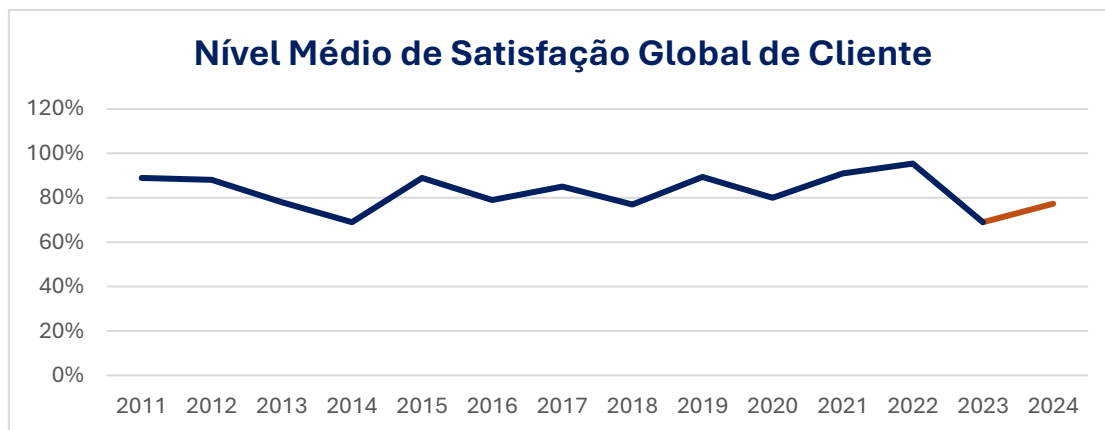


Gráfico 24 Nível Médio de Satisfação Global de Cliente

Por outro lado, no que toca à taxa de resposta, observa-se uma oscilação ao longo dos anos, com um aumento do número de respostas no ano em apreço:



Gráfico 25 Taxa de Respostas aos inquéritos de satisfação de clientes

5.2 AVALIAÇÃO DOS FORNECEDORES

Foram avaliados 124 fornecedores, cuja média do Índice da Qualidade é de **2.93** valores, baseado na seguinte escala:

Resultado	Intervalo
Resultado negativo, o fornecedor foi desqualificado	[0;0,4]
Resultado neutro, há a possibilidade de solicitar um Plano e Melhoria ao fornecedor	[0,5;2]
Resultado positivo o fornecedor continua qualificado	[2;3]

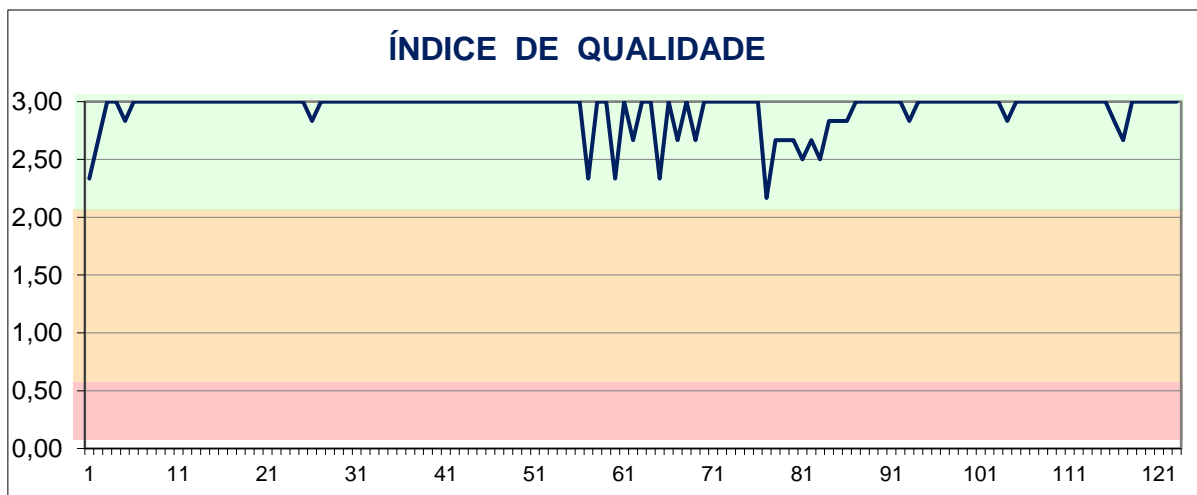


Gráfico 26 índice de Qualidade

O gráfico apresentado representa o Índice de Qualidade (IQ) de diversos fornecedores, avaliados com base em critérios como cumprimento de prazos de entrega, condições contratuais, aderência às especificações, capacidade de resposta a reclamações, imprevistos e pedidos de informação.

A análise dos dados revela que a maioria dos fornecedores apresenta um desempenho positivo, com o IQ predominantemente acima de 2,5. No entanto, verifica-se uma queda significativa nos índices de alguns fornecedores, especialmente entre as posições 50 e 75, onde o IQ regista valores inferiores a 2, indicando um desempenho neutro.

De acordo com os critérios estabelecidos, a maior parte dos fornecedores mantém a qualificação, dado que o IQ se situa, na generalidade, entre 2 e 3.

5.3 AUDIÇÃO AOS TRABALHADORES E OUTROS COLABORADORES DO SRPC, IP-RAM

A auscultação dos trabalhadores do SRPC, IP-RAM foi conduzida por meio de um questionário, enviado por correio eletrónico. Estabeleceu-se um período considerado adequado para o preenchimento do inquérito, o qual decorreu de 06/01/2025 a 31/01/2025.

Do total de **125** questionários distribuídos, **63** foram devidamente preenchidos e devolvidos, representando uma taxa de resposta de **50%**. Os dados foram processados utilizando um ficheiro Excel, onde se verificou que a taxa global de satisfação dos trabalhadores é de **76%**.

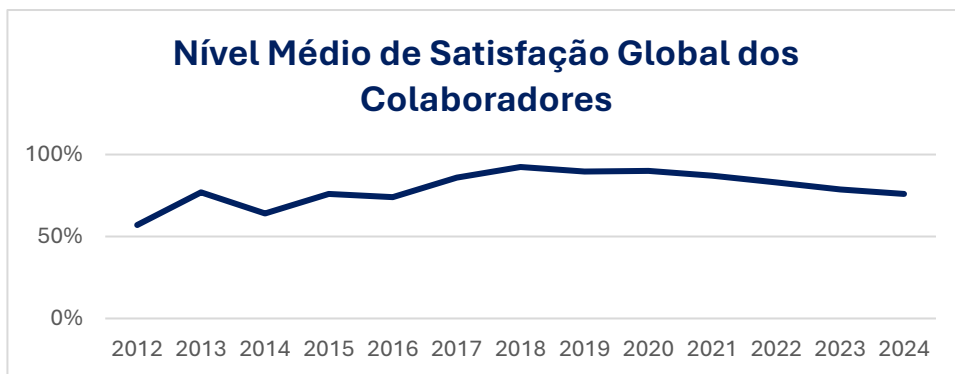


Gráfico 27 Nível Médio de Satisfação Global dos Colaboradores

A avaliação realizada baseou-se no nível de satisfação em quatro áreas temáticas específicas, nomeadamente: "Satisfação com as Condições de Trabalho", "Satisfação com o Desenvolvimento Funcional", "Satisfação com a Gestão e Sistema de Gestão" e "Satisfação com a Organização".

A métrica adotada foi expressa numa escala que compreende os seguintes níveis: 1 – Não satisfatório, 2 - Satisfatório, 3 - Muito satisfatório, 4 - Altamente satisfatório, NA - Não aplicável, NS – Não Sabe.

– CONDIÇÕES DE TRABALHO

Com base na análise do gráfico, verificou-se que o grau de satisfação dos trabalhadores em relação às “Condições de Trabalho” é particularmente elevado no que diz respeito à “**Conforto e bem-estar físico no meu local de trabalho**”.

Por outro lado, identificou-se uma percentagem residual de 8% de trabalhadores insatisfeitos nos parâmetros “ **Satisfação com o meu horário de trabalho**)” e “**Possibilidade de ser criativo (a)**”, evidenciando áreas potenciais de melhoria.

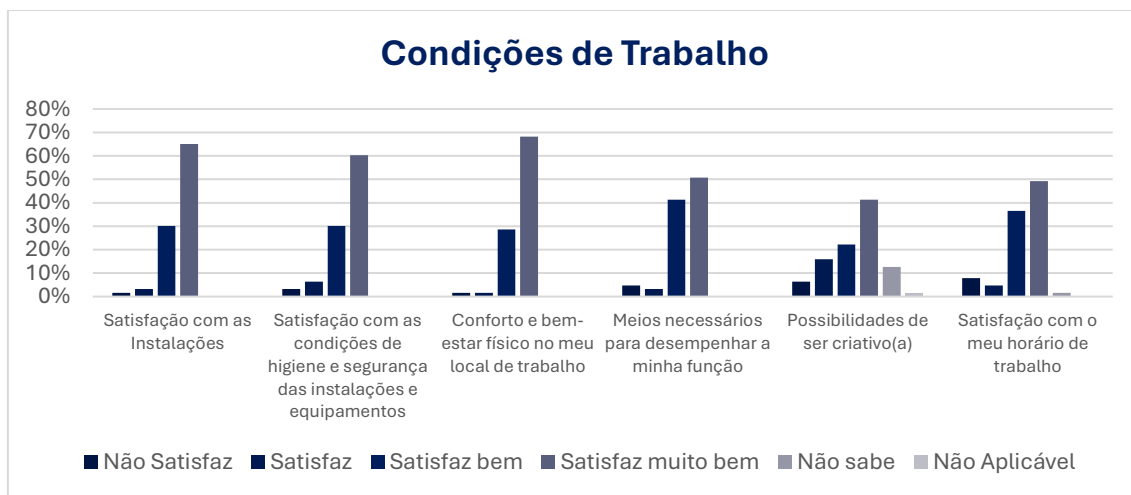


Gráfico 28 Avaliação - Condições de Trabalho

– DESENVOLVIMENTO FUNCIONAL

Verifica-se que, no âmbito do “*Desenvolvimento Funcional*”, os trabalhadores do SRPC, IP-RAM demonstram maior satisfação em relação ao parâmetro "**Realização pessoal na função que ocupo na Instituição**".

No entanto, destaca-se que o nível de satisfação mais reduzido continua a estar associado ao **sistema de avaliação de desempenho**, o qual é percebido pelos trabalhadores como injusto, evidenciando a necessidade de melhorias nesse processo.

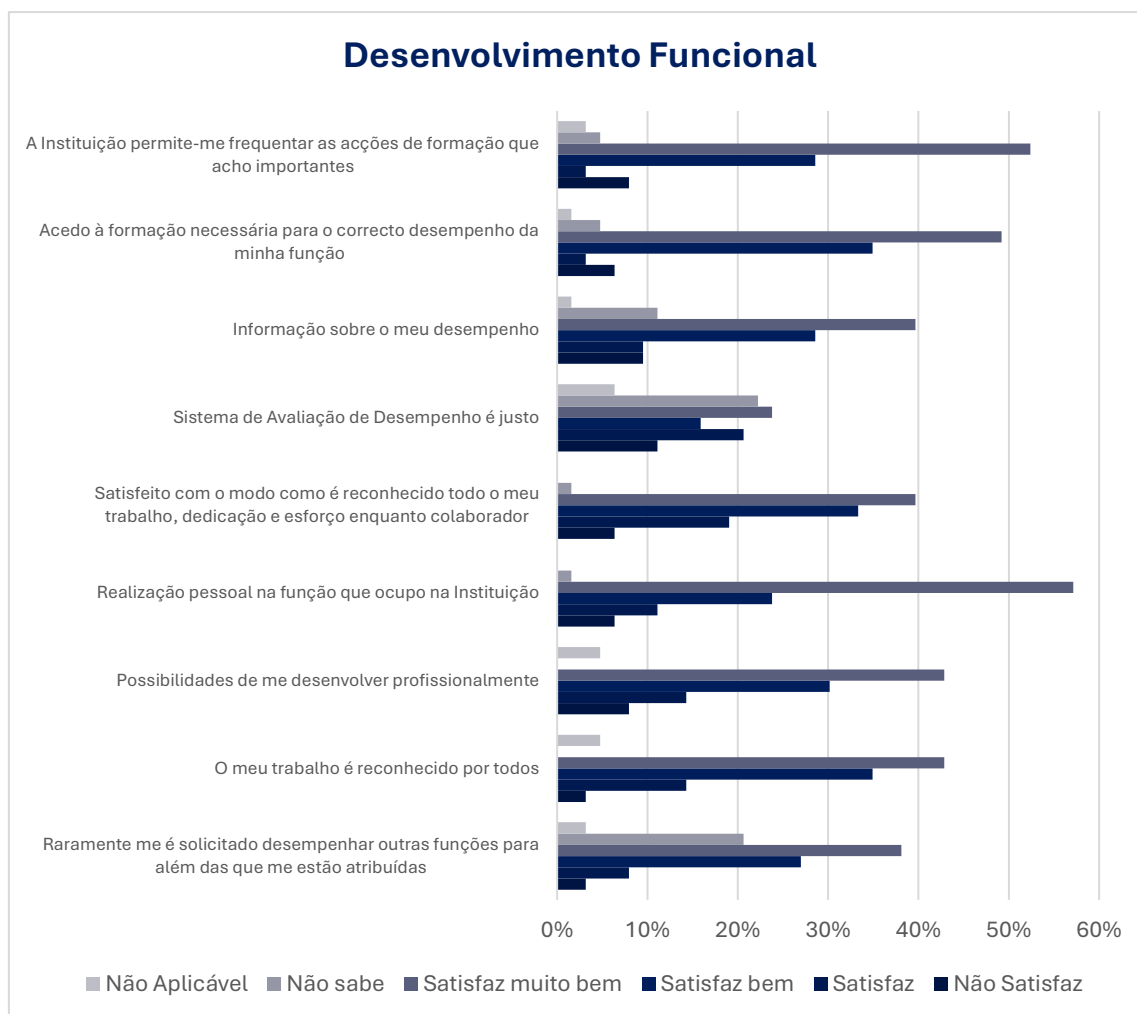


Gráfico 29 Avaliação - Desenvolvimento Funcional

– ORGANIZAÇÃO

Os resultados evidenciam que o maior nível de satisfação entre os trabalhadores está associado ao parâmetro "**Considero que a Instituição fornece contributos positivos para a comunidade em que se insere**". Em seguida, destaca-se a satisfação expressa em relação ao reconhecimento externo, refletido no parâmetro "**É prestigiante ser membro desta Instituição (ex.: perante a família e amigos)**".



Gráfico 30 Avaliação - Organização

– GESTÃO E SISTEMA DE GESTÃO

A taxa de satisfação mais elevada, no que diz respeito à “*Gestão e ao Sistema de Gestão*”, reside no **“conhecimento acerca de quem é o responsável directo de cada trabalhador”**. No entanto, a análise realizada revela uma menor satisfação em parâmetros relacionados com a **participação dos trabalhadores no processo de tomada de decisões**. Estes consideram que as suas opiniões não são devidamente consideradas e que, no que diz respeito ao processo de avaliação, os resultados não lhes são comunicados pela Instituição.

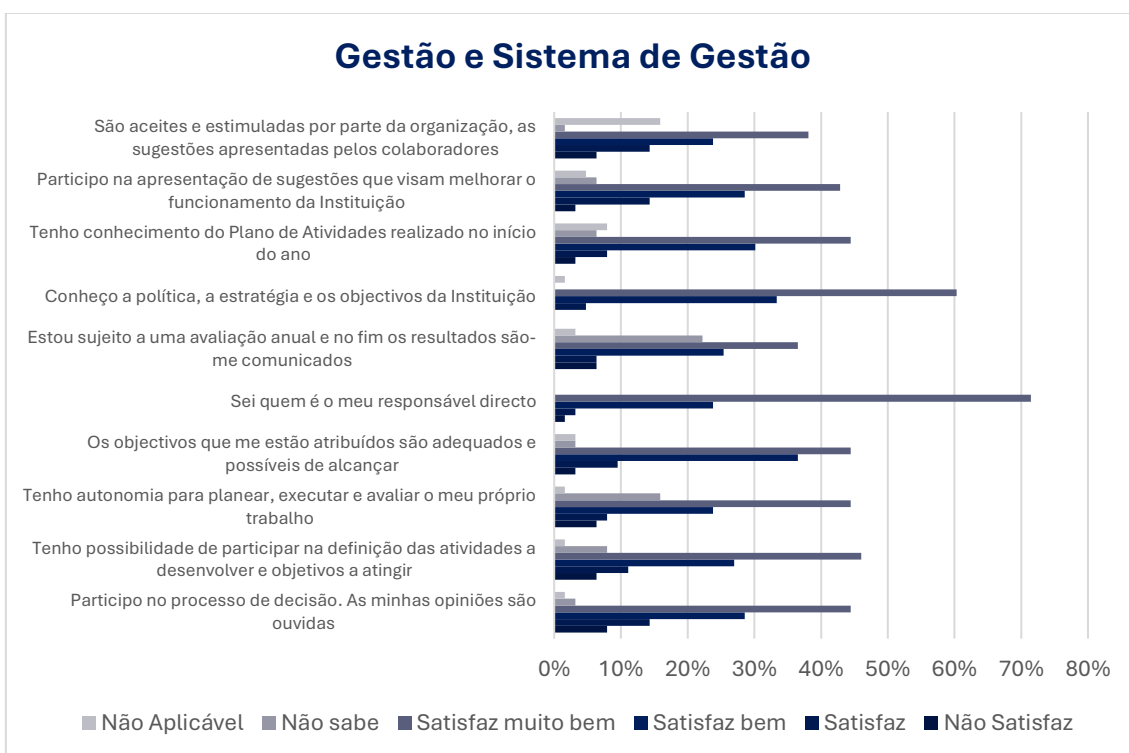


Gráfico 31 Avaliação - Gestão e Sistema de Gestão

6 COMPARAÇÃO DE DESEMPENHO COM SERVIÇOS IDÊNTICOS

A nível nacional, existe uma entidade designada por Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, a qual partilha algumas características semelhantes ao SRPC, IP-RAM. No entanto, estas características distinguem-se principalmente pela área geográfica abrangida, não sendo diretamente determinadas pela missão ou atribuições da referida entidade.

Contudo, a ausência de uma dependência formal ou coordenação em relação a abordagens comuns para lidar com problemas ou metodologias de intervenção específicas dificulta a possibilidade de estabelecer um quadro comum de atuação e compromete a realização de qualquer análise comparativa.

A implementação de uma análise comparativa com o desempenho de serviços similares a nível nacional e internacional não se revela viável devido à falta de informações associadas a indicadores de resultados e ao impacto nos programas e projetos desenvolvidos por instituições semelhantes, tanto a nível nacional como internacional.

7 SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

O Sistema de Controlo Interno do SRPC, IP-RAM constitui um mecanismo essencial para assegurar a transparência, a legalidade e a eficiência das atividades institucionais. A sua estrutura é composta por um conjunto diversificado de ferramentas, tais como procedimentos internos, instruções de trabalho, formulários e sistemas informáticos, que contribuem para a otimização da gestão e a obtenção de resultados alinhados com os objetivos estratégicos.

A certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, atribuída pela APCER desde 2011, segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, é um dos elementos centrais deste controlo. A implementação contínua desta certificação envolve auditorias internas e externas periódicas, que permitem não apenas minimizar o risco de não conformidades, mas também identificar oportunidades de aperfeiçoamento e reforço da qualidade dos serviços prestados.

Outro ponto essencial é a monitorização e análise dos planos de atividades, que possibilitam um acompanhamento rigoroso do desempenho organizacional. Através da elaboração de relatórios de atividades e da aferição de indicadores no QUAR, torna-se

viável avaliar os resultados alcançados e adotar medidas corretivas sempre que necessário.

O controlo financeiro é outro componente-chave, assegurado por software especializado que permite uma gestão rigorosa das áreas de tesouraria, finanças e contabilidade orçamental, garantindo a conformidade com as normas regulatórias e uma administração eficiente dos recursos.

Paralelamente, a instituição elabora relatórios anuais para monitorizar a execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Este processo não apenas avalia a conformidade das ações implementadas, mas também reforça a transparência e a integridade institucional, ao identificar pontos passíveis de melhoria e garantir a adoção de boas práticas administrativas.

Durante o período analisado, verificou-se que o Sistema de Controlo Interno tem desempenhado um papel crucial na conformidade com os regulamentos e na mitigação de riscos operacionais. No entanto, foram identificadas áreas que necessitam de melhorias e intervenções. Assim, foram implementadas medidas corretivas para fortalecer a eficiência operacional e garantir a melhoria contínua. Algumas ações já foram concluídas, enquanto outras continuam em desenvolvimento, reafirmando o compromisso da instituição com a excelência na gestão e a responsabilidade organizacional.

8 MEDIDAS TOMADAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO DO SERVIÇO

De uma perspetiva abrangente, foram adotadas diversas medidas estratégicas para impulsionar o desempenho do serviço, assegurando a melhoria contínua e o alinhamento com as melhores práticas de gestão. O conhecimento adquirido através da experiência operacional e da monitorização dos resultados tem sido fundamental para fortalecer a confiança nos processos e aperfeiçoar os instrumentos de gestão utilizados.

Para garantir um desempenho otimizado e alinhado com os objetivos estratégicos do instituto, foram implementadas diversas medidas que visam a melhoria contínua dos serviços. Entre essas ações, destaca-se o fortalecimento dos processos internos através da revisão e atualização dos procedimentos operacionais, garantindo maior eficiência e conformidade com as normativas vigentes.

Além disso, a realização periódica de auditorias internas e externas permitiu identificar pontos críticos e oportunidades de aperfeiçoamento, promovendo uma cultura organizacional baseada na excelência e na responsabilidade. A capacitação contínua dos colaboradores também foi uma prioridade, com a realização de formações especializadas para o desenvolvimento de competências técnicas e operacionais.

A adoção de novas ferramentas tecnológicas e a modernização dos sistemas informáticos foram fundamentais para otimizar a gestão dos processos e reduzir possíveis erros operacionais. Paralelamente, a implementação de mecanismos de monitorização e avaliação de desempenho possibilitou um acompanhamento mais rigoroso dos indicadores institucionais, facilitando a tomada de decisões baseadas em dados concretos.

Desta forma, os resultados alcançados e a capacidade de harmonização das unidades organizacionais, estratégias e políticas governamentais são tidos em consideração para o cumprimento do desempenho do serviço. Ademais, é crucial envolver e capacitar todos os trabalhadores que contribuem de forma direta ou indireta para o desempenho do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, promovendo, assim, uma cultura mais robusta de comprometimento e capacitação.

Outra iniciativa relevante foi a elaboração de planos de ação corretiva e preventiva, mais eficientes garantindo que eventuais não conformidades fossem resolvidas de forma eficiente e proativa. Essas medidas contribuíram para o fortalecimento da transparência, da integridade e da eficácia dos serviços prestados, reforçando o compromisso institucional com a melhoria contínua e a satisfação dos cidadãos.

9 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

9.1.1 OBJETIVOS OPERACIONAIS – EFICÁCIA

Objetivo Operacional 2: Potenciar o papel do SRPC IP-RAM nos diversos agentes da sociedade					
INDICADORES		Meta 2024	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind.1	Implementar ações de sensibilização no âmbito das oficinas de Proteção Civil para os diversos agentes da sociedade.	5	5	0%	Atingiu
Fórmula de cálculo: Contabilização do número de ações realizadas.					

Ind.2	Elaboração da Avaliação da Capacidades de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira.	12	12	0%	Atingiu
Fórmula de cálculo:					
Mês do envio da proposta.					
Ind.3	Organização de eventos temáticos em matérias de Proteção Civil.	3	5	25%	Superou
Fórmula de cálculo:					
Contabilização do número de eventos realizados.					
Ind.4	Incrementar ações de sensibilização destinadas à comunidade escolar.	80	112	53%	Superou
Fórmula de cálculo:					
Contabilização do número de ações promovidas.					
Ind.5	Emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, em 20 dias uteis.	80%	97%	99%	Superou
Fórmula de cálculo:					
Contabilização do número de pareceres emitidos versus o número de processos recebidos (Taxa de cumprimento).					
Justificativo do desvio:					
O desvio de 99% resulta de fatores estruturais e operacionais, nomeadamente a afetação de novos recursos humanos e a implementação de um sistema informático para gestão documental.					
<p>1. A entrada de um Assistente Técnico em abril de 2023 permitiu uma maior celeridade na instrução dos processos. Contudo, aquando da contratualização dos objetivos em dezembro de 2023, a meta não foi reajustada, dado que o colaborador ainda se encontrava em período experimental, pelo que uma alteração dos objetivos representaria um risco.</p> <p>2. A implementação do sistema "Gestão Documental" em dezembro de 2023 possibilitou que a DSCIE passasse a assumir diretamente a receção e distribuição dos processos, garantindo a sua atribuição de forma mais célere e reduzindo significativamente o tempo de tramitação, que anteriormente poderia exceder cinco dias úteis.</p> <p>3. Adicionalmente, a integração de dois Técnicos de Proteção Civil, em março e agosto de 2024, permitiu a otimização da realização de serviços externos, possibilitando que as inspeções e vistorias fossem atribuídas a um único Engenheiro, contando com os Técnicos como testemunhas. Paralelamente, estes foram destacados como observadores em exercícios e simulacros, contribuindo para a libertação dos Engenheiros para a análise técnica de processos, nomeadamente dos Projetos de SCIE.</p>					
Ind.6	Emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos.	80%	88%	0%	Atingiu
Fórmula de cálculo:					

Contabilização do número de pareceres emitidos versus o número de processos recebidos (Taxa média de emissões).

Objetivo Operacional 3: Incrementar a capacidade de operação do programa DECIR					
INDICADORES		Meta 2024	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind.7	Elaborar o Plano Operacional de Combate Incêndios Rurais para o ano de 2025.	12	12	0%	Atingiu
Fórmula de cálculo:					
Mês de apresentação da proposta.					
Ind.8	Implementar a formação dos elementos que compõem as equipas POCIR, antes do início do mesmo	88%	100%	25%	Superou
Fórmula de cálculo:					
Contabilização do número de cursos realizados antes do início do mesmo versus o número de cursos ministrados (Taxa de cumprimento).					

9.1.2 OBJETIVOS OPERACIONAIS – EFICIÊNCIA

Objetivo Operacional 1: Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro					
INDICADORES		Meta 2024	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind.9	Aquisição de serviços de locação de um meio aéreo para o combate a Incêndios Rurais.	6	5	0%	Atingiu
Fórmula de cálculo:					
Mês da outorga do contrato.					
Ind.10	Intensificar a execução dos Projetos Comunitários	2	1	0%	Atingiu
Fórmula de cálculo:					
Contabilização do número de candidaturas apresentadas.					
Ind.11	Participar em exercícios LIVEX e CPX	10	10	0%	Atingiu

Fórmula de cálculo:					
Contabilização do número de participações.					
Ind.12	Apresentação de proposta do Caderno de Encargos para aquisição de uma plataforma digital SIGROS.	5	6	0%	Atingiu
Fórmula de cálculo:					
Mês de apresentação da proposta.					
Ind.13	Execução de um Exercício Operacional de âmbito Regional - PROCIVEX 2024	5	5	0%	Atingiu
Fórmula de cálculo:					
Mês de execução.					
Ind.14	Qualidade do atendimento do utente (Grau de Satisfação dos utentes)	94%	99%	42%	Superou
Fórmula de cálculo:					
Percentagem de respostas no inquérito de satisfação.					
Ind.15	Atualização do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira	2	2	0%	Atingiu
Fórmula de cálculo:					
Mês do envio da proposta.					
Ind.16	Ações conducentes à aprovação da revisão do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil.	80%	100%	50%	Superou
Fórmula de cálculo:					
Taxa de execução.					
Ind.17	Implementar ações de sensibilização no âmbito do Risco Psicossocial.	10	12	25%	Superou
Fórmula de cálculo:					
Contabilização do número de ações realizadas.					

Ind.18	Elaborar Contratos-Programa/Acordos de Colaboração.	8	8	0%	Atingiu
---------------	---	---	---	----	----------------

Fórmula de cálculo:

Contabilização do número de contratos.

Objetivo Operacional 4: Reforçar níveis de formação e qualificação no âmbito da Proteção Civil

INDICADORES		Meta 2024	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind.19	Realizar o 2º Congresso Nacional de Emergência Pré-hospitalar na RAM de 2024.	5	5	0%	Atingiu

Fórmula de cálculo:

Contabilização do número de ações de formação realizadas constantes no cronograma versus o número total de ações de formação projetadas. (Taxa de cumprimento).

Ind.20	Implementar o Plano de Formação.	75%	81%	25%	Superou
---------------	----------------------------------	-----	-----	-----	----------------

Fórmula de cálculo:

Mês de realização do Congresso.

Ind.21	Melhorar a capacidade formativa do SRPC.	1	1	0%	Atingiu
---------------	--	---	---	----	----------------

Fórmula de cálculo:

Número de novos cenários de apoio à formação em fase de construção.

9.1.3 OBJETIVOS OPERACIONAIS – QUALIDADE

OO5: Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM

INDICADORES		Meta 2024	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind.23	Enviar mapas mensais de execução orçamental para o Conselho Diretivo.	12	12	0%	Atingiu

Fórmula de cálculo:

Contabilização do número de mapas enviados.

Ind.24	Renovar a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015.	9	9	0%	Atingiu
---------------	---	---	---	----	----------------

Fórmula de cálculo:

Mês de realização da auditoria de Renovação.

Ind.25	Garantir o acompanhamento pós-formação.	70%	98%	47%	Superou
---------------	---	-----	-----	-----	----------------

Fórmula de cálculo:

Taxa de inquéritos de avaliação da eficácia preenchidos.

OO6: Potenciar a capacidade de resposta e regulamentação da atividade dos corpos de bombeiros RAM

INDICADORES		Meta 2024	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind.26	Proceder à identificação e levantamento das necessidades operacionais dos CBs, assim como do estado de conservação dos meios, recursos, infraestruturas e equipamentos necessários à prossecução das suas Missões.	6	4	0%	Atingiu

Fórmula de cálculo:

Data para levantamento.

Ind.27	Realizar ações de inspeção, de carácter programado ou inopinado, no âmbito do Plano Anual de Inspeções da IRB.	85%	100%	25%	Superou
---------------	--	-----	------	-----	----------------

Fórmula de cálculo:

Contabilização do número de inspeção realizadas versus o número total de ações de inspeções programadas (Taxa de realização do Plano Anual).

Ind.28	Realizar ações de fiscalização, de carácter inopinado, ao cumprimento das diretrizes, normas e instruções operacionais e administrativas constantes no DECIR-RAM.	10	10	0%	Atingiu
---------------	---	----	----	----	----------------

Fórmula de cálculo:

Contabilização do número de fiscalização.

Ind.29	Processo de implementação do Modelo Jurídico, Operacional, Organizativo e Financeiro do Socorro na RAM (Portaria para as Condições de Trabalho; Decreto Legislativo Regional relativo ao Modelo de Financiamento; Portaria de	12	12	0%	Atingiu
---------------	---	----	----	----	----------------

	Regulamentação do Modelo de Financiamento e do Dispositivo Operacional de Bombeiros; Modelo de Contratos-Programa; Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro da Região Autónoma da Madeira).				
<p>Fórmula de cálculo: Período de implementação.</p>					

9.2 REFORMULAÇÕES DE INDICADORES

O Quadro de Avaliação e Responsabilidade (QUAR) do SRPC, IP-RAM, a par do Plano de Atividades de 2024, inicialmente aprovado em janeiro por Sua Excelência o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, era constituído por cinco objetivos estratégicos, seis objetivos operacionais e vinte e nove indicadores. No período de agosto de 2024, este foi objeto de eliminação/reformulação de 2 indicadores, sendo, a versão final, aprovada a 06 de agosto, sob proposta deste Instituto, passando a ter 28 indicadores, atendendo aos seguintes considerandos:

Considerando que tais desvios devem-se, fundamentalmente, à dependência de fatores exógenos, sobre os quais o SRPC, IP-RAM, não exerce qualquer controlo, nomeadamente no que se refere a contextos de indisponibilidade de terceiros, na indefinição dos quadros comunitários e na aprovação do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2024 (ORAM2024).

Considerando que a elevada capacidade de resposta que o SRPC, IP-RAM tem vindo a garantir, em todas as áreas nucleares, pode não ser corretamente refletida na sua avaliação anual por influência dos motivos acima referenciados;

Face ao exposto, foi proposto à tutela a eliminação de 1 (um) indicador e a reformulação de 1 (um) indicador, cuja dependência de fatores externos eram determinantes para a sua validação, sem afetar o cumprimento dos objetivos primordiais definidos para o SIADAP-RAM-1.

Em síntese, os indicadores em apreço são:

- a) **Indicador 10 (reformulação)** - Intensificar a execução dos Projetos Comunitários - Divisão de Apoio Jurídico e de Contratação (DAJC) - Meta 4

- Devido à ausência de aprovação do orçamento da Região Autónoma da Madeira, para o ano de 2024, não foi possível concretizar todas as candidaturas planeadas conforme o objetivo inicialmente estabelecido, o que impossibilitou, por parte das entidades competentes, a emissão de novos avisos. Face a esta situação, propomos a uma redução à meta definida para o presente indicador - **Meta: 2 (n.º de candidaturas)**.

b) Indicador 22 (eliminação) - Elaborar o projeto de execução e caderno de encargos da obra de transformação de túnel em Cenário Túnel de Fogo.

- Devido à ausência de aprovação do orçamento da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2024 em tempo útil, não foi possível concretizar o pretendido, decorrendo apenas a auscultação às equipas de formação nesta área sobre a viabilidade do túnel disponível para o tipo de cenário I oferta formativa pretendida. Face ao exposto, propomos que este indicador transite para o plano de atividades de 2025.

9.3 ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS RESULTADOS

A análise quantitativa e qualitativa dos resultados constitui um instrumento fundamental para aferir o grau de concretização dos objetivos estratégicos delineados pelo SRPC, IP-RAM, no âmbito da implementação das políticas definidas pelo Governo Regional. Esta avaliação assenta na utilização de indicadores de desempenho rigorosamente definidos, os quais se encontram alinhados com a missão e visão do serviço, permitindo uma apreciação objetiva e sustentada do impacto das ações desenvolvidas.

A estruturação dos resultados tem por referência parâmetros de **eficácia**, **eficiência** e **qualidade**, garantindo uma abordagem sistemática e integrada na monitorização do desempenho. Desta forma, promove-se não apenas a transparência na gestão, mas também a melhoria contínua dos processos e serviços prestados, assegurando uma resposta cada vez mais eficiente e adequada às necessidades da população e às exigências da área de atuação.

Missão: Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

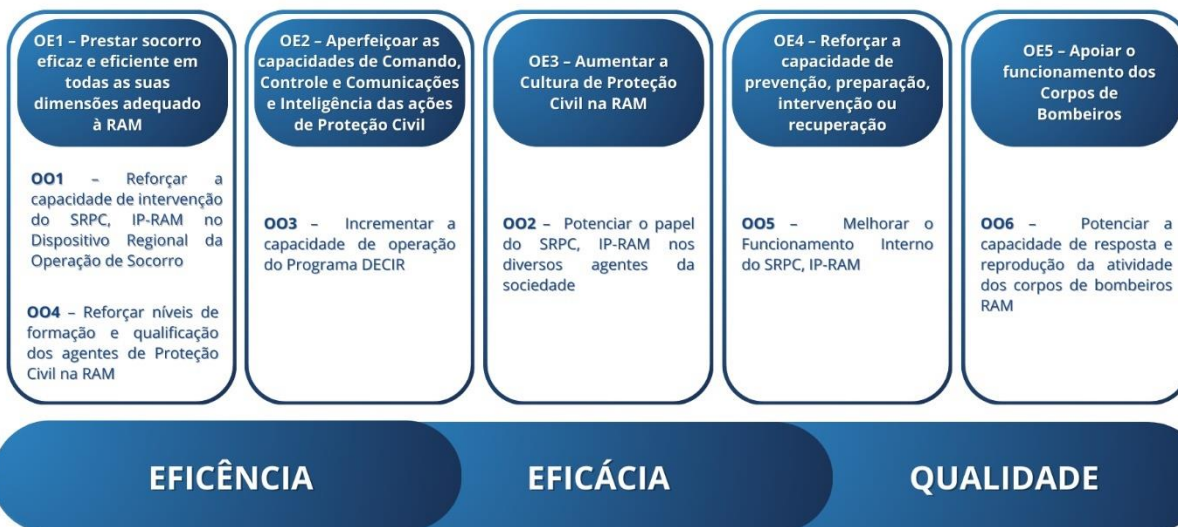


Figura 38 Objetivos Operacionais e Estratégicos

A tabela subsequente detalha os desempenhos alcançados para cada parâmetro, organizando-os em três categorias: não atingiu, atingiu e superou, de acordo com as menções atribuídas.

Tabela 54 Análise dos parâmetros



Ao observar os resultados obtidos em cada parâmetro, verifica-se que **35,71%** superaram as metas estabelecidas, enquanto **64,29%** foram atingidas. Não foi registado nenhum caso em que as metas não tenham sido alcançadas, conforme representado na figura subsequente.

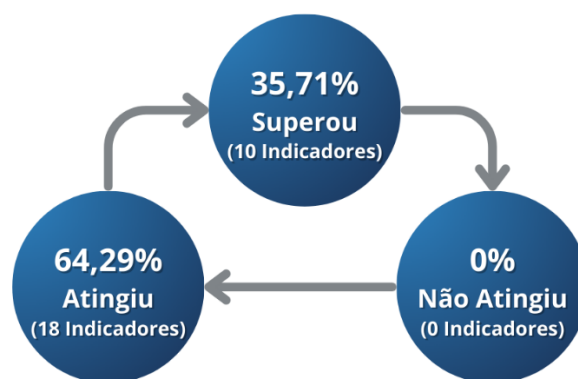


Figura 39 Análise dos parâmetros

10 AUTOAVALIAÇÃO

A presente autoavaliação reflete o compromisso do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM) com a excelência na gestão e avaliação do desempenho, de acordo com o enquadramento legal estabelecido pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 22 de dezembro. Este processo não é meramente uma obrigação normativa, mas uma ferramenta essencial para medir e aprimorar a eficácia da nossa atuação.

Ao longo deste ciclo avaliativo, verificou-se uma participação ativa e empenhada de todos os dirigentes e trabalhadores na construção, implementação e revisão do **Quadro de Responsabilização e Avaliação (QUAR SIADAP RAM 1)**. Através deste envolvimento contínuo, assegurámos que os objetivos estratégicos estabelecidos fossem realistas, exequíveis e alinhados com a missão do SRPC, IP-RAM.

A análise crítica dos nossos serviços abrangeu não apenas a monitorização da execução dos objetivos, mas também a avaliação da perceção dos utilizadores quanto à quantidade e qualidade dos serviços prestados. Além disso, foram realizadas auditorias ao sistema de controlo interno, promovidas medidas de reforço positivo e auscultados dirigentes intermédios e demais trabalhadores, garantindo uma perspetiva abrangente e realista sobre o nosso desempenho. Também foi conduzida uma avaliação rigorosa da alocação de recursos humanos e financeiros, permitindo um planeamento mais eficiente e sustentado.

O SRPC, IP-RAM estabeleceu, para o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2024, um conjunto de **cinco objetivos estratégicos**, devidamente alinhados com **seis objetivos operacionais**. Estes, por sua vez, encontram-se desagregados em **28**

indicadores de desempenho, os quais refletem as principais prioridades do Instituto, tanto no que se refere às atividades desenvolvidas como à gestão eficiente dos recursos alocados.

Em conformidade com o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua redação atual, que regulamenta o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma (SIADAP-RAM), o subsistema 1, no seu artigo 17.º, estabelece que a menção de “Desempenho Bom” deve ser atribuída aos serviços que cumpram integralmente os objetivos definidos, superando alguns deles.

Neste contexto, e considerando os resultados obtidos pelo SRPC, IP-RAM em 2024, destaca-se uma taxa de execução do QUAR de **118,00%**, evidenciando um desempenho superior às metas inicialmente previstas. Assim, à luz do critério qualitativo de avaliação estipulado no referido diploma legal, o Presidente do SRPC, IP-RAM propõe a atribuição da menção de «**Desempenho Bom**», reconhecendo o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais delineados para o período em análise.

Tabela 55 Avaliação Final do QUAR

Parâmetro	Ponderação	Resultado	Taxa de Realização	Menção
Eficácia	50%	63%	126%	Superou
Eficiência	30%	33%	110%	Superou
Qualidade	20%	22%	110%	Superou
Avaliação Final do QUAR 2024				
Quantitativa		118%		
Qualitativa		BOM		

O Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM,

Assinado por: **Richard Nunes Marques**
Num. de Identificação: 11770201
Data: 2025.03.25 17:34:10+00'00'
Certificado por: **Governo Regional da Madeira**
Atributos certificados: **Presidente do Conselho Diretivo do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM**



ANEXOS

ANEXO I - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) 2024



SIADAP RAM 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2024

Data: 06/04/2024
Versão: 1

Código do Relatório	2024
Designação do Serviço	Serviço Regional de Proteção Civil (PR-PCV)
Missão	Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como responder aos vários desastres de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo os seus bens.

Objetivos Estratégicos (OE)

OE 1	Preservar pessoas e bens e evitar danos materiais em situações de emergência e calamidade pública
OE 2	Aperfeiçoar as capacidades do Comando, Control e Comunicação e a integração das ações de Proteção Civil
OE 3	Aumentar a Cultura de Proteção Civil na PRRM
OE 4	Reforçar a capacidade de prevenção, preparação, intervenção e recuperação
OE 5	Apoiar o funcionamento dos Corpos de Bombeiros

Objetivos Operacionais (OO)

EFICÁCIA

OO1. Potenciar o papel do PR-PCV (PRM) nos diferentes níveis de sociedade														RESG.	95%
Indicadores	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Meta 2024	Frequência	Valor Máximo	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Realizado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio		
Ind.1	1 implementação de sensibilização no âmbito das ações de Proteção Civil para os diversos setores da sociedade	2	3	6	3	2	9	13%	346C	3	100%	Adequado	0%		
Ind.2	11 reuniões de Avaliação de Condições de Segurança e Saúde no Trabalho da Região Autónoma da Madeira		10	12	2	10	20%	349DT	Mês de reunião de trabalho	12	100%	Adequado	0%		
Ind.3	1 organização de eventos de sensibilização em matéria de Proteção Civil		5	1	3	3	13%	346C	Caixa de sensibilização de eventos realizados	3	123%	Superou	20%		
Ind.4	1 execução de ações de sensibilização de escolas da comunidade escolar		60	30	10	33	10%	31	Caixa de sensibilização de escolas promovidas	112	137%	Superou	35%		
Ind.5	1 estudo de parâmetros, processos, resultados no âmbito dos serviços SCV, em 20 Qd. Alentejo	33%	34,3%	30,3%	30%	3%	34%	20%	321C1	27%	133%	Superou	32%		
Ind.6	1 estudo de parâmetros, processos, resultados no âmbito dos Serviços de Apoio Jurídico de Proteção Civil (Face estudos de estudos)	33%	31%	100,0%	30%	13%	100%	20%	321C1	20%	100%	Adequado	0%		
Taxa de Realização OO1													1,03%		
OO2. Incrementar a capacidade de operação do programa PR-PCV														RESG.	95%
Indicadores	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Meta 2024	Frequência	Valor Máximo	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Realizado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio		
Ind.7	11 reuniões de Plano Operacional de Combate Incêndios R.U. em 2023	3	4	1	12	1	10%	100%	310C	Mês de apresentação de proposta	12	100%	Adequado	0%	
Ind.8	1 implementação de ações de formação de recursos humanos em matéria de Proteção Civil, antes do início do exercício	100%	100%	24%	30%	3%	100%	40%	31	100%	123%	Superou	20%		
Taxa de Realização OO2													1,03%		

EFICIÊNCIA

OO1. Reforçar a capacidade de intervenção do PR-PCV (PRM) no âmbito do Serviço Regional de Operações de Socorro														RESG.	95%
Indicadores	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Meta 2024	Frequência	Valor Máximo	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Realizado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio		
Ind.9	11 reuniões de avaliação de impacto de emergência para o combate a Incêndios R.U.	6	6	-	6	1	4	13%	346C	Mês de entrega de relatório	3	100%	Adequado	0%	
Ind.10	11 reuniões de avaliação de impacto de emergência		2	1	6	1	6	10%	346C	Caixa de sensibilização de eventos realizados	1	100%	Adequado	0%	
Ind.11	11 reuniões de emergência CIVIL E CVA	17	3	3	10	2	17	10%	310C	Caixa de sensibilização de eventos promovidos	10	100%	Adequado	0%	
Ind.12	11 reuniões de trabalho de Gabinete de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira		3	1	3	3	3%	310C	Mês de apresentação de proposta	6	100%	Adequado	0%		
Ind.13	11 reuniões de trabalho de Gabinete de Proteção Civil - PRRM 2024		3	1	3	1	3	10%	310C	Mês de reunião	3	100%	Adequado	0%	
Ind.14	11 reuniões de trabalho de Gabinete de Proteção Civil (CVA) de 2023	37%	30%	34%	2%	21%	10%	214C1	Participação de reuniões no âmbito de avaliação	22%	142%	Superou	42%		
Ind.15	11 reuniões de trabalho de Gabinete de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira		12	2	0	1	10%	349DT	Mês de reunião de trabalho	2	100%	Adequado	0%		
Ind.16	11 reuniões de trabalho de avaliação de impacto de emergência de Proteção Civil		30%	3%	30%	10%	10%	349DT	Taxa de execução	100%	130%	Superou	30%		
Ind.17	11 reuniões de avaliação de impacto de emergência de Proteção Civil		10	1	12	3%	3%	346C	Caixa de sensibilização de eventos realizados	12	123%	Superou	20%		
Ind.18	11 reuniões de trabalho de Gabinete de Proteção Civil		15	7	3	1	15	13%	346C	Caixa de sensibilização de eventos realizados	3	100%	Adequado	0%	
Taxa de Realização OO1													1,03%		
OO2. Reforçar a capacidade de formação e qualificação dos recursos humanos do PR-PCV (PRM)														RESG.	95%
Indicadores	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Meta 2024	Frequência	Valor Máximo	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Realizado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio		
Ind.19	11 reuniões de trabalho de Gabinete de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira		3	0	4	4	3%	214C1	Mês de reunião de trabalho	3	100%	Adequado	0%		
Ind.20	11 reuniões de trabalho de Gabinete de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira	78%	31%	70%	70%	2%	31%	23%	31	31%	123%	Superou	20%		
Ind.21	11 reuniões de trabalho de Gabinete de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira		1	1	1	0	2	20%	352C1	Número de reuniões realizadas de apoio à formação e qualificação	1	100%	Adequado	0%	
Taxa de Realização OO2													1,03%		

QUALIDADE

Peso: 20%

O.D. Melhorar o funcionamento interno do SPC/F-RAM														Peso:	20%
Indicadores	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Meta 2024	Fidelidade	Valor Oitavo	Peso	UG	Fórmula de Cálculo	Realizado	Tare de Realização	Qualificação	Desvio		
Ind.23	12	12	12	12	0	14	20%	30*	Castelhações de e-jornal de mapa e mapas	12	100%	Ativo	0%		
Ind.24	9	7	8	9	1	7	40%	34G	Mês de realização das atividades de formação	9	100%	Ativo	0%		
Ind.25					70%	3%	20%	1*	Tare de realização de avaliação de eficácia e credibilidade	20%	14.7%	Sucesso	47%		
Tare de Realização O.D.														1.14%	

O.D. Promover a capacidade de resposta e regulamentação da Unidade dos corpos bombeiros RAM														Peso:	20%
Indicadores	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Meta 2024	Fidelidade	Valor Oitavo	Peso	UG	Fórmula de Cálculo	Realizado	Tare de Realização	Qualificação	Desvio		
Ind.26			6	6	2	5	20%	11.2	Data para levantamento	4	100%	Ativo	0%		
Ind.27		100%	100%	100%	100%	100%	20%	11.2	Castelhações de e-jornal de de resposta realizada versus a e-jornal de e-jornal de resposta e implementação de e-jornal de avaliação de FICM (RAM)	100%	120%	Sucesso	20%		
Ind.28			12	10	2	15	20%	11.2	Castelhações de e-jornal de formação	10	100%	Ativo	0%		
Ind.29				12	1	10	20%	11.2	Tare de implementação	12	100%	Ativo	0%		
Tare de Realização O.D.														1.14%	

Objetivos Estratégicos vs Operacionais	001	002	003	004	005	006	007
Objetivo Estratégico 1	X			X			
Objetivo Estratégico 2			X				
Objetivo Estratégico 3		X					
Objetivo Estratégico 4				X			
Objetivo Estratégico 5					X		

OBJETIVOS OPERACIONAIS (Art. 1º da Lei nº 10.020/2000, de 28.12)	Percentual planejado na avaliação final	Percentual objetivo correspondente planejado	Peso de cada objetivo na avaliação final	Objetivos Relevantes
Eficiência				
O02 - Melhorar o suporte do SPC, F-RAM aos diversos agentes de sociedade	50%	60%	30%	Relevante
O05 - Melhorar a capacidade de prestação de serviços do PCRA		40%	20%	Relevante
Eficácia				
O01 - Melhorar a capacidade de intervenção do SPC, F-RAM no cumprimento legal de O de Segurança	30%	60%	10%	Relevante
O04 - Melhorar a eficácia e a qualidade dos agentes de prestação de SPC e RAM		40%	10%	Relevante
Qualidade				
O03 - Melhorar a qualidade dos serviços do SPC, F-RAM	20%	50%	10%	Relevante
O06 - Melhorar a capacidade de resposta e gestão em relação à atividade dos corpos de bombeiros RAM		50%	10%	Relevante
Total	100%	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes	100%

DESCRIÇÃO	Pontuação	Pontuação a ser alcançada em 2023			Pontuação a ser alcançada em 2024			Desvio (em n.º)	Pontuação em 2024 *	201
		N.º de atividades planejadas (Mês de Planejamento)	USDP	Pontuação Planejada	N.º de atividades a ser alcançadas (Mês de Planejamento)	USDP	Pontuação Planejada			
Registros - Direção Superior	20	2	502	40	2					
Registros - Direção Intermediária	16	9	2250	140	9					
Registros - Operacionais	12	22	3520	260	22					
Controle de Qualidade	9	2	502	10	2					
Registros de Informação	8	1	251	8	1					
Assessoria Técnica	8	13	4013	140	13					
Assessoria Operacional	3	8	2008	40	8					
Total		62	13.962	630	62	0	0	0%	0%	

DESCRIÇÃO	Planejado	Gerido	Disponível	Emissão (.....)	Emissão (01.01.2024)	Desvio (em n.º)	Tare de Emissão (em % planejado)	Tare de Emissão (em % disponível)	Tare de Emissão (em % disponível)
Orçamento Total Funcionamento (OP)	7.064.833,00 €								
Despesa de Pessoal	2.026.310,00 €								
Atividade de Serviço de Apoio	1.180.297,00 €								
Obras de Manutenção e Melhorias	1.073.000,00 €								
Despesa de Capital	1.785.226,00 €								
Orçamento Total Investimentos (OI)	12.229.261,00 €								
Despesa de Pessoal	0,00 €								
Atividade de Serviço de Apoio	2.322.751,00 €								
Obras de Manutenção e Melhorias	0,00 €								
Despesa de Capital	4.307.009,00 €								
Outros valores	0,00 €								
Total (OP+OI+OY)	19.294.094,00 €	- 4	- 4	- 4	- 4	- 4	0%	401/01	401/01

AVALIAÇÃO FINAL DO QUADRO 2023			
Âmbito	Índice Pontuação: 30%	Eficiência Pontuação: 30%	Qualidade Pontuação: 20%
Quantitativa	115,61%		
Qualitativa			

Ind.	Descrição	Fonte de Referência	Atualização do Valor Certo
1401	Implementação de procedimentos de controle de acesso de Proteção Civil para os seus agentes classificados	Relatório de avaliação de risco	Métrico - em Jaboão dos Jezeus anos
1402	Atuação da Unidade de Capacitação de Cíveis de Área de Regulação Administrativa	Comprovante de envio da proposta	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1403	Organização de eventos temáticos em âmbito de Proteção Civil	Relatório de avaliação de risco	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1404	Incumbência de manutenção de sistemas de comunicação	Relatório de ações e procedimentos	Métrico - em Jaboão dos Jezeus anos
1405	Processo de pareceres dos juristas em âmbito dos serviços SGI, em 20 dias úteis	Lista de pareceres emitidos, de acordo com o nº total de pareceres solicitados, 10 dias úteis (20 dias úteis) regulados no mapa de atuação da Unidade de Organização e Fluxo de Trabalho	Métrico - em Jaboão dos Jezeus anos
1406	Processo de pareceres dos juristas em âmbito do Modelo de Avaliação de Riscos e Impactos (para emissão de licenças)	Lista de pareceres emitidos, de acordo com o nº total de pareceres solicitados, 10 dias úteis (20 dias úteis) regulados no mapa de atuação da Unidade de Organização e Fluxo de Trabalho	Métrico - em Jaboão dos Jezeus anos
1407	Atuação do Nucleo Operacional de Combate Incêndios Rurais, prazo até 01/2020	Comprovante de entrega da proposta para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SIFC II-AM	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1408	Implementação de procedimentos de controle de acesso de Proteção Civil para os seus agentes classificados	Lista de ações de risco de Proteção Civil emitidas, de acordo com o nº total de ações solicitadas, 10 dias úteis (20 dias úteis) regulados no mapa de atuação da Unidade de Organização e Fluxo de Trabalho	Métrico - em Jaboão dos Jezeus anos
1409	Aquisição de serviços de transporte de passageiros para o transporte de passageiros	Data de publicação no portal de compras públicas (TICAJAB)	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1410	Intervenção e manutenção dos serviços de emergência	Comprovante de publicação de licitação	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1411	Processo de pareceres de SGI e SIA	Relatório de avaliação de risco	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1412	Atuação da Unidade de Capacitação de Cíveis de Área de Regulação Administrativa	Lista de pareceres emitidos, de acordo com o nº total de pareceres solicitados, 10 dias úteis (20 dias úteis) regulados no mapa de atuação da Unidade de Organização e Fluxo de Trabalho	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1413	Processo de pareceres de SGI e SIA	Relatório de avaliação de risco	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1414	Atuação da Unidade de Capacitação de Cíveis de Área de Regulação Administrativa	Lista de pareceres emitidos, de acordo com o nº total de pareceres solicitados, 10 dias úteis (20 dias úteis) regulados no mapa de atuação da Unidade de Organização e Fluxo de Trabalho	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1415	Atuação do Nucleo Operacional de Combate Incêndios Rurais, prazo até 01/2020	Comprovante de entrega da proposta para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SIFC II-AM	Métrico - em Jaboão dos Jezeus anos
1416	Ações de controle de acesso de Proteção Civil para os seus agentes classificados	Relatório de ações e procedimentos	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1417	Implementação de procedimentos de controle de acesso de Proteção Civil para os seus agentes classificados	Relatório de avaliação de risco	Métrico - em Jaboão dos Jezeus anos
1418	Atuação do Nucleo Operacional de Combate Incêndios Rurais, prazo até 01/2020	Comprovante de entrega da proposta para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SIFC II-AM	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1419	Atuação do Nucleo Operacional de Combate Incêndios Rurais, prazo até 01/2020	Comprovante de entrega da proposta para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SIFC II-AM	Métrico - em Jaboão dos Jezeus anos
1420	Implementação de procedimentos de controle de acesso de Proteção Civil para os seus agentes classificados	Relatório de avaliação de risco	Métrico - em Jaboão dos Jezeus anos
1421	Métrico de atuação da Unidade de Capacitação de Cíveis de Área de Regulação Administrativa	Lista de pareceres emitidos, de acordo com o nº total de pareceres solicitados, 10 dias úteis (20 dias úteis) regulados no mapa de atuação da Unidade de Organização e Fluxo de Trabalho	Métrico - em Jaboão dos Jezeus anos
1422	Processo de pareceres de SGI e SIA	Relatório de avaliação de risco	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1423	Atuação da Unidade de Capacitação de Cíveis de Área de Regulação Administrativa	Lista de pareceres emitidos, de acordo com o nº total de pareceres solicitados, 10 dias úteis (20 dias úteis) regulados no mapa de atuação da Unidade de Organização e Fluxo de Trabalho	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1424	Processo de pareceres de SGI e SIA	Relatório de avaliação de risco	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1425	Atuação da Unidade de Capacitação de Cíveis de Área de Regulação Administrativa	Lista de pareceres emitidos, de acordo com o nº total de pareceres solicitados, 10 dias úteis (20 dias úteis) regulados no mapa de atuação da Unidade de Organização e Fluxo de Trabalho	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1426	Processo de pareceres de SGI e SIA	Relatório de avaliação de risco	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1427	Atuação da Unidade de Capacitação de Cíveis de Área de Regulação Administrativa	Lista de pareceres emitidos, de acordo com o nº total de pareceres solicitados, 10 dias úteis (20 dias úteis) regulados no mapa de atuação da Unidade de Organização e Fluxo de Trabalho	Métrico - em Jaboão dos Jezeus anos
1428	Processo de pareceres de SGI e SIA	Relatório de avaliação de risco	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro
1429	Atuação da Unidade de Capacitação de Cíveis de Área de Regulação Administrativa	Lista de pareceres emitidos, de acordo com o nº total de pareceres solicitados, 10 dias úteis (20 dias úteis) regulados no mapa de atuação da Unidade de Organização e Fluxo de Trabalho	Res Jaboão em todos os municípios do perímetro

NOTAS SUPLEMENTARES

41	Indicador n.º 22 - ELIMINADO
42	Indicador n.º 10 - REFORMULADO (Meta 4 - 4.2)

ANEXO II - INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DE CLIENTE



Inquérito de Satisfação de Cliente

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Entidade:

Abrev.

O objetivo do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM é alcançar o mais elevado nível de satisfação dos nossos clientes e partes interessadas. Para tal, estamos a realizar um inquérito de avaliação do grau de satisfação, com o intuito de obter a sua opinião acerca dos diversos serviços que prestamos e da qualidade com que são oferecidos.

Agradecemos desde já a sua colaboração e pedimos que dedique alguns minutos ao preenchimento deste inquérito. A sua contribuição é fundamental para que possamos aprimorar a nossa dinâmica de trabalho e continuar a oferecer um serviço de excelência.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Cada grupo de perguntas é seguido por um campo, de carácter facultativo, onde poderão ser apontadas algumas sugestões.

Este inquérito é de natureza **confidencial**.

O tempo de resposta é aproximadamente **5 minutos**.

As notas correspondem às seguintes avaliações:

2- Não satisfaz 3- Satisfaz 4- Satisfaz bem 5- Satisfaz muito bem

NA - Não Aplicável

2 3 4 5 N.A.

1 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

	2	3	4	5	N.A.
3. Como classifica a facilidade no contacto/disponibilidade?					
4. As propostas apresentadas correspondem aos requisitos solicitados?					
5. Como avalia a simpatia dos serviços administrativos/financeiros do SRPC, IP-RAM?					
6. No global, como avalia os serviços administrativos/financeiros do SRPC, IP-RAM?					

2 3 4 5 N.A.

2 - SERVIÇOS DE FORMAÇÃO

	2	3	4	5	N.A.
7. Como classifica a facilidade no contacto/disponibilidade?					
8. Como avalia a rapidez na resposta aos pedidos de apoio efetuados pela sua entidade?					
9. Qual a sua opinião em relação à eficácia das ações de formação?					
10. De forma global, como avalia a qualidade dos serviços de formação prestados?					
11. Como classifica a facilidade no contacto/disponibilidade?					

2 3 4 5 N.A.

3 - SERVIÇOS TÉCNICOS

12. Como avalia a rapidez na resposta aos pedidos de apoio efetuados pela sua entidade?					
13. Qual a sua opinião em relação à eficácia das ações de sensibilização?					
14. De forma global, como avalia a qualidade dos serviços de sensibilização prestados?					
15. Como classifica a resposta aos pedidos de apoio e pareceres em termos de rapidez?					
16. Qual é a sua opinião em relação à eficácia dos apoios prestados?					
17. Como avalia a facilidade de contacto através dos diferentes meios (telefone, email, portal, etc.)?					
18. Como avalia a capacidade técnica demonstrada na resolução dos seus problemas?					
19. Qual a sua opinião em relação à clareza e utilidade da informação divulgada pelo SRPC, IP-RAM?					
20. Como avalia a informação disponível no portal www.procivmadeira.pt?					
21. Qual a sua perceção sobre as prestações dos técnicos do SRPC, IP-RAM, no que se refere a:					
1- Conhecimento					
2- Atitude/Simpatia					
3- Disponibilidade					

2 3 4 5 N.A.

5- APRECIÇÃO GLOBAL DO SRPC IP-RAM

22. Qual a sua opinião sobre os seguintes aspetos do SRPC, IP-RAM, de forma global:					
22.1- Profissionalismo					
22.2- Acessibilidade					
22.3- Rapidez					
22.4- Eficiência					
22.5- Eficácia					

6- Outras questões que considere pertinentes ou sugestões de melhoria:

Questionário respondido por:

Função:

Data:

Muito Obrigado pela sua colaboração.

ANEXO III - INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES



Inquérito de Satisfação de Trabalhadores 2024

Este inquérito incide sobre temáticas relacionadas com a perceção do trabalhador relativamente ao seu contexto organizacional, de modo a aferir o grau de satisfação para com a Instituição.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à nossa organização apostar na melhoria contínua do ambiente de trabalho e o bem-estar dos nossos trabalhadores.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Cada grupo de perguntas é seguido por um campo, de carácter facultativo, onde poderão ser apontadas algumas sugestões.

Este inquérito é de natureza **confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o **anonimato** do trabalhador é respeitado.

Ao preencher o inquérito tenha em conta que o **grau de satisfação**:

1 = Muito Insatisfeito(a);

2 = Insatisfeito(a);

3 = Satisfeito(a);

4 = Muito Satisfeito(a).

NA = Não Aplicável;

NS = Não Sei.

Satisfação com:	1	2	3	4	NS	NA
Condições de Trabalho	1. Estou satisfeito(a) com as instalações (ex.: gabinetes, refeitório, instalações sanitárias).					
	2. Estou satisfeito(a) com as condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos.					
	3. Existe conforto e bem-estar físico no meu local de trabalho (ex.: temperatura, espaço, limpeza).					
	4. Disponho dos meios necessários para desempenhar a minha função.					
	5. Tenho possibilidades de ser criativo(a).					
	6. Estou satisfeito(a) com o meu horário de trabalho.					
Desenvolvimento Funcional	7. Estou satisfeito(a) em desempenhar outras funções, para além das que me estão atribuídas.	1	2	3	4	NS NA
	8. O meu trabalho é reconhecido por todos.					
	9. Tenho possibilidades de me desenvolver profissionalmente.					
	10. Sinto realização pessoal na função que ocupo na Instituição.					
	11. Estou satisfeito(a) com o modo de reconhecimento de todo o meu trabalho, dedicação e esforço enquanto					
	12. Sinto que o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho (SIADAP) é justo.					
Gestão e Sistema de Gestão	13. Obtenho regularmente informação sobre o meu desempenho.					
	14. Acedo à formação necessária para o correto desempenho da minha função.					
	15. A Instituição permite-me frequentar as ações de formação que acho importantes.					
	16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas.	1	2	3	4	NS NA
	17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir.					
	18. Tenho autonomia para planear, executar e avaliar o meu próprio trabalho.					
Organização	19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar.					
	20. Sei quem é o meu responsável direto.					
	21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados.					
	22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição.					
	23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano.					
	24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição.					
Organização	25. As sugestões apresentadas pelos trabalhadores são aceites e estimuladas por parte da organização.	1	2	3	4	NS NA
	26. Considero que a Instituição fornece contributos positivos para a comunidade em que se insere.					
	27. É prestigiante ser membro desta Instituição (ex.: perante a família e amigos).					
	28. Sinto que trabalho numa Instituição inovadora e em permanente melhoria.					
	29. Conheço a Política e os objetivos do Sistema de Gestão da Qualidade da Instituição.					
	30. O grau de satisfação dos utentes é uma das maiores prioridades da Instituição.					
31. O nível de qualidade dos serviços prestados pela Instituição é elevado.						